

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
SUBSECRETARIA DE ASSUNTOS E INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS
DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

REPOSITÓRIO DE RECOMENDAÇÕES E BOAS PRÁTICAS INTERNACIONAIS



EM RESPOSTA AO

CORONAVÍRUS • COVID-19

Volume I

3ª Edição

30 de março de 2020



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA



ÍNDICE

CONTEXTO E PROPOSTA	3
DADOS ESTATÍSTICOS	5
BOAS PRÁTICAS INTERNACIONAIS	
AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS	7
Quarentena e Isolamento	8
Funerais e Sepultamentos	10
Fechamento de Locais com Aglomeração de Pessoas	12
Outras Medidas	15
ASSISTÊNCIA SOCIAL	19
Auxílio a Populações de Rua	20
Proteção Especial a Idosos	25
Auxílio Financeiro à População	26
Outros Auxílios	30
COMUNICAÇÃO	33
Acesso à Informações Sobre a COVID-19	34
Fiscalização de Fake News	36
CULTURA E TURISMO	37
Recursos para Festivais Culturais Online	39
Fechamento de Fronteiras e Suspensão de Eventos e Atividades	41
ECONOMIA	47
Isenções e Reduções Fiscais	49
Suspensões e Prorrogações de Prazos e Pagamentos	52
Fundos de Recuperação a Empresas	55
Ajuda Econômica a Trabalhadores	62
EDUCAÇÃO	67
Apoio Governamental ao Ensino à Distância	68
Adaptações das Estruturas Escolares	69
MOBILIDADE	71
Liberação de Estacionamento nas Ruas	71
Controle de Transporte Público e Compartilhado	73

SAÚDE	77
Atendimento Médico Remoto	78
Cooperação Internacional	79
Medidas de Reforço ao Atendimento	80
RECOMENDAÇÕES DE ORGANISMOS INTERNACIONAIS	
Secretário Geral das Nações Unidas	83
Cúpula extraordinária dos líderes do G20	86
ACNUDH - Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos	90
ACNUR – Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados	91
Banco Mundial	91
CEPAL - Comissão Econômica para América Latina e Caribe	92
FAO - Organização das Nações Unidas Para a Alimentação e a Agricultura	93
FMI - Fundo Monetário Internacional	94
OIT - Organização Internacional do Trabalho	96
OMC - Organização Mundial do Comércio	97
OMS - Organização Mundial da Saúde	97
ONU-Habitat - Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos	101
PNUD - Programa Das Nações Unidas para o Desenvolvimento	102
UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura	103
UNICEF - Fundo das Nações Unidas Para a Infância	103
EXPEDIENTE	105



CONTEXTO

A evolução da crise decorrente da pandemia da COVID-19 tem gerado, globalmente, profundos impactos políticos, econômicos e sociais. Considerando a população mundial majoritariamente urbana (55%), que no Brasil alcança 85% de seus 210 milhões de habitantes, as grandes metrópoles, como centros políticos, econômicos e culturais - e de conexão e destino para viajantes internacionais - são as maiores e principais afetadas com a emergência do novo coronavírus.

Globalmente, as cidades são onde se registra o maior número de contaminações e mortes, tendo suas dinâmicas - em todas as dimensões e setores - significativamente impactadas pelas medidas preventivas para a redução do risco de contágio e escalada da crise epidemiológica. É necessário proteger a vida e saúde da população, em primeiro lugar, com atenção para os demais impactos que a disrupção da vida cotidiana pode trazer ao futuro dos centros urbanos.

Neste contexto, cidades de todo o mundo têm assumido a liderança na implementação de medidas frente à pandemia global, até mesmo antecipando a mobilização de seus respectivos governos nacionais. Como terceira maior metrópole brasileira e sétima da América Latina, a Prefeitura de Belo Horizonte tem atuado com coragem e determinação, dentro das atuais condições de excepcionalidade, para conter o avanço da maior crise internacional da história recente.



PROPOSTA

Com o objetivo de subsidiar a administração municipal nas ações para a gestão da atual crise e seus impactos, a Diretoria de Relações Internacionais (SUAIE/SMDE) da Prefeitura de Belo Horizonte produzirá semanalmente o “Repositório de Recomendações e Boas Práticas Internacionais em Resposta ao COVID-19” (RRBPI-19). Trazendo as principais diretrizes e recomendações de organizações internacionais especializados, bem como experiências e referências de governos de todo o mundo, o documento apresenta ações, projetos, programas e políticas que podem ser apropriados e adaptados para a realidade local.

O trabalho aponta, inicialmente, iniciativas nas seguintes áreas: Ações e Serviços Públicos, Assistência Social, Comunicação, Cultura, Turismo, Economia, Educação,

Mobilidade e Saúde. Nesta 3ª Edição concentram-se todas as ações mapeadas entre 18 e 27 de março, incluindo 1ª e na 2ª Edição do RRBPI-19.

Foram adicionadas análises qualitativas sobre as medidas apresentadas pelos demais governos, em uma nova classificação de temas e subtemas para melhor indexação do documento, apontando tendências para qualificar e subsidiar o processo de tomada de decisão dos gestores no enfrentamento da crise. Também são apresentadas análises quantitativas, trazendo gráficos, tabelas e dados atualizados da disseminação do novo coronavírus no mundo, no Brasil, em Minas Gerais e Belo Horizonte, além de uma matriz da frequência das iniciativas no mundo, por área temática.

Abaixo seguem os números desta edição, com um apanhado de ações por temas gerais e o número de países representados em cada tema. No segundo quadro, uma apuração global de ações mapeadas em todas as edições do RRBPI-19, o número total de países representados e de recomendações de Organizações Internacionais.

Repositório de Boas Práticas Internacionais - Apuração Quantitativa			
3ª Edição	Tema	Ações	Países
	Assistência Social	39	14
	Comunicação	10	8
	Cultura e Turismo	30	26
	Economia	60	24
	Educação	10	8
	Mobilidade	19	12
	Saúde	17	10
	Ações e Serviços Públicos	37	22
	Organizações Internacionais	15	N/A
	Total	237	
	Dados Quantitativos		
Edição	Iniciativas Governamentais	Países	Recomendações de OIs
1ª	42	17	10
2ª	109	27	11
3ª	222	52	15

DADOS ESTATÍSTICOS

Mundo

Infectados	Recuperados	Óbitos
734.360	152.871	35.071

Dados obtidos e atualizados em: 30/03/2020 às 12:29h

Fonte: <https://www.bing.com/covid>

Obs: O link acima apresenta um mapa estatístico que compila dados do CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA), Organização Mundial da Saúde, ECDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças da Europa) e outras referências globais relevantes.

Brasil

Infectados	Recuperados	Óbitos
4.526	6	136

Dados obtidos e atualizados em: 30/03/2020 às 12:29h

Fonte: <https://www.bing.com/covid>

Obs: O link acima apresenta um mapa estatístico que compila dados do CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA), Organização Mundial da Saúde, ECDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças da Europa) e outras referências globais relevantes.

Minas Gerais

Suspeitos	Infectados	Recuperados	Óbitos em Investigação	Óbitos
29.724	261	N/A	23	1

Dados obtidos e atualizados em: 30/03/2020 às 12:29h

Fonte: https://www.saude.mg.gov.br/images/noticias_e_eventos/000_2020/Boletins_Corona/Boletim_Epidemiologico_COVID-19_MG_30.03.2020.pdf

Belo Horizonte

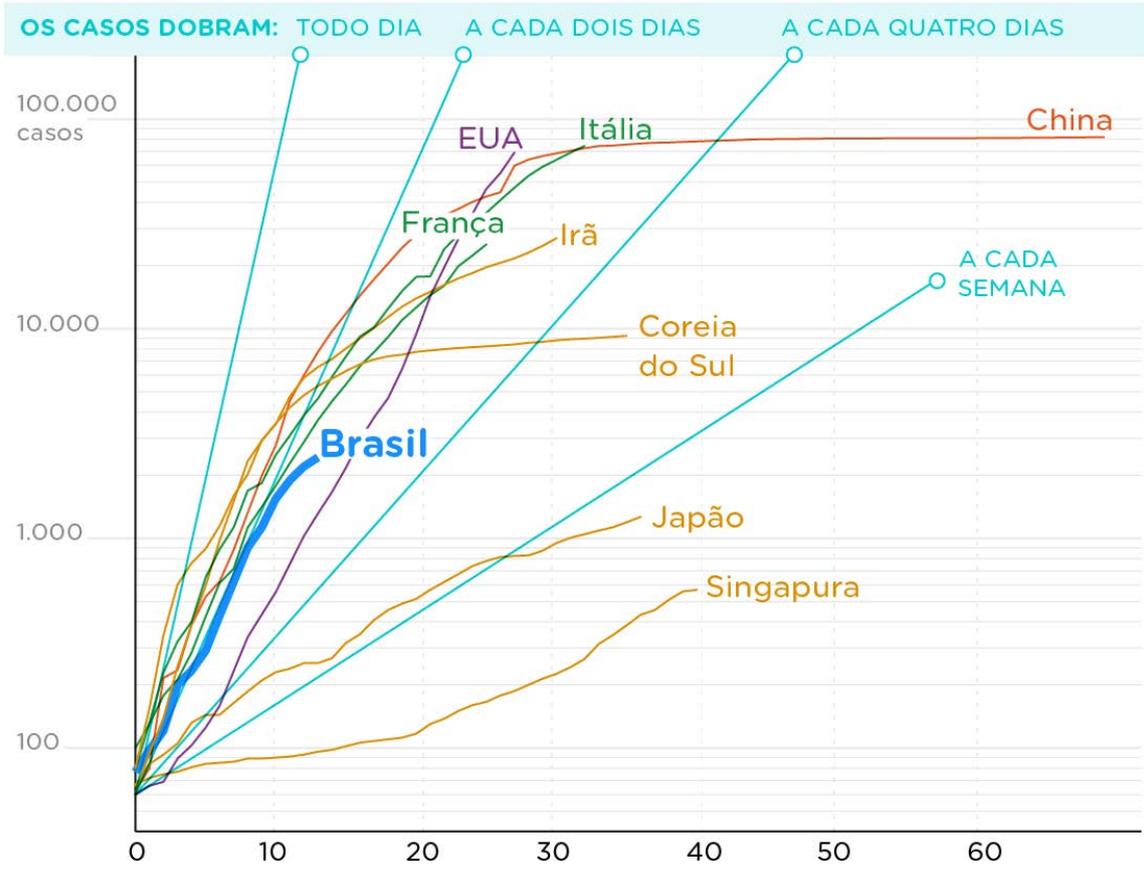
Infectados	Recuperados	Óbitos
163	N/A	0

Dados obtidos e atualizados em: 30/03/2020 às 12:29h

Fonte: https://www.saude.mg.gov.br/images/noticias_e_eventos/000_2020/Boletins_Corona/Boletim_Epidemiologico_COVID-19_MG_30.03.2020.pdf

Casos confirmados por país a partir do 60º caso

Cumulativos em escala logarítmica



Fonte: Nexo Jornal – Boletim Coronavírus. 26/03/2020



BOAS PRÁTICAS INTERNACIONAIS

AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS

Os governos locais são chamados a assumirem papel protagonista na resposta e gestão da crise decorrente da pandemia do COVID-19. Na condição de governantes mais próximos das pessoas, prefeitos e suas equipes têm promovido esforços significativos em todo o mundo para conter o avanço e a ameaça do vírus.

Muitos assumiram o papel de principais promotores de medidas de distanciamento e *lockdown*, mas diversas outras medidas de prevenção e minimização da pandemia cabem aos governos locais. Tais governos têm buscado dar suporte aos serviços públicos diante da necessidade de alteração no funcionamento, ou diante do aumento expressivo da demanda, como no caso dos serviços de saúde.

Nota-se, também, a tendência de concentração, na esfera dos governos locais, das decisões relativas ao tratamento de vítimas da COVID-19, assim como decisões sobre medidas preventivas, como a restrição da circulação de pessoas, de aglomerações, fechamento de locais públicos e manutenção de serviços essenciais.

País	Quarentena e Isolamento	Funerais e Sepultamentos	Fechamento de locais com aglomeração de pessoas	Toque de Recolher	Serviços Digitais	Diretrizes de Funcionamento ao comércio	Força Tarefa	Coleta de Lixo/ Reciclagem de Resíduos Infectados	Outras ações
Alemanha			X		X				
Argentina	X		X		X	X			
Brasil					X				
Canadá						X			
Chile	X		X		X				
Colômbia	X		X	X	X	X			
Coreia do Sul			X		X				
Costa do Marfim	X								
Espanha	X		X		X			X	
Estados Unidos		XX	X		X	X	X		
França		XX	XX		XX	XX		X	
Iraque			X						
Israel		X							
Itália	XX	X		X					
Japão	X								
Moçambique	X								
Nova Zelândia		X							
Reino Unido							X		
República Democrática do Congo	X								

Rússia	xx								
Singapura									x
Taiwan									x

x = número de iniciativas por país

1. Quarentena e isolamento

Uma das principais ações preventivas que vêm sendo adotadas é a quarentena obrigatória, ou distanciamento social. Essa medida visa diminuir, por meio da contenção do contato social, o número de contaminados pelo novo coronavírus, e, com isso, diminuir o número de infectados e mortos. Essa determinação tem como base os resultados comparativos apresentados na gestão de outras epidemias - como SARS, MERS, Gripe Espanhola - entre países que adotaram o distanciamento social obrigatório e outros que não o adotaram.

Novas medidas inseridas (3ª Edição)

Governo reforça medidas para se proteger contra a COVID-19

Moçambique

Moçambique ainda não registrou nenhum caso do novo Coronavírus até o momento. Contudo, com o objetivo de evitar a propagação do COVID-19, o presidente instou à população que permaneça em casa e siga as recomendações sanitárias para evitar eventual infecção. Além disso, o presidente tomou medidas de proteção que dificultam a entrada e saída do país.

Referência:

<https://www.portaldogoverno.gov.mz/por/Imprensa/COVID19/Governo-reforca-medidas-para-protger-o-pais-do-COVID-19>

Estado de emergência para conter o avanço do Coronavírus

Costa do Marfim

O Presidente Alassane Ouattara declarou estado de emergência e o confinamento de nove regiões da Costa de Marfim após a evolução dos casos da COVID-19 no país. Determinou também o aumento da produção industrial na área da saúde.

Referência:

<http://www.gouv.ci/actualite-article.php?recordID=10978>

Estado de emergência para conter o avanço do Coronavírus

República Democrática do Congo (RDC)

O presidente da RDC decretou estado de emergência por 30 dias. O decreto limita a circulação das pessoas, fecha as fronteiras do país, as escolas e as universidades, e

proíbe cultos religiosos. Ele criou também um comitê especial para a COVID-19, que esclarecerá as decisões e medidas do Executivo na gestão da crise. Medidas econômicas serão tomadas para evitar o esgotamento do estoque de alimentos.

Referência:

<https://www.primature.cd/public/2020/03/25/mesures-dapplication-de-letat-durgence-sanitaire/>

Toque de recolher e medidas de isolamento

Itália

No final de fevereiro, o governo decretou "toque de recolher" em 11 cidades, sendo 10 delas na região da Lombardia. Quem precisar sair ou entrar nas áreas em isolamento deverá assinar um documento explicando o motivo da viagem. A polícia poderá checar a veracidade das informações. Na estação central de Milão, o Exército estabeleceu controles para verificar a documentação de todos os viajantes.

Referências:

<http://www.anci.lombardia.it/dettaglio-circolari/202034135-emergenza-coronavirus-15-indicazioni-per-l%E2%80%99effettuazione-dell%E2%80%99isolamento-domiciliare/>

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-03-09/italia-amplia-as-medidas-de-isolamento-a-todo-o-pais-para-frear-o-coronavirus.html>

<https://www.gazetadopovo.com.br/republica/coronavirus-italia-isolamento/>

<https://epoca.globo.com/coronavirus-milao-vira-cidade-fantasma-depois-de-casos-confirmados-da-doenca-na-italia-24271224>

Suspensão da circulação de pessoas

Itália

O primeiro-ministro do país suspendeu a circulação de pessoas em todo território. Italianos devem sair de casa apenas em casos de emergência médica ou familiar. Quem desobedecer às regras da quarentena está sujeito a três meses de prisão e multa. Em Roma, o Coliseu fechou as portas no dia 9 de março. O Vaticano anunciou o fechamento da Basílica e da Praça São Pedro, em princípio, até o dia 3 de abril.

Referência:

<https://twnews.it/it-news/coronavirus-italia-sui-social-la-campagna-iorestoacasa-da-giuliano-sangiorgi-a-fiorello>

Reclusão durante os finais de semana

Tóquio, Japão

O governador de Tóquio, Yuriko Koike, pediu para que a população permaneça em casa durante os finais de semana para tentar conter o aumento de novos casos no país. A ação ocorreu após a confirmação do crescimento do número de casos por dia no país.

Referência:

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/03/25/national/science-health/tokyo-logs-40-coronavirus-cases/#.XnyrplhKhPY>

Quarentena hospitalar e proibição de visitas

Moscou, Rússia

Visando conter a propagação da COVID-19, a prefeitura de Moscou definiu que todo indivíduo que apresentar suspeita de coronavírus será colocado em quarentena hospitalar. Além disso, todas as visitas a pacientes em hospitais e casas de repouso públicos estão proibidas.

Referência:

<https://www.themoscowtimes.com/2020/03/17/russias-anti-coronavirus-measures-a69632>

<https://www.sobyanin.ru/koronavirus-ogranichitelnye-mery-16-03-2020>

Quarentena

Taiwan, Colômbia, Itália, Espanha, Argentina, Chile, Rússia, Japão, Hong Kong

Como medida de saúde com o objetivo de diminuir a disseminação do coronavírus (COVID-19) diversos países estão estabelecendo quarentena obrigatória, sobretudo aqueles que se encontram ou em grupo de risco ou que estão com o vírus. Os indivíduos que descumprirem com a determinação estarão sujeitos ao pagamento de multa.

Referência:

<https://canaltech.com.br/saude/saiba-como-taiwan-consegiu-parar-o-coronavirus-usando-tecnologia-161834/>

<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/afp/2020/03/21/colombia-entrara-em-isolamento-geral-obrigatorio-devido-a-covid-19.htm>

<https://www.themoscowtimes.com/2020/03/17/russias-anti-coronavirus-measures-a69632>

Medidas anteriores (1ª e 2ª Edição)

Toque de recolher

Departamento de Cundinamarca, Colômbia

Desde o dia 17 de março foi instituído um toque de recolher em Cundinamarca que abrange os 116 municípios do departamento entre 21h00 e 5h00.

Referência:

<https://www.eltiempo.com/bogota/el-gobernador-de-cundinamarca-decreta-toque-de-queda-en-los-municipios-473712>

2. Funerais e sepultamentos

Os serviços funerários foram rigorosamente restringidos em diversos países. Em alguns, apenas os profissionais funerários podem ter contato com o corpo, e mesmo assim, com uso obrigatório de roupas protetoras. Já em outros, há limitação do número

máximo de pessoas em velórios e sepultamentos - normalmente de até 20 pessoas -, havendo inclusive casos de restrição do acesso às famílias.

Novas medidas inseridas (3ª Edição)

Restrição de Funerais e Sepultamentos Fechados

Nova Zelândia

O Governo Neozelandês iniciou uma quarentena total no país, impedindo qualquer serviço de funeral durante o período, além de outras medidas. Os sepultamentos devem ser realizados pelas empresas ou autoridades competentes sem dar acesso às famílias.

Referência

https://www.nzherald.co.nz/business/news/article.cfm?c_id=3&objectid=12319759

Ministério da Saúde de Israel Oferecerá Equipamentos, Treinamento e Instalações para Sepultamentos de Vítimas da COVID-19

Israel

O governo de Israel deverá fornecer equipamentos, treinamento e instalações especiais para que agentes funerários executem os rituais tradicionais de preparação e sepultamento conforme os costumes judeus. A medida traz o uso de roupas especiais e o sepultamento com um plástico especial. Funerais seguem com público, mas os participantes não podem se aproximar ou tocar os corpos.

Referência:

<https://www.timesofisrael.com/burial-society-gears-up-for-covid-19-funerals-as-health-officials-lay-out-rules/>

Itália Instaura Suspensão de Serviços de Funeral e Procedimentos Especiais de Tratamento de Corpos de Vítimas da COVID-19.

Itália

Na Itália corpos são selados e isolados imediatamente após o falecimento e funerais só podem ser conduzidos na presença de um ou dois familiares. Como medida protetiva, agentes funerários são obrigados a usar equipamentos de proteção durante todos os procedimentos.

Referência:

<https://www.bbc.com/news/health-52031539>

Casas Funerárias nos EUA Oferecem Funerais Online

Estados Unidos

Os EUA orientaram a todas as casas funerárias do país a oferecerem serviço de funeral online para vítimas do COVID-19. O objetivo é evitar aglomerações e ainda permitir que parentes e amigos prestarem suas últimas homenagens. Apenas agentes funerários e profissionais de saúde podem ter acesso aos corpos de vítimas do vírus e serviços funerários e sepultamentos só podem ser assistidos por parentes mais próximos.

Referência:

<https://edition.cnn.com/2020/03/23/tech/funeral-livestreams-coronavirus/index.html>

Cerimônias fúnebres

Paris, França

A partir de 18 de março, sob as instruções da Prefeitura de Paris, estão autorizadas cerimônias com no máximo 20 pessoas em espaços fechados e ao ar livre em cemitérios.

Referência:

<https://www.paris.fr/pages/coronavirus-les-mesures-prises-par-la-ville-7672#continuite-de-service-et-gestion-de-la-crise>

Necrotérios Improvisados para Mortes de Coronavírus

Nova Iorque, Estados Unidos

O Hospital de Nova Iorque elaborou um necrotério improvisado, incluindo tendas e caminhões refrigerados. O mesmo está sendo montado para a provável necessidade de aumento do número de autópsias.

Referência:

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-outbreak-03-25-20-intl-hnk/h_523cc719e1aec327cf35ef8bcac12496

3. Fechamento de locais com aglomeração de pessoas

A fim de diminuir a disseminação do novo coronavírus, autoridades de diversos países vêm fechando, cancelando e proibindo a aglomeração de pessoas e, em consequência, escolas, universidades, shopping centers, etc. Essa medida visa garantir a segurança e a saúde de todos.

Novas medidas inseridas (3ª Edição)

Fechamento de locais com aglomeração de pessoas

Iraque

Escolas, universidades, shopping centers e outros locais que possam ter grande aglomeração de pessoas estão fechados no país.

Referência:

<https://www.aljazeera.com/news/2020/03/coronavirus-travel-restrictions-border-shutdowns-country-200318091505922.html>

França

O país decretou o fechamento de locais públicos “não essenciais”. Mercados de alimentos, farmácias, postos de gasolina, bancos e assessorias de imprensa permanecerão abertos. Os serviços municipais abertos resumem-se em atividades essenciais como: coleta de lixo, segurança, apoio a idosos, proteção materna e infantil (PMI), centros de saúde municipais, serviços funerários, etc.

Referência:

<https://www.paris.fr/pages/coronavirus-les-mesures-prises-par-la-ville-7672>

Berlim, Alemanha; Paris, França; Colômbia

O Prefeito de Berlim determinou o fechamento de todos os bares, pubs e casas noturnas da cidade até o dia 30/04/2020. Paris também fechou todas as bibliotecas da cidade, os conservatórios, as oficinas de Belas Artes, museus municipais, piscinas, academias, estádios, parques esportivos e jardins municipais. A Colômbia também determinou o fechamento de bares, discotecas e cassinos.

Referências:

<https://www.berlin.de/en/news/coronavirus/6108988-6098215-bars-pubs-clubs-will-be-closed.en.html>

<https://www.paris.fr/pages/coronavirus-les-mesures-prises-par-la-ville-7672#continue-de-service-et-gestion-de-la-crise>

<https://id.presidencia.gov.co/>

Medidas restritivas para minimizar o contato**Seul, Coreia do Sul**

Instalações esportivas e culturais de Seul foram temporariamente fechadas. Foram colocadas em prática medidas de emergência para minimizar o contato próximo entre os cidadãos (sistema de transporte público em horários diferentes e restrições às assembleias), encerramento de instalações polivalentes (i.e, centros de assistência social, creches, bem como instalações culturais) para limitar o movimento voluntário.

Referências:

<http://english.seoul.go.kr/seoul-launches-seven-preemptive-countermeasures-in-response/>

Diretrizes especiais para mercados**França**

Os mercados de alimentos permanecem abertos, porém com diretrizes como: distanciamento mínimo entre os clientes em compras e de um metro entre cada cliente nas filas, recomendação de não tocar as mercadorias e de dispersar o período de

compras ao longo da semana, para evitar a superlotação nos mercados aos finais de semana.

Referência:

<https://www.paris.fr/pages/coronavirus-les-mesures-prises-par-la-ville-7672#continuete-de-service-et-gestion-de-la-crise>

Cancelamentos de eventos

Itália

Todas as reuniões públicas, eventos esportivos (como partidas de futebol), funerais e casamentos foram cancelados. Escolas e universidades não terão aulas até pelo menos 3 de abril e cinemas estão fechados. Bares e restaurantes só podem funcionar até às 18h.

Referência:

https://www.corriere.it/tecnologia/20_marzo_09/coronavirus-parte-campagna-social-iorestoacasa-l-appello-fermare-contagio-9799162e-61dd-11ea-9897-5c6f48cf812d.shtm
<https://headtopics.com/it/coronavirus-sui-social-la-campagna-iorestoacasa-11752867>

Medidas anteriores (1ª e 2ª Edição)

Alteração no funcionamento de bares e restaurantes

Buenos Aires, Argentina

Os bares e restaurantes de Buenos Aires poderão continuar funcionando, porém com restrições quanto ao número de pessoas. Devem dispor-se de um assento para cada um dos clientes, não sendo permitido que permaneçam em pé.

Referência:

<https://www.buenosaires.gob.ar/salud/noticias/coronavirus-la-ciudad-anuncio-medidas-para-el-transporte-publico-trabajadores>

Medidas para o funcionamento de shopping centers, praças de alimentação e outros espaços com potencial de aglomeração de pessoas.

Argentina, Chile e Estados Unidos

Como forma de contenção da pandemia, alguns países estão reduzindo os serviços oferecidos em shopping centers, sendo limitados apenas às entregas e retiradas de encomendas, no caso de restaurantes e serviços essenciais para o abastecimento, como supermercados, bancos, farmácias etc. Pistas de boliche, clubes, centros esportivos, salas de jogos, cinemas, teatros, centros culturais e salões de festas serão fechados.

Referência:

<https://www.buenosaires.gob.ar/salud/noticias/coronavirus-la-ciudad-anuncio-medidas-para-el-transporte-publico-trabajadores>
<https://www.gob.cl/coronavirus/plandeaccion/>

<https://www.timestelegram.com/news/20200318/coronavirus-cuomo-to-close-indoor-malls-thursday/1>
<https://www.argentina.gob.ar/salud/coronavirus-COVID-19>

Serviços de cartórios

Paris, França

Cartórios permanecem abertos apenas para o registro de nascimento, reconhecimento de paternidade e óbito. Nenhum outro serviço é possível no momento.

Referência:

<https://www.paris.fr/pages/coronavirus-les-mesures-prises-par-la-ville-7672>

Governo assume controle de polícias regionais e locais

Espanha

O governo assumirá o controle de todas as polícias regionais e locais do país. As Forças Armadas estão em prontidão, caso seja necessário utilizá-las. As medidas de alerta estabelecem o fechamento de escolas e empresas não essenciais, eventos esportivos, culturais e instalações de lazer. Estabeleceu-se também a restrição de circulação de pessoas e proibiu-se o acesso às praias, parques e praças das cidades.

Referências:

<https://www.mscbs.gob.es/gabinete/notasPrensa.do?id=4784>

<https://www.boe.es/boe/dias/2020/03/15/>

4. Outras Medidas

Além de assumir posturas mais robustas em relação aos serviços públicos tradicionais, os governos têm adotado medidas especiais para enfrentamento da pandemia. Essas medidas vão desde a criação de comitês especiais de combate à COVID-19, passando pela adoção de novo padrões de funcionamento de instituições urbanas e comerciais, treinamentos especiais para servidores, manejo de resíduos, digitalização de serviços, e operações especiais de órgãos de segurança e prevenção.

Novas medidas inseridas (3ª Edição)

Forças tarefas nas cidades

Japão

O governo japonês estabeleceu a criação de uma força tarefa como resposta ao aumento do número de casos infectados pelo novo coronavírus por dia (45). A força tarefa irá contar com o apoio de especialistas para que possam tomar as melhores decisões para conter o avanço da doença. Ela também garante que todas as prefeituras terão liberdade para implementar medidas próprias.

Referências:

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/03/26/national/science-health/japan-coronavirus-task-force/#.XnyiLYhKhPY>
https://www3.nhk.or.jp/nhkworld/en/news/20200326_44/

Redução da operação comercial

Estados Unidos

O país reduziu drasticamente o horário de operação comercial. O Estado de New Jersey sugeriu que os residentes permaneçam em suas casas, principalmente entre as 20 e as 5 horas.

Referência:

<https://edition.cnn.com/2020/03/17/us/states-measures-coronavirus-spread/index.html>

Medidas anteriores (1ª e 2ª Edição)

Reciclagem correta de resíduos infectados durante a quarentena

Madri, Espanha

A Câmara Municipal de Madri lembra aos moradores como reciclar corretamente durante o período de isolamento pelo coronavírus. Os procedimentos são diferentes em residências onde há pessoas infectadas e naquelas sem infectados.

Referência:

<https://www.madrid.es/portales/munimadrid/es/Inicio/El-Ayuntamiento/Medidas-especiales-por-el-coronavirus-SARS-CoV-2/Noticias-del-Ayuntamiento-de-Madrid/El-Ayuntamiento-recuerda-como-reciclar-correctamente-durante-el-estado-de-alarma/?vgnnextfmt=default&vgnextoid=b6d170695d7e0710VgnVCM1000001d4a900aRCRD&vgnnextchannel=db3bbc18998c0710VgnVCM2000001f4a900aRCRD>

Coleta de lixo

Perpignan, França

Um aumento na coleta de lixo será feito em pontos sensíveis: estabelecimentos de saúde, clínicas e asilos. Os centros comunitários de reciclagem estão fechados até novo aviso.

Referência:

<https://www.francebleu.fr/infos/sante-sciences/coronavirus-les-dernieres-mesures-de-la-ville-de-perpignan-1584450144>

Serviços Digitais

Belo Horizonte, Brasil

Prefeitura de Belo Horizonte amplia o acesso e as informações sobre a plataforma de serviços online. São 300 serviços disponibilizados pela PBH em canais digitais de fácil acesso à população. Os canais são o portal da PBH ou o APP móvel.

Referência:

<https://globoplay.globo.com/v/8413235/>

Força tarefa para auxiliar governos locais

Reino Unido

O Reino Unido lançou uma força tarefa que agrega experts de diversas áreas - como resiliência, saúde pública e assistência social, etc - para auxiliar os Fóruns de Resiliência Local (LRF) a lidarem com a pandemia. A força tarefa irá analisar a capacidade de resposta dos LRF para gripes e resfriados, discutir como auxiliar as pessoas em condição de vulnerabilidade e como integrá-las ao sistema de saúde.

Referência:

<https://www.gov.uk/government/news/taskforce-to-bolster-local-response-to-coronavirus>

Instrução aos prestadores de serviços municipais

Toronto, Canadá

Os servidores e demais prestadores de serviço da Prefeitura de Toronto foram instruídos a ficarem em casa caso estejam doentes, e se apresentarem sintomas de doenças respiratória aguda a procurarem atendimento médico. Além disso, licenças médicas foram flexibilizadas para permitir que funcionários fiquem em casa para cuidar de parentes doentes. Também foram veiculadas medidas de higiene pessoal.

Referência:

<https://www.toronto.ca/wp-content/uploads/2020/03/8ecd-GeneralInfection-Prevention-and-Control-Practice-and-Disinfection-Guidance-forCommercial-or-Residential-Buildings.pdf>

Guarda nacional em auxílio para reabastecer supermercados

Arizona, Estados Unidos

A Guarda Nacional do Arizona está mobilizada para ajudar a abastecer os supermercados. A Guarda está entregando alimentos e suprimentos de armazéns para supermercados locais usando veículos militares no transporte das mercadorias. Haverá 700 cidadãos-soldados e aviadores mobilizados.

Referência:

<https://edition.cnn.com/2020/03/23/us/arizona-national-guard-grocery-stores/index.html>

Restrições a visitas em prisões

Colômbia

Visitas em prisões foram suspensas por tempo indeterminado a fim de evitar a disseminação do coronavírus (COVID-19) dentro do sistema prisional.

Referência:

<https://id.presidencia.gov.co/>

Entrada em prédios públicos condicionada à medição de temperatura

Taiwan

Prédios públicos em Taiwan permitem a entrada de visitantes e usuários apenas após medição de temperatura. Caso acuse febre, o cidadão é encaminhado para tratamento.

Referência:

<https://www.nbcnews.com/health/health-news/what-taiwan-can-teach-world-fighting-coronavirus-n1153826>

Responsabilização individual pelas condutas inseguras

Singapura

Singapura adotou uma medida de responsabilização individual de condutas inseguras/adversas às determinações governamentais, atuação decisiva e não hesitante das autoridades governamentais – em especial o presidente e o ministro da saúde.

Referência:

<https://www.weforum.org/agenda/2020/03/singapore-response-contained-coronavirus-covid19-outbreak/>

ASSISTÊNCIA SOCIAL

A pandemia global do novo coronavírus provocará impactos assimétricos sobre os grupos mais vulneráveis da população. Em outras palavras, impactos sociais e econômicos serão mais intensamente sentidos pela parcela da população que se encontra em situação de vulnerabilidade. Idosos, moradores de rua, trabalhadores autônomos e informais, e pessoas com menor renda, em especial moradores de favelas e periferias, são alguns dos segmentos que tendem a experimentar dificuldades mais intensas neste período e que requerem, portanto, maior suporte por parte do Estado no enfrentamento à pandemia.

Os idosos representavam, em 2010, mais de 20,5 milhões de pessoas no Brasil. Isso significa que ao menos 10% da população brasileira se insere no grupo de risco aos efeitos mais graves da doença e exigem, por consequência, maiores cuidados preventivos.

O distanciamento social, por outro lado, não é uma opção possível para milhares de famílias sem que haja sacrifícios financeiros relevantes e a precarização da qualidade de vida. A alta densidade demográfica e o compartilhamento de moradias de poucos cômodos são realidades que impedem a prática recomendada do distanciamento. De acordo com o Censo de 2010, 11,4 milhões de pessoas – cerca de 6% da população – viviam em aglomerados subnormais no Brasil.

Trabalhadores sem carteira assinada correspondem a 38 milhões de brasileiros, o equivalente a 40% do mercado, sendo que desses, cerca de 10 milhões dependem do comércio para sobreviver. Isso significa que uma expressiva parcela da população brasileira não tem acesso a benefícios trabalhistas, seguro desemprego e proteção social, estando significativamente mais vulneráveis à crise econômica decorrente da redução do consumo que resulta da quarentena.

O abastecimento regular de água potável, o tratamento de esgoto e o manejo de resíduos sólidos não são ainda serviços de alcance universal. De acordo com a PNAD 2015, 27,5% dos domicílios urbanos do Brasil ainda não contavam com os três serviços básicos de saneamento naquele ano. O acesso a produtos de higiene básica tampouco é acessível a milhares de pessoas. Logo, problemas crônicos da infraestrutura urbana e da desigualdade social funcionarão como catalisadores da contaminação pelo vírus no país.

Ainda mais crítica é a situação da população de rua, que, estima-se, seja de mais de 100 mil pessoas no Brasil. Em um contexto de alto risco de contaminação torna-se ainda mais urgente o fornecimento de unidades habitacionais, ainda que temporárias, para proteger esse segmento da contaminação pela COVID-19.

Em que pese a mudança dos dados demográficos de um país para outro, todos os governos têm enfrentado, em maior ou menor medida, o desafio de proteger do contágio os seus segmentos populacionais mais sensíveis. E, por essa razão, observa-se a

movimentação de países, estados e municípios de todo o mundo no sentido de colocar em prática ações de suporte direcionadas a grupos específicos da população.

As medidas de assistência social identificadas neste estudo podem ser divididas em três frentes principais: medidas assistenciais à população em situação de rua, auxílios financeiros e fiscais para reforçar a renda básica das famílias carentes e cuidados especiais em centros de acolhimento de idosos. Essas três frentes se desdobram em diversas ações, como o provimento de abrigos para pessoas em situação de rua, distribuição de cestas-básicas às famílias carentes, suspensão do corte de luz e água em caso de inadimplência, fornecimento de renda básica suplementar de caráter emergencial, entre outras iniciativas descritas a seguir.

País	Auxílio Financeiro à População	Ações especiais para idosos	Ajuda a Populações de Rua	Ações específicas de gênero	Abrigos	Suspensões e prorrogações de prazos e pagamentos	Auxílio financeiro a população
Alemanha	x						
Arábia Saudita							x
Argentina	xx	x		x			x
Austrália	x	x					
Brasil	xxx					x	
Canadá			xxxx		x		
Chile							x
Colômbia				x	x	x	
Coréia do Sul	xx						x (desempregados)
Eslovênia							x
Espanha		x	xxx		x	x	
Estados Unidos	xxx		xxxxxx		xxx	x	x
França		x	xxx		xx	x	
Itália	xx		x		xx	x	x
Japão							x
Noruega						x	
Nova Zelândia	x						
Senegal	x						
Taiwan	x						x

x = número de iniciativas por país

1. Auxílio a populações de rua

As atuações mais frequentes no que se refere às populações em situação de rua envolvem o aumento do número de abrigos disponíveis e conseqüentemente de vagas, além da intensificação de medidas sanitárias como disponibilização de equipamentos para banho e pontos para higienização das mãos. Quartos de hotéis e ginásios foram alocados para abrigar essas populações. Suspensão das ações de despejo e

flexibilização dos pagamentos de impostos também são medidas adotadas para impedir o crescimento do número de pessoas em situação de rua.

Novas medidas inseridas (3ª Edição)

Abertura de abrigos durante o dia

Milão, Itália

Dezessete dormitórios para moradores de rua, administrados pela prefeitura, passaram a abrir também de dia em Milão. Em cada unidade, é garantida a refeição e distribuído gel higienizante.

Referências:

<https://www.comune.milano.it/-/coronavirus.-alloggi-comunali-per-i-cittadini-in-quarantena-e-proroga-dei-pagamenti-per-le-case-popolari?fbclid=IwAR0i7X5kHyh0b5oTD-Pvel4oCt1MoKDLQH9MVpwKN7P1VyZPTRqL1bjKSBM>
<https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/saude/vou-acabar-e-morrendo-de-fome-e-nao-de-coronavirus-a-vida-dos-sem-teto-em-milao,98303187373aa259f2207eed9cae48fcc27u2uxs.html>
<http://www.milanotoday.it/attualita/coronavirus-aiuti-senzatetto.html>

Assistência para pessoas em situação de risco

Califórnia, Estados Unidos

O estado está prestando auxílio para pessoas em situação de risco de infecção pelo COVID-19, dentre eles o fornecimento de suprimentos para prevenção e instalação de estações de lavagem. Espaços que podem acomodar pessoas desprotegidas estão sendo identificados. Nestes abrigos, infectados devem ser imediatamente isolados dos não infectados, além de ser fornecida estrutura adequada para cuidados pessoais.

Referência:

https://www.bcsb.ca.gov/hcfc/documents/covid19_guidelines.pdf
https://files.hudexchange.info/public/resources/documents/Specific-Considerations-for-Public-Health-Authorities-to-Limit-Infection-Risk-Among-People-Experiencing-Homelessness.pdf?utm_source=HUD+Exchange+Mailing+List&utm_campaign=8b1f3959f9-Infectious_Disease_Guidance_Homeless_3.9.20&utm_medium=email&utm_term=0_f32b935a5f-8b1f3959f9-195

Medidas sobre abrigos

Nova York, Estados Unidos

Abrigos adotam a medida de manter os residentes informados sobre como se proteger através de materiais escritos, vídeos e treinamentos, além de instruírem a higienização frequente, restringirem a visita de pessoas com sintomas respiratórios e realizarem triagem em todos os acolhidos. Além disso, mais de 550 pessoas foram treinadas para educar a população sobre a COVID-19.

Referência:

<https://ny.curbed.com/2020/3/13/21178079/coronavirus-nyc-homeless-services-COVID-19>

Protocolo de orientações para abrigos**Colômbia**

A Secretaria de Integração Social emitiu um protocolo com orientações para prestação de serviços para moradores de rua. Todos os serviços relacionados a esse grupo continuarão funcionando de acordo com as recomendações, como intensificação das medidas de higiene em todos os centros.

Referência:

<https://bogota.gov.co/mi-ciudad/integracion-social/atencion-habitantes-de-calle-durante-alerta-amarilla-coronavirus>

http://old.integracionsocial.gov.co/anexos/documentos/2020documentos/17032020_Protocolo%20COVID-19%20Habitante%20de%20Calle.pdf

Protocolo de segurança**Madri, Espanha**

A prefeitura lançou um protocolo de segurança para abrigos de sem-teto, suspendendo algumas atividades e intensificação do monitoramento, pela equipe de saúde, dos usuários mais vulneráveis. Caso surja um caso suspeito de infecção por COVID-19, o usuário será isolado e os serviços de saúde deverão ser notificados para fazer uma avaliação. Foram disponibilizados números telefônicos para essa notificação.

Referência:

<https://www.madrid.es/portales/munimadrid/es/Inicio/El-Ayuntamiento/Medidas-especiales-por-el-coronavirus-SARS-CoV-2/?vgnnextfmt=default&vgnnextchannel=2f7abc18998c0710VgnVCM2000001f4a900aRCRD>

Abertura de abrigos**Paris, França; Itália**

Na França e na Itália, alojamentos e abrigos destinados a cidadãos e famílias com crianças têm sido abertos. Na França, as cantinas das escolas municipais vão preparar refeições diárias em apoio a associações humanitárias. Além disso, durante toda a crise da saúde, todos os banheiros municipais permanecerão abertos.

Referências:

<https://www.paris.fr/pages/coronavirus-les-mesures-prises-par-la-ville-7672#personnes-sans-abri>

<https://www.comune.milano.it/-/coronavirus.-alloggi-comunali-per-i-cittadini-in-quarantena-e-proroga-dei-pagamenti-per-le-case-popolari?fbclid=IwAR0i7X5kHyh0b5oTD-Pvel4oCt1MoKDLQH9MVpwKN7P1VyZPTRqL1bjKSBM>

<https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/saude/vou-acabar-e-morrendo-de-fome-e-nao-de-coronavirus-a-vida-dos-sem-teto-em-milao,98303187373aa259f2207eed9cae48fcc27u2uxs.html>
<http://www.milanotoday.it/attualita/coronavirus-aiuti-senzatetto.html>

São Francisco combate o vírus providenciando lares aos sem-teto.

São Francisco, EUA

A prefeitura de São Francisco, na Califórnia, alugou vários trailers e quartos de hotéis para abrigar seus mais de 8000 moradores de rua durante a política de isolamento. O objetivo é evitar a circulação do vírus entre essa população, o que iria sobrecarregar o sistema de saúde da cidade.

Referência:

https://www.bloomberg.com/news/articles/2020-03-23/san-francisco-fights-coronavirus-by-finding-the-homeless-a-home?utm_source=twitter&cmpid%3D=socialflow-twitter-politics&utm_campaign=socialflow-organic&utm_content=politics&utm_medium=social

Estações de lavagem de mãos para moradores de rua

San Diego, Estados Unidos

A agência de saúde (HHS) anunciou que foram implantadas estações para lavagem de mãos espalhadas pelo município para ajudar moradores de rua com a higiene e impedir a propagação da doença. Equipes de divulgação foram enviadas a locais de maior desigualdade para informar sobre a COVID-19 e fornecer kits de higiene. A HHS também enviou enfermeiros aos abrigos para realizarem exames.

Referência:

<https://www.10news.com/news/local-news/county-places-handwashing-stations-to-combat-spread-of-COVID-19-among-homeless>

Medidas anteriores (1ª e 2ª Edição)

População de rua

Estados Unidos

O estado da Califórnia é um dos mais ativos nas medidas voltadas à população de rua, tendo decretado a utilização de quartos em hotéis para abrigá-los durante o período de quarentena (apenas em Oakland, 400 quartos em dois hotéis da cidade foram destinados às populações de rua). Nas ruas de cidades dos Estados Unidos também estão sendo instaladas estações para lavagem das mãos, dispendo de sabão e álcool em gel.

Referência:

<https://thehill.com/homenews/state-watch/488016-cities-worry-about-homeless-populations-as-coronavirus-surges>

Centro de Isolamento para moradores de rua

Paris, França

Paris abrirá seu primeiro centro de isolamento para moradores de rua contaminados, mas que não apresentam necessidade de internação. A ideia é expandir tais centros para todas as regiões da França. Anunciou-se também a extensão do período de inverno (com maior número de vagas) até 31 de maio. Houve ainda a abertura de um ginásio - dos 14 planejados - para abrigar a população de rua e o uso de quartos de hotéis como abrigos.

Referência:

<https://www.rtl.fr/actu/politique/coronavirus-quelles-mesures-pour-protoger-les-sans-abris-7800273741>

Transferência de requerentes de asilos para isolamento em hotéis e pensões**Madri, Espanha.**

A Prefeitura de Madri vai transferir requerentes de asilo e pessoas sem-teto sem sintomas de coronavírus para hotéis e pensões na capital, onde eles podem realizar o isolamento decretado pelo governo. As pessoas com sintomas serão transferidas para o centro de emergência para requerentes de asilo e para um centro de desabrigados, onde irão receber atendimento médico adequado.

Referência:

<https://www.madrid.es/portales/munimadrid/es/Inicio/El-Ayuntamiento/Medidas-especiales-por-el-coronavirus-SARS-CoV-2/Noticias-del-Ayuntamiento-de-Madrid/El-Ayuntamiento-habilita-un-hotel-y-una-pension-para-protoger-del-coronavirus-a-los-solicitantes-de-asilo-y-personas-sin-hogar/?vgnnextfmt=default&vgnnextoid=43ba25d3421e0710VgnVCM2000001f4a900aRCRD&vgnnextchannel=db3bbc18998c0710VgnVCM2000001f4a900aRCRD>

Atenção a pessoas em situação de rua**Toronto, Canadá**

Os cidadãos de Toronto em situação de rua identificados como positivos para o COVID-19 e os que aguardam resultado de testes não serão incluídos no sistema regular de abrigos. Eles receberão acomodações isoladas em locais designados para tratamento e quarentena.

Referência:

<https://www.toronto.ca/community-people/health-wellness-care/health-info-for-specific-audiences/infection-prevention-and-control-guide-for-homelessness-service-settings/>

Fundo para os abrigos**Toronto, Canadá**

A Administração de Abrigos, Suporte e Habitação da cidade de Toronto fornecerá um fundo adicional para apoiar o aumento de limpeza e a compra de suprimentos pelos abrigos para pessoas em situação de rua.

Referência:

<https://www.toronto.ca/community-people/health-wellness-care/health-info-for-specific-audiences/infection-prevention-and-control-guide-for-homelessness-service-settings/>

2. Proteção especial a Idosos

A principal tendência relativa à população idosa, um dos grupos de risco da pandemia, é o seu isolamento. Casas de repouso e hospitais já proibiram visitas regulares, ficando a critério dos gerentes dessas instituições a permissão de visitas específicas. Outra medida foi o estabelecimento de um intervalo de horário para idosos realizarem serviços básicos - como compras em farmácias e supermercados - para evitar o contato com outras pessoas.

Novas medidas inseridas (3ª Edição)

Militares desinfetam 500 lares de idosos na Espanha

Espanha

Como medida para controlar a propagação da COVID-19, o chefe de Estado Maior da Defesa da Espanha anunciou que mais de 500 lares de idosos no país foram desinfetados pelos militares desde o início da pandemia.

Referência:

<https://www.noticiasaoiminuto.com/mundo/1442007/covid-19-militares-desinfetam-500-lares-de-idosos-em-espanha>

Medidas anteriores (1ª e 2ª Edição)

Visitas a idosos e pessoas com deficiência

Paris, França

Diante das novas recomendações, as visitas às casas de repouso da cidade de Paris estão suspensas. Apenas visitas excepcionais, tratadas caso a caso pelo diretor do estabelecimento, serão autorizadas. Os funcionários redobram sua atenção para com os mais velhos, tanto do ponto de vista médico quanto nas atividades propostas para compensar a ausência de visitas regulares.

Referência:

<https://www.paris.fr/pages/coronavirus-les-mesures-prises-par-la-ville-7672>

Horários especiais de compras para idosos

Austrália

Supermercados australianos reservaram horários de funcionamento especiais para atendimento exclusivo a idosos, evitando contato dessas populações mais vulneráveis com as demais pessoas.

Referência:

<https://www.france24.com/en/20200317-elderly-hour-australian-supermarkets-open-just-for-older-shoppers>

Limitação da dispersão de grupo de risco

Argentina

Com o objetivo de limitar a disseminação no local de trabalho foi ordenado que mulheres grávidas, indivíduos com mais de 60 anos e demais pessoas no grupo de risco fossem dispensados de frequentar seus lugares de trabalho.

Referência:

<https://www.argentina.gob.ar/salud/coronavirus-COVID-19>

3. Auxílio financeiro à população

Em meio a situação de crise é importante que a população, sobretudo aqueles em situação de vulnerabilidade, recebam auxílio, uma vez que são os primeiros e os mais impactados pelas consequências econômicas e sociais da COVID-19. Tendo isso em vista, diversos países estão implementando ou expandindo programas de suporte a população mais pobre, como renda mínima emergencial, auxílio financeiro àqueles em situação de vulnerabilidade, expansão de programas de auxílio financeiro de maneira a embarcar um maior número de pessoas, entre outras medidas.

Novas medidas inseridas (3ª Edição)

Auxílio para população de baixa renda

Seul, Coréia do Sul

Seul fornecerá até US\$400 a famílias de baixa renda. O Governo Metropolitano de Seul decidiu implementar o 'Suporte Financeiro de Emergência' para ajudar efetivamente os cidadãos afetados pelo surto de COVID-19. Ao todo, um orçamento de US\$ 264 milhões disponível será aplicado nos auxílios.

Referência:

<https://www.facebook.com/seoulcitykorea/videos/2382921751999886/>

Governo senegalês cria Fundo Força-Covid-19 para promover ações sociais

Senegal

O presidente da República de Senegal declarou o estado de emergência por todo o território senegalês diante do avanço da COVID-19. Além disso, o presidente criou o fundo Força-Covid-19, que destinará bilhões de francos senegaleses para o combate e ações sociais. Desembolsará ainda 50 bilhões para compras de suplementos alimentares.

Referência:

<https://www.sec.gouv.sn/actualite/C3%A9/message-de-sem-le-pr%C3%A9sident-de-la-r%C3%A9publique-macky-sall-d%C3%A9claration-d%E2%80%99C3%A9tat-d%E2%80%99urgence-dans>

Com aulas paralisadas, Belo Horizonte oferece cestas-básicas a famílias com filhos matriculados na rede municipal**Belo Horizonte, Brasil**

Famílias com filhos matriculados na rede pública receberão cestas-básicas. O objetivo é manter o acesso à alimentação interrompida com a paralisação das aulas e o consequente não fornecimento de merendas escolares.

Referência:

<https://www.fojeemdia.com.br/horizontes/sem-aulas-pbh-troca-merenda-escolar-por-cestas-basicas-veja-quem-terá-direito-ao-benefício-1.779783>

Renda básica de emergência, uma proposta de solidariedade para enfrentar o caos Brasil

Mais de 50 organizações da sociedade civil se uniram em prol da implementação imediata de uma Renda Básica de Emergência focada nos 77 milhões de brasileiros mais vulneráveis. Ela prevê uma renda de 300 reais por indivíduo por ao menos 6 meses.

Referência:

<https://brasil.elpais.com/opiniao/2020-03-23/renda-basica-de-emergencia-uma-proposta-de-solidariedade-para-enfrentar-o-caos.html>

Acordo em SP impede corte de luz e isenção de cobrança de famílias carentes São Paulo, Brasil

O governo de São Paulo e as concessionárias de energia elétrica chegaram a um acordo para haver isenção de cobrança e impedir o corte de fornecimento de energia a famílias carentes até 30 de julho.

Referência:

<https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/03/24/acordo-em-sp-impede-corte-de-luz-e-isencao-de-cobranca-de-familias-carentes.htm>

Apoio a indivíduos e famílias Austrália

O governo australiano está fornecendo assistência financeira aos australianos, que inclui apoio à renda para pessoas físicas, liberação antecipada temporária de aposentadoria, redução das taxas de previdência social, dentre outros.

Referência:

<https://treasury.gov.au/coronavirus/households>

Grupos comunitários e serviços do setor social Nova Zelândia

Está sendo fornecido financiamento extra a grupos comunitários e serviços do setor social para garantir que eles possam continuar a fornecer apoio essencial às comunidades enquanto o resto das pessoas ficam em casa para impedir a disseminação do vírus.

Referência:

<https://covid19.govt.nz/latest-updates/community-groups-and-social-sector-services-receive-extra-funding-for-essential-services/>

Compra de itens críticos para o combate a COVID-19 e distribuição de alimentos

Itália

A entidade “Projeto Arca” comprou em caráter de urgência vários itens críticos para o combate ao COVID-19 em Milão, Roma e Nápoles. A Cruz Vermelha de Milão, em coordenação com o Município de Milão e com a rede de associações locais, tem distribuído alimentos, fornecido assistência médica básica e apoio psicológico.

Referências:

<https://www.comune.milano.it/-/coronavirus.-alloggi-comunali-per-i-cittadini-in-quarantena-e-proroga-dei-pagamenti-per-le-case-popolari?fbclid=IwAR0i7X5kHyh0b5oTD-Pvel4oCt1MoKDLQH9MVpwKN7P1VyZPTRqL1bjKSBM>

<https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/saude/vou-acabar-e-morrendo-de-fome-e-nao-de-coronavirus-a-vida-dos-sem-teto-em-milao.98303187373aa259f2207eed9cae48fcc27u2uxs.html>

<http://www.milanotoday.it/attualita/coronavirus-aiuti-senzatetto.html>

Medidas anteriores (1ª e 2ª Edição)

Suspensão de ações de despejo

Seattle, Estados Unidos

Proprietários não podem entrar com novos pedidos de despejo e os já existentes não podem ser executados, a fim de garantir que o maior número de pessoas possa permanecer em suas casas. Cidades como Miami, Baltimore, New Orleans e Nashville também suspenderam ordens de despejo durante a crise para garantir que novas famílias não entrem em situação de rua.

Referência:

<https://edition.cnn.com/2020/03/16/us/cities-suspend-evictions-coronavirus-trnd/index.html>

Auxílio financeiro aos cidadãos

Seattle, Estados Unidos

Seattle (EUA) está provendo vouchers de US\$800 a mais de 6.000 famílias a fim de auxiliá-las a comprarem comida, material de limpeza e outros bens domésticos em supermercados da rede Safeway. O valor total do programa é de US\$5 milhões e beneficiará famílias que recebem suporte de programas de sustento a crianças e programas de assistência para obtenção de alimento.

Referência:

<https://thehill.com/changing-america/respect/accessibility/488300-what-other-cities-can-learn-from-coronavirus-us-ground>

Fundo de Ajuda Mútua

Milão, Itália

A prefeitura de Milão estabeleceu um Fundo de Ajuda Mútua para assistir as pessoas mais afetadas pela crise do coronavírus. O fundo começa com um orçamento de três milhões de euros aprovados pela prefeitura e está aberto para doações de cidadãos, empresas e associações que queiram contribuir.

Referência:

<https://www.comune.milano.it/fondomutuosoccorso>

Assistência Financeira

Taiwan

A fim de diminuir o impacto na qualidade de vida dos cidadãos e possibilitar que esses permaneçam em casa, o governo de Taiwan está promovendo assistência financeira àqueles que não tem como fazer os seus trabalhos de casa e assim incentivá-los a ficarem em suas residências. Oferecem também assistência aos que não podem trabalhar em razão de doença.

Referência:

<https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2020/03/combater-a-COVID-19-e-possivel-e-ja-foi-feito.shtml>

Distribuição de suprimentos para a população

Califórnia, Estados Unidos

O Estado da Califórnia está fornecendo suprimentos de prevenção para a população em situação de vulnerabilidade como desinfetantes para as mãos à base de álcool, lenço e cestos de lixo.

Referência:

https://www.bcsb.ca.gov/hcfc/documents/covid19_guidelines.pdf

Assistência financeira e pagamentos únicos para grupos de assistência social

Argentina

Visando garantir a todos o acesso a alimentos, o governo argentino distribuirá Food Cards pelos correios. Um bônus extraordinário atingirá mais de 9 milhões de pessoas. Além disso, o governo anunciou pagamentos únicos para pessoas com assistência social e infantil e para aposentados.

Referência:

<https://www.buenosaires.gob.ar/salud/noticias/coronavirus-la-ciudad-anuncio-medidas-para-el-transporte-publico-trabajadores>

<http://www.fiems.com.br/noticias/argentina-anuncia-medidas-para-combater-efeitos-economicos-do-coronavirus/31137>

Alimentação infantil

Argentina

Com o intuito garantir que crianças que dependem da alimentação fornecida pelas escolas tenham acesso a sua única refeição do dia, as escolas na Argentina permanecerão abertas.

Referência:

<https://www.argentina.gob.ar/salud/coronavirus-COVID-19>

Acesso facilitado aos benefícios trabalhistas

Alemanha

O parlamento alemão aprovou uma lei para melhorar os regulamentos de benefícios trabalhistas por um período limitado, devido à crise do coronavírus. A nova lei permite que todos os funcionários, incluindo trabalhadores temporários, que se afastaram do trabalho como resultado da crise do coronavírus, tenham acesso mais fácil a benefícios de trabalhistas, a fim de compensar parcialmente as perdas de renda.

Referência:

<https://www2.staffingindustry.com/eng/Editorial/Daily-News/Germany-Parliament-to-introduce-law-allowing-temporary-workers-easier-access-to-work-benefits-amid-coronavirus-crisis-53128>

Classificação como zonas de desastre

Coréia do Sul

É a primeira vez que a Coréia do Sul declara uma região como zona de desastre devido a uma doença infecciosa. Com esse status, o governo pode subsidiar até 50% das despesas de restauração e isentar os residentes de impostos e pagamentos de serviços públicos.

Referência:

<https://www.reuters.com/article/us-health-coronavirus-southkorea-cases/south-korea-designates-regions-hit-hardest-by-coronavirus-as-disaster-zones-idUSKBN21201S>

4. Outros auxílios

Apesar da implementação do distanciamento social obrigatório em diversos países, é importante que outros serviços sociais sejam mantidos, a exemplo do atendimento a vítimas de violência doméstica, mulheres grávidas, entre outros. Medidas relacionadas a estrangeiros, como a ampliação do prazo de vistos, também foram adotadas.

Medidas anteriores (1ª e 2ª Edição)

Serviços de assistência social

Canadá

Como medida de segurança, todos os centros de assistência infantil da cidade de Toronto foram fechados, assim como os cuidados infantis em domicílios particulares oferecidos pelo *Toronto Home Child Care* foram suspensos por tempo indeterminado devido o COVID-19. Cobranças às famílias também foram suspensas, contudo emergências continuarão a ser respondidas.

Referência:

<https://www.thestar.com/news/gta/2020/03/13/coronavirus-live-updates-futures-market-point-to-positive-start-for-us-stocks.html>

Denúncias contra maus-tratos**Argentina**

Na Argentina, os números públicos 107 e 147 ficam disponíveis para receber ligações sobre abusos ou casos de maus tratos a mulheres, crianças, idosos e pessoas vulneráveis.

Referência:

<https://www.toronto.ca/home/COVID-19/affected-city-services/>
<https://www.argentina.gob.ar/salud/coronavirus-COVID-19>

Medidas de proteção para as mulheres são mantidas**Bogotá, Colômbia**

As vinte casas da Igualdade de Oportunidades e da Casa de Todos já estão fechadas. Contudo, as equipes continuam reforçando os serviços de assistência jurídica e psicossocial. O serviço de prevenção da violência contra a mulher se mantém através do telefone e do número de WhatsApp 24 horas por dia.

Referência:

https://bogota.gov.co/mi-ciudad/salud/coronavirus/declaraciones-de-claudia-lopez-sobre-avance-del-coronavirus-en-bogota?fbclid=IwAR0g_lKlMXD3Ptm13N6RGKptqYFz6o02c-Hh5daRt_QX_b-qkkJ7pV5N1S4

Assistência aos vulneráveis**Paris, França**

Os 15 centros de proteção materna e infantil permanecerão abertos, assim como o Centro de Planejamento e Educação Familiar da Prefeitura e o Centro de Proteção Materna, que permanecem mobilizados para intervenções de conscientização com o público mais vulnerável. A Prefeitura de Paris disponibiliza uma lista continuamente atualizada dos centros que permanecem abertos durante a crise.

Referência:

<https://www.paris.fr/pages/coronavirus-les-mesures-prises-par-la-ville-7672#continue-de-service-et-gestion-de-la-crise>

Prorrogação da validade dos documentos de residência

França

A validade dos documentos de residência de estrangeiros em situação regular, requerentes de asilo ou portadores de uma autorização de residência, será prorrogada por três meses devido às complicações relacionadas ao coronavírus, conforme anúncio de segunda-feira, 16 de março, da Prefeitura de Paris.

Referência:

<https://www.lefigaro.fr/flash-actu/coronavirus-la-validite-des-documents-de-sejour-des-etrangers-rallongee-20200316>

COMUNICAÇÃO

Em um cenário de pandemia é de extrema importância munir a população de informações verídicas e qualificadas a respeito do contágio e dos cuidados que se deve adotar a fim de preveni-lo.

Multiplica-se a cada dia o número de campanhas com o objetivo de informar e conscientizar a sociedade sobre o comportamento do vírus, a importância da adesão às medidas de prevenção, o acesso a serviços públicos, o procedimento de atendimento aos infectados, entre outros. Contudo, é preciso garantir que as campanhas adotem narrativas, linguagens e meios de comunicação eficientes, capazes de alcançar todas as parcelas da população.

Por outro lado, em um mundo extremamente conectado, informações surgem em todos os meios de comunicação em alta velocidade, trazendo à tona e a necessidade de se controlar a difusão das informações falsas a respeito da doença, que por ter rápida propagação, acaba por facilmente alarmar de forma excessiva e confundir a população.

Por esse motivo, ao mesmo tempo em que se observa em todo o mundo o aumento da veiculação de campanhas oficiais para conscientização da população a respeito dos riscos do coronavírus, cresce também o número de medidas focadas em coibir a disseminação de notícias falsas a esse respeito.

País	Acesso a informação sobre o COVID-19	Fiscalização de fake news
Canadá	XX	
Colômbia	X	
Coréia do Sul	X	
Emirados Árabes Unidos	X	
Estados Unidos	X	
Índia		X
Itália	XX	
Nova Zelândia	X	
Reino Unido		X

x = número de iniciativas por país

1. Acesso a informações sobre a COVID-19

Governos locais vêm disponibilizando, em seus sites oficiais, páginas específicas para informações sobre o coronavírus, com descrição dos sintomas, dados e métodos de prevenção e combate. Ações de conscientização da população também seguem sendo amplamente divulgadas pelas autoridades, como campanhas para ficar em casa e instruções às populações mais vulneráveis.

Novas medidas inseridas (3ª Edição)

Aplicativo de serviços

Emirados Árabes

A Smart Dubai insistiu para que os membros da comunidade, empresas e entidades governamentais confiassem nos serviços inteligentes com a campanha “#Stay_In_Weve_Got_You_Covered”. A recomendação é de que usassem o aplicativo DubaiNow, que pode ser usado em casa, evitando contato direto desnecessário. O aplicativo oferece 116 serviços de 33 entidades em 10 categorias.

Referência:

http://wam.ae/en/category/coronavirus_updates

Contatos de emergência

Milão, Itália

Pessoas com mais de 65 anos e pessoas em risco podem ligar para um contato telefônico específico das 8:00 às 20:00, de segunda a sábado, para receber informações sobre as várias iniciativas de ajuda, nos distritos de residência e em toda a cidade de Milão.

Referência:

<https://blogdacidadania.com.br/2020/03/italia-tem-dificuldade-em-atender-todos-infectados/>

Campanhas de Distanciamento social

Coreia do Sul, Itália

Diversos governos vêm criando medidas para promover o distanciamento social e a conscientização. Através de frases curtas, a mensagem é enfatizada em vários âmbitos da vida social e rotineira dos cidadãos destes países. Na Coreia do Sul, a mensagem é “Hold up! Let’s Take a Break from Social Life” enquanto na Itália, #iorestoacasa.

Referências:

<http://english.seoul.go.kr/hold-up-lets-take-a-break-from-social-life/>

<http://english.seoul.go.kr/seoul-runs-drive-thru-coronavirus-testing-stations-for-faster-detection-of-the-infectors/>

<http://www.seoul.go.kr/coronaV/coronaStatus.do?tab=4>

https://www.corriere.it/tecnologia/20_marzo_09/coronavirus-parte-campagna-social-iorestoacasa-l-appello-fermare-contagio-9799162e-61dd-11ea-9897-5c6f48cf812d.shtm

Linha direta do Governo**Nova Zelândia**

O governo da Nova Zelândia criou o site <https://covid19.govt.nz/> como uma maneira rápida e eficaz para encontrar ajuda e conselhos sobre a situação do COVID-19. Além disso, eles criaram também uma linha de apoio do governo gratuita, cujos telefones se encontram no site.

Referência:

<https://covid19.govt.nz/government-actions/financial-support/>

Medidas anteriores (1ª e 2ª Edição)**Informações sobre as ações relacionadas à COVID-19****Toronto, Canadá**

A Prefeitura de Toronto criou uma página específica dentro de seu site para a divulgação de ações e informações relacionadas à COVID-19 visando expandir o acesso à toda população da cidade. Além disso, o portal dispõe de informações relacionadas a quando e como as pessoas devem se dirigir ao centro de triagem.

Referência:

<https://www.toronto.ca/home/covid-19/covid-19-health-advice/>

<https://www.toronto.ca/home/covid-19/covid-19-health-advice/covid-19-assessment-centres/>

Informações e medidas oficiais divulgadas sobre a COVID-19**Toronto, Canadá**

O Coordenador de Saúde realiza pronunciamentos oficiais por meio da imprensa e por meio de cartas públicas à população. Em carta de 17 de março foi reforçada a medida de distanciamento social. Além disso foi criada uma linha telefônica de contato direto para questões que envolvem o coronavírus.

Referência:

<https://www.toronto.ca/home/covid-19/covid-19-health-advice/covid-19-assessment-centres/>

[https://www.toronto.ca/home/media-room/news-releases-media-](https://www.toronto.ca/home/media-room/news-releases-media-advisories/?datemin=01/07/2020&type=Public%20Health&nrkey=1BC9D5B5342EB7108525852E0075B213)

[advisories/?datemin=01/07/2020&type=Public%20Health&nrkey=1BC9D5B5342EB7108525852E0075B213](https://www.toronto.ca/home/media-room/news-releases-media-advisories/?datemin=01/07/2020&type=Public%20Health&nrkey=1BC9D5B5342EB7108525852E0075B213)

Ação de comunicação: #YoMeQuedoEnCasa**Colômbia**

Os colombianos estão compartilhando a hashtags *#YoMeQuedoEnCasa*, a fim de conscientizar a todos a ficarem em suas casas como medida de proteção a si e às pessoas ao seu redor.

Referência:

<https://id.presidencia.gov.co/>

Conscientização entre a população em situação de vulnerabilidade

Nova Iorque, Estados Unidos

550 trabalhadores foram treinados para educar a população em situação de vulnerabilidade sobre os sintomas do coronavírus (COVID-19) e sobre qual deve ser o procedimento adotado caso apresentem os sintomas.

Referência:

<https://ny.curbed.com/2020/3/13/21178079/coronavirus-nyc-homeless-services-covid-19>

2. Fiscalização de fake news

Em meio à pandemia é de extrema importância que as informações que chegam à sociedade sejam verdadeiras e precisas, uma vez que orientações incorretas podem colocar a vida de diversas pessoas em risco. Por isso, países como o Reino Unido e a Índia estão criando mecanismos a fim de assegurar que a informação divulgada seja verídica, como a obrigatoriedade de que as informações sejam revisadas pelos órgãos de saúde antes da sua publicação, em consonância com redes sociais como Facebook, Twitter, YouTube, entre outras, que buscam remover ou ao menos diminuir o raio de disseminação de informações imprecisas ou falsas.

Medidas anteriores (1ª e 2ª Edição)

Medidas contra notícias falsas

Nova Delhi, Índia

Nenhum indivíduo ou pessoa jurídica poderá utilizar de mídia impressa ou eletrônica para divulgar informações sobre a COVID-19 sem permissão prévia do Departamento de Saúde e Bem-Estar Familiar do governo de Nova Delhi. Isso evita a disseminação de informações não autenticadas ou falsas sobre a COVID-19. Caso alguém seja encontrado praticando essa atividade, estará sujeito à multa.

Referência:

<http://discomm.delhi.gov.in/wps/wcm/connect/c05a8d804d883d25974cf7982ee7a5c7/NED+Act.pdf?MOD=AJPERES&lmod=-754584952&CACHEID=c05a8d804d883d25974cf7982ee7a5c7>

Medidas contra a disseminação de notícias falsas

Reino Unido

O departamento para o Desenvolvimento Internacional (Department for International Development-DFID) está direcionando 500 mil libras esterlinas para algumas redes de informações e para a rede Humanitarian-to-Humanitarian (H2H), empresa experiente em medidas contra disseminação de desinformação durante epidemias. A empresa trabalhará com a BBC Media Action and Internews para criar informação verificar em diversas línguas.

Referência:

<https://www.gov.uk/government/news/uk-aid-to-tackle-global-spread-of-coronavirus-fake-news>

CULTURA E TURISMO

A maior crise sanitária da história recente vem transbordando impactos para setores muito além da saúde pública. A medida preventiva do distanciamento social acarretou, como resultado, o cancelamento e adiamento de eventos com potencial de gerar aglomeração de pessoas e assim potencializar o contágio. Como consequência, a indústria cultural e do turismo sentiram impactos proporcionalmente mais profundos do que outros setores da economia e de forma imediata.

O setor cultural emprega dezenas de categorias de profissionais em sua cadeia produtiva, como artistas, técnicos e fornecedores terceirizados, sendo que destes, 44% não possuem carteira assinada no Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ainda de acordo com dados do Instituto, cerca de 5 milhões de pessoas trabalhavam no setor cultural brasileiro em 2018, e os prejuízos estimados para 2020 ultrapassam a casa do 400 milhões de reais. A situação é semelhante em quase todo o mundo.

O surto do novo coronavírus apresenta ao setor do turismo, igualmente, grandes e crescentes desafios, uma vez que se trata de uma indústria que depende essencialmente da interação entre pessoas. A indústria turística vem sofrendo de forma aguda com o esvaziamento de hotéis, parques e pontos turísticos, com a queda na venda de pacotes de viagem e de passagens aéreas. Tais impactos decorrem das medidas de prevenção ao contágio, que têm levado ao cancelamento de voos e ao fechamento de fronteiras.

A indústria do turismo, que pulveriza seus lucros para diversos agentes da economia - que vão desde grandes conglomerados de companhias aéreas e redes hoteleiras até pequenos empreendimentos como agências de turismo, pousadas, restaurantes, comércio, artesanato e guias turísticos -, movimenta anualmente cerca de US\$ 8,8 trilhões ao ano. Até o momento, é esperado um prejuízo de US\$ 50 bilhões no turismo mundial.

Nesse contexto, os governos são chamados para socorrer esses setores estratégicos para a economia e para o desenvolvimento, que correm risco de colapsar diante da repentina queda na demanda por seus serviços.

País	Festivais culturais online	Suspensão de Viagens Aéreas e Terrestres	Cancelamento de eventos	Fechamento de fronteiras
Brasil	XXX	X		X
Estados Unidos				
França	X	X		
Argentina		X		X
Reino Unido				
Alemanha		XX		X
China				
Itália		X	X	X
Coréia do Norte				
Coréia do Sul				
Japão		XXX	X	X
Austrália				
Canadá			X	
Índia				X
Espanha		X		X
Colômbia		XXX	X	X
Taiwan				
Noruega	XXX			
Emirados Árabes Unidos		X		XX
Eslovênia				
Chile		X	X	
Hong Kong				
Rússia		XX		X
Paraguai		X		X
Portugal		X		X
Singapura				X
Rep. Democrática do Congo				X
Angola				X
Bangladesh				X
Jordânia				X
Cazaquistão				X
Kuwait				X
Líbano				X
Camboja				X
Paquistão		X		
Sri Lanka		X		
Áustria		X		
Hungria		X		

x = número de iniciativas por país

1. Recursos para festivais culturais online

Os trabalhadores culturais, músicos, artistas, modelos, fotógrafos, são algumas das categorias que vêm experimentando profundos impactos econômicos decorrentes do cancelamento de shows, mostras culturais, feiras e outros eventos culturais em decorrência de medidas de segurança e saúde. Tendo isso em vista, países, estados e cidades vêm realizando, como medida remediadora, chamamentos para financiamento de festivais de arte e cultura em plataformas virtuais.

Tais medidas visam garantir que os artistas e profissionais da indústria cultural tenham acesso à renda e que a população, que se encontra em situação de distanciamento social, tenha acesso ao entretenimento. Plataformas alternativas de acesso à cultura como livros, documentários, visitas a museus e cursos de idioma digitais também estão sendo disponibilizadas gratuitamente em todo o mundo.

Novas medidas inseridas (3ª Edição)

Chamamento Público para Arte e Cultura

Mogi das Cruzes, Brasil

A Secretaria de Cultura e Turismo de Mogi das Cruzes abriu um chamamento público para a realização da Mostra Virtual de Arte, destinada aos artistas e profissionais locais do segmento da arte e cultura. O objetivo da Prefeitura é contratar quem depende financeiramente das atividades culturais, por um período de três meses, como uma forma de apoio aos desafios enfrentados em decorrência do coronavírus (COVID-19).

Referência:

<https://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2020/03/21/mogi-das-cruzes-abre-chamamento-publico-para-ajuda-de-custo-aos-artistas-durante-isolamento.ghtml>

Instituto Francês Libera Acesso Gratuito à Culturethèque

França

O Instituto Francês, filiado à Aliança Francesa e ao Ministério de Relações Exteriores da França liberou acesso a sua biblioteca online de conteúdos sobre cultura e sociedade francesa. A *Culturethèque* possui um acervo de mais de 920 romances, 83 horas de cursos de francês, 9000 dias de música e 1424 documentários. As inscrições devem ocorrer até o dia 14 de abril e o acesso gratuito é válido até 30 de maio.

Referência:

<https://www.culturetheque.com/exploitation/BR/offre-speciale.aspx>

Shows online

Noruega

Diversos shows tiveram que ser cancelados devido à doença, então para dar suporte aos artistas, várias *livestreams* serão feitas pelos artistas a partir de suas respectivas casas. Todos os concertos serão de graça, mas o público tem a opção de fazer doações para ajudar os artistas a passarem por esta fase.

Referência:

<https://www.facebook.com/groups/615519919290299/>

<https://www.facebook.com/brakkesyke2020/>

Turismo virtual

Bergen, Noruega

O programa oferece uma visita, através de livestream, nos principais pontos turísticos da cidade, incluindo o Monte Fløyen. Isso tudo para que as pessoas que tenham que ficar em isolamento social possam ter um “sentimento de férias”. Outro programa que passa por um ponto turístico é a *live* no aquário da cidade.

Referência:

<https://www.facebook.com/floyen.no>

<https://www.facebook.com/visitbergenofficial/>

<https://www.facebook.com/brakkesyke2020/>

Programa culinário online

Bergen, Noruega

Em 2019 foi aberta uma competição gastronômica que, após o COVID-19, teve que sofrer algumas alterações. Com isso, os 12 chefs que já estavam no programa foram chamados para assinar dois pratos cada. As receitas serão filmadas e algumas estarão disponíveis para o público. A intenção do projeto é manter os chefs inspirados e fazer com que as pessoas se interessem pela gastronomia durante o período de quarentena.

Referência:

<https://www.facebook.com/CreativecityBergen/>

Medidas anteriores (1ª e 2ª Edição)

Veículos de mídia organizam festivais online de artistas

Brasil

Para amenizar a falta de lazer provocada pelo isolamento social, condição para frear a propagação do coronavírus, O GLOBO estreia, sexta-feira, 20 de março de 2020, a primeira edição do festival online #tamojunto. Serão 32 pocket shows ao vivo, até domingo, com transmissões de *lives* de nomes da MPB. Na lista, artistas consagrados, como Martinho da Vila e Adriana Calcanhotto.

Referência:

https://oglobo.globo.com/podcast/shows-de-artistas-consagrados-em-casa-desfrute-do-festival-tamojunto-24316802?utm_source=Twitter&utm_medium=Social&utm_campaign=0%20Globo

Editais culturais com apresentações via internet

Brasil

O governador do Maranhão, Flávio Dino, anunciou que o estado lançará um edital para que artistas promovam suas apresentações de forma online tendo em vista o cancelamento dos eventos culturais e visando a movimentação do setor.

Referência:

<https://revistaforum.com.br/coronavirus/flavio-dino-anuncia-edital-para-shows-de-artistas-pela-internet-durante-crise-do-coronavirus/>

Avaliação de eventos

Canadá

Na fase de planejamento de eventos a médio e longo prazo as autoridades públicas e os organizadores do evento devem analisar o risco de eventos com aglomeração de pessoas. A Agência de Saúde Pública do Canadá recomenda a realização de uma avaliação de risco e, para auxiliar, disponibilizou uma tabela com critérios para tanto.

Referências:

<https://www.toronto.ca/wp-content/uploads/2020/03/8ecd-GeneralInfection-Prevention-and-Control-Practice-and-Disinfection-Guidance-forCommercial-or-Residential-Buildings.pdf>

2. Fechamento de fronteiras e suspensão de eventos e atividades

Entre as principais medidas referentes ao setor do turismo estão as restrições a entradas de estrangeiros e, por consequência, a suspensão de atividades destinadas ao turismo e ao lazer. Uma das ações que mais chamaram atenção foi o adiamento das Olimpíadas de Tóquio para 2021, um dos principais eventos mundiais e que contaria com a participação de um número considerável de pessoas. Emissões de visto e demais documentações referentes a entradas de estrangeiros nos países também sofreram alterações diante da pandemia global do novo coronavírus.

Novas medidas inseridas (3ª Edição)

Olimpíadas de Tóquio adiadas

Japão

Por conta da doença, o Primeiro Ministro japonês, Shinzō Abe, requisitou ao Comitê Olímpico Internacional que adiasse o evento, que ocorreria no dia 24 de julho de 2020 em Tóquio. O Comitê aceitou e a competição foi adiada para 2021.

Referência:

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/03/24/primeiro-ministro-do-japao-pede-para-adiar-olimpiadas-por-um-ano.ghtml>

Cancelamento de eventos

Chile, Colômbia

Seguindo recomendação da OMS, o Chile proibiu a realização de todos os eventos com mais de 200 pessoas por duas semanas, como o ExpoMin, Lollapalooza, Fidae, entre outros. A Colômbia também tomou medidas nesse sentido, como o fechamento do caminho de Monserrate.

Referências:

[https://www.gob.cl/coronavirus/plandeaccion/;](https://www.gob.cl/coronavirus/plandeaccion/)

[https://bogota.gov.co/mi-ciudad/salud/coronavirus/declaraciones-de-claudia-lopez-sobreavance-del-coronavirus-en-](https://bogota.gov.co/mi-ciudad/salud/coronavirus/declaraciones-de-claudia-lopez-sobreavance-del-coronavirus-en-bogota?fbclid=IwAR0g_IKlMXD3Ptm13N6RGKptqYFz6o02cHh5daRt_QX_b-qkkJ7pV5N1S4;)

[bogota?fbclid=IwAR0g_IKlMXD3Ptm13N6RGKptqYFz6o02cHh5daRt_QX_b-qkkJ7pV5N1S4;](https://bogota.gov.co/mi-ciudad/salud/coronavirus/declaraciones-de-claudia-lopez-sobreavance-del-coronavirus-en-bogota?fbclid=IwAR0g_IKlMXD3Ptm13N6RGKptqYFz6o02cHh5daRt_QX_b-qkkJ7pV5N1S4;)

Alteração na emissão de vistos

Emirados Árabes

O país impediu a entrada de portadores de visto de residência por um período renovável de duas semanas, a partir de quinta-feira 19 de março. Além disso, vistos de trabalho e chegada não estão sendo emitidos. Qualquer pessoa que entre no país deve ficar de quarentena por 14 dias. Decretou-se também o fechamento de empresas, escolas, igrejas, academia e parques.

Referências:

http://wam.ae/en/category/coronavirus_updates

<https://www.cNBC.com/2020/03/18/coronavirus-uae-bans-citizens-from-traveling-mandates-14-day-quarantine-for-entrants.html>

Fechamento de fronteiras

Emirados Árabes

O governo proibiu a ida de cidadãos para o exterior até segunda ordem. Além disso, os residentes árabes que se encontram fora do país são aconselhados a entrar em contato com a missão diplomática dos Emirados Árabes Unidos em seus respectivos países anfitriões para obter todo apoio necessário para facilitar o retorno ao país.

Referências:

http://wam.ae/en/category/coronavirus_updates

<https://www.cNBC.com/2020/03/18/coronavirus-uae-bans-citizens-from-traveling-mandates-14-day-quarantine-for-entrants.html>

Angola

Até a última sexta-feira a Angola não tinha registrado nem um caso de coronavírus, mesmo assim o presidente da república decretou o fechamento das fronteiras. Após

registrar alguns casos, decretou o estado de emergência reduzindo a liberdade de circulação e agrupamento das pessoas em lugares públicos.

Referência:

<http://www.rfi.fr/pt/angola/20200319-covid-19-angola-encerra-fronteiras>

Singapura

Visitantes que tenham viajado para França, Alemanha, Itália e Espanha nos últimos 14 não poderão entrar ou transitar no país. Os residentes de Singapura que tenham ido a estes países nos últimos 14 dias são requisitados a permanecerem em casa por 14 dias.

Bangladesh

Suspensão de voos para a Europa, exceto Reino Unido, de 16 de março a 31 de março.

Camboja

Viajantes vindos da Itália, Espanha, Alemanha, França, Irã e Estados Unidos estão proibidos de entrar no país desde 17 de março.

Índia

Baniu todos os voos internacionais por uma semana a partir do dia 22 de março. O país também suspendeu a concessão de visto para cidadãos da França, Espanha, Alemanha, Itália, China, Irã, Japão e Coreia do Sul.

Japão

Baniu a entrada de turistas que tenham estado na China, Itália ou Irã nos 14 anteriores à chegada ao país.

Jordânia

Barrou o tráfego terrestre de visitantes do Iraque. Proibiu viagens ao Líbano e Síria. Proibiu a entrada de passageiros da França, Alemanha e Espanha.

Cazaquistão

Baniu a entrada de turistas. Apenas cidadãos, diplomatas e convidados do governo podem entrar.

Kuwait

Governo banuiu todos os voos comerciais domésticos e internacionais para o país.

Líbano

Suspensão de voos da Itália, Irã, Coreia do Sul e China.

Referências:

<https://www.aljazeera.com/news/2020/03/coronavirus-travel-restrictions-border-shutdowns-country-200318091505922.html>

<https://id.presidencia.gov.co/>

Suspensão de voos internacionais**Paquistão, Sri Lanka, Colômbia**

Esses países suspenderam todos os voos internacionais por períodos variáveis que podem ser estendidos.

Referências:

<https://www.aljazeera.com/news/2020/03/coronavirus-travel-restrictions-border-shutdowns-country-200318091505922.html>

<https://id.presidencia.gov.co/>

Suspensão de viagens aéreas e ferroviárias (Europa)**Áustria**

Viagens de trem da Itália, Suíça, República Tcheca, Eslováquia e Eslovênia estão suspensas de 15 de março a 3 de abril. Voos de e para Bélgica, Alemanha, Hungria e Grécia também estão suspensos por tempo indeterminado a partir de 22 de março.

França

Por quinze dias, a partir do dia 17 de março, serão banidas todas as viagens dentro do território francês. Além disso, a partir do dia 18 de abril, o país fará controle temporário nas fronteiras terrestres com Alemanha, Suíça, Bélgica e Espanha. A entrada de mercadorias no país estará autorizada desde que compatível com os requerimentos de proteção à saúde pública.

Alemanha

Por tempo indeterminado, a partir do dia 16 de março, haverá controle das fronteiras terrestres do país com Áustria, Suíça, França, Luxemburgo e Dinamarca. Viajantes que estejam apresentando sintomas do Coronavírus não poderão sair ou entrar na Alemanha.

Hungria

Por tempo indeterminado, a partir do dia 11 de março, a Hungria suspendeu os voos da Itália. Posteriormente, no dia 17 de março, também por tempo indeterminado, o país declarou que somente cidadãos húngaros poderão entrar no país. A restrição se aplica para viagens aéreas, rodoviárias, marítimas e ferroviárias.

Referência:

https://ec.europa.eu/transport/coronavirus-response_en

Suspensão de atividades turísticas**Emirados Árabes**

O Departamento de Cultura e Turismo - Abu Dhabi instruiu todos os operadores turísticos do Emirado de Abu Dhabi a suspenderem imediatamente, até novo aviso, os serviços e atividades de todos os cruzeiros marítimos, acampamentos no deserto, safaris e restaurantes flutuantes.

Referências:

http://wam.ae/en/category/coronavirus_updates

<https://www.cnbc.com/2020/03/18/coronavirus-uae-bans-citizens-from-traveling-mandates-14-day-quarantine-for-entrants.html>

Medidas anteriores (1ª e 2ª Edição)**Restrições de viagens e cancelamento de vistos****Japão**

O governo japonês impôs restrições de entrada a viajantes da China e Coréia do Sul, incluindo cidadãos japoneses. Todos estes devem permanecer em suas casas ou hotéis por 14 dias após a sua chegada ao Japão. Os voos desses países serão restritos a dois aeroportos e o transporte de passageiros por navios foi suspenso. Os vistos emitidos à China e na Coreia do Sul serão considerados inválidos.

Referência:

<https://thediplomat.com/2020/03/japan-takes-additional-measures-to-fight-coronavirus-outbreak/>

Restrições de viagens**Japão, Chile, Rússia, Colômbia**

Diversos governos estão restringindo a entrada de pessoas de origem de países considerados críticos (China, Coréia do Sul, Japão, Irã, Itália, Espanha, Alemanha, França, Argentina, Peru e Bolívia). Todos os viajantes com origem desses países são instruídos a permanecerem em suas casas ou hotéis por 14 dias após a sua chegada ao país. A entrada de passageiros por mar também foi suspensa por diversos países.

Referências:

<https://thediplomat.com/2020/03/japan-takes-additional-measures-to-fight-coronavirus-outbreak/>

<https://www.gob.cl/coronavirus/plandeaccion/>

<https://www.themoscowtimes.com/2020/03/17/russias-anti-coronavirus-measures-a69632>

Fechamento de fronteiras**Rússia, Colômbia, Itália, Alemanha, Espanha, Japão, Brasil, Paraguai, Portugal, Argentina**

Diversos países fecharam suas fronteiras à entrada de nacionais e estrangeiros como medida de segurança e de saúde visando a diminuição da dispersão do coronavírus (COVID-19).

Referências:

<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/afp/2020/03/16/russia-fecha-fronteiras-por-coronavirus.htm>

<https://www.gob.cl/coronavirus/plandeaccion/>

<https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,mais-de-40-paises-fecham-fronteiras-por-causa-do-coronavirus,70003235944>

<https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2020/03/15/alemanha-fecha-fronteiras-contr-pandemia-de-coronavirus.htm>

<https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2020/03/15/coronavirus-portugal-e-espanha-fecham-fronteiras-para-turismo-e-lazer.htm>

<https://www.argentina.gob.ar/salud/coronavirus-COVID-19>

ECONOMIA

Os impactos econômicos da pandemia mundial do coronavírus já podem ser sentidos e é esperado que as consequências nos próximos meses levem o mundo a uma recessão econômica ainda incerta. Assim, de modo a amenizar as repercussões já sentidas e aquelas que ainda estão por vir, diversos países estão colocando em ação principalmente medidas de três tipos: financiamento e empréstimos a empresas para que continuem funcionando e para que tenham o capital futuro necessário para se recuperarem; consultorias e cursos a micro, pequenos e médios empresários; interrupção da exigência de pagamento de contas, serviços e impostos, como água, luz, cartão de crédito, internet, imposto de renda.

Diversas instituições de análise econômica e seus especialistas avaliam que, no curto prazo, o impacto sobre as atividades produtivas no mundo inteiro será intenso. Isso em função da maior parte dos países afetados terem instaurado políticas de distanciamento social e até lockdown. Tais medidas envolvem a suspensão de muitas atividades econômicas, perdurando apenas aquelas que podem contar com o teletrabalho. Neste momento, as maiores preocupações estão na perspectiva de desemprego, queda significativa dos padrões de renda, empobrecimento e fechamento de negócios. A maior parte das medidas de curto prazo operam neste sentido.

Adicionalmente, quando se pensa no médio e longo prazo, especialistas se debruçam sobre as condições para permitir a retomada dos volumes de oferta e demanda anteriores à crise. Para tanto, é necessário reaver os volumes de circulação de renda e consumo, a reconstrução das cadeias complexas de suprimentos e a gradual retomada das atividades macroeconômicas perdidas no desenrolar da crise. Aqui, nota-se a tendência dos governos de absorverem os impactos em lugar dos negócios através de suspensões e perdões fiscais.

Observa-se grande foco no apoio às populações mais vulneráveis, com menor nível de renda e poupança. Além disso, suporte à PMEs, melhoria do acesso a crédito, transferências de renda aos mais impactados, subsídios salariais e medidas fiscais. A principal tendência observada relaciona-se a medidas de transferência de renda a pessoas impactadas por medidas de distanciamento e lockdown.

País	Ajuda Econômica a Trabalhadores	Isonções Fiscais	Suspensão e Prorrogações de Prazos e Pagamentos	Redução da jornada de trabalho	Fundos de Recuperação a Empresas
Brasil		xxx	x		x
Estados Unidos	x	xx		x	xxxx
França	x	xxxx		x	xxxxx
Argentina		x			x
Reino Unido		xxx			x
Alemanha	xx			x	xx
China	xx	xx			x
Itália	x	xxxx		x	x
Coréia do Norte					
Coréia do Sul	x	x			x
Japão	x	x			xxx
Austrália	x	x			xxx
Canadá	x	x			
Índia	x				
Espanha	x	xxx			xxx
Colômbia		x			x
Taiwan					
Noruega					x
Arábia Saudita		x			x
Emirados Árabes Unidos					xxx
Eslovênia		x			x
Rússia	x				
Nova Zelândia	x				x
El Salvador		x			
Uruguai			x		
Tunísia			x		

x = número de iniciativas por país

1. Isenções e reduções fiscais

Uma das medidas frequentemente implementadas a fim de diminuir o impacto econômico na sociedade é a isenção de certos impostos para micro, pequenas e médias empresas, uma vez que essas são as mais vulneráveis à crise econômica que já pode ser sentida. Para indivíduos, também se verifica a concessão de isenções fiscais, por exemplo, através do abatimento do imposto de renda, do imposto sobre doações monetárias e sobre produtos importados para auxiliar no combate do coronavírus. Há, igualmente, medidas para suspensão de pagamentos hipotecários, contas de luz, água e gás, e pagamento de salários e férias de funcionários públicos isentos de impostos.

Novas medidas inseridas (3ª Edição)

Subsídios

Toronto, Canadá

Os subsídios a impostos, bem como a resposta a emergências continuarão.

Referência:

<https://www.toronto.ca/home/covid-19/affected-city-services/>

Preparação das defesas

El Salvador

O ministro das Finanças de El Salvador, Nelson Fuentes, anunciou medidas para limitar o impacto econômico de pessoas e empresas afetadas pela pandemia. Por um período de três meses, os afetados ficarão isentos de pagamentos de eletricidade, água, hipotecas e empréstimos pessoais, cartões de crédito, telefones, internet, entre outros serviços.

Referência:

<https://jornalqgn.com.br/economia-de-guerra/economia-de-guerra-sem-casos-de-virus-el-salvador-prepara-suas-defesas/>

Isenção de impostos sobre importação de itens de combate ao COVID-19 e dedução de impostos sobre doações

China

Importação de medicamentos, suprimentos médicos e outros veículos usados para combater o patógeno, serão isentas de impostos. A alfândega está processando todas essas importações como uma prioridade. As pessoas podem também reivindicar dedução total dos impostos em dinheiro e bens doados para derrotar o coronavírus.

Referência:

<https://www.reuters.com/article/us-health-coronavirus-economy-policy-fac/factbox-the-economic-remedies-for-the-coronavirus-idUSKBN2121C4>

Redução de impostos**Reino Unido**

Houve decisões para reduzir ou congelar os impostos sobre cerveja e vinho.

Referências:

<https://edition.cnn.com/2020/03/11/investing/bank-of-england-rate-cut-coronavirus/index.html>

<https://www.gov.uk/government/news/coronavirus-support-for-employees-benefit-claimants-and-businesses>

<https://www.cnbc.com/2020/03/11/uk-government-announces-12-billion-pounds-to-tackle-coronavirus-in-2020-budget.html>

Redução da taxa de juros**Reino Unido**

O Banco da Inglaterra informou que reduziria sua principal taxa de juros de meio ponto percentual para 0,25%, o que ajudará a manter empresas nos negócios e pessoas em empregos, além de impedir que uma interrupção temporária cause danos econômicos mais duradouros.

Referências:

<https://www.gov.uk/government/news/coronavirus-support-for-employees-benefit-claimants-and-businesses>

<https://www.cnbc.com/2020/03/11/uk-government-announces-12-billion-pounds-to-tackle-coronavirus-in-2020-budget.html>

Medidas anteriores (1ª e 2ª Edição)**Investimentos, isenções fiscais e benefícios sociais****Austrália**

O governo australiano anunciou de imediato um pacote de investimentos de 0.5% do PIB nacional, incluindo 25.000 dólares australianos de isenções fiscais a diversos negócios no curso de 6 meses, e ainda um bônus de 750 dólares para beneficiários de seguridade social e veteranos.

Referência:

<https://thenewdaily.com.au/news/coronavirus/2020/03/12/who-qualifies-coronavirus-handout/>

Medidas tributárias para combater o surto**Hubei, China**

Os médicos empenhados no combate ao coronavírus em Hubei receberão seus salários e subsídios isentos de impostos e férias pagas. Serão livres de impostos a importação de medicamentos, suprimentos médicos e outros itens críticos ao combate do vírus,

bem as como doações de dinheiro e itens voltados ao enfrentamento deste surto. Além disso, empresas que produzem máscaras receberão subsídio do governo.

Referência:

<https://www.forbes.com/sites/taxnotes/2020/03/02/coronavirus-and-chinas-tax-response/#4301dc47b1ed>

Corte de impostos sobre consumo para combater o impacto do coronavírus

Japão

Parlamentares japoneses propuseram a eliminação temporária de 10% de impostos sobre o consumo, além de inclusão de um orçamento complementar de 30 trilhões de ienes para enfrentar o impacto no crescimento econômico da crise sanitária.

Referência:

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/03/17/business/economy-business/tax-cut-japan-combat-covid-19/#.XnoeidNKhQJ>

Redução de contribuições sociais

França, Itália, Estados Unidos

Os Estados Unidos propuseram a redução temporária das contribuições sociais para que o lucro líquido dos trabalhadores após impostos e retenções fosse maior. Na França, medidas como o pagamento faseado de contribuições sociais corporativas foram adotadas. Estas medidas implicam em mais dinheiro para os cidadãos, de modo a facilitar o enfrentamento das dificuldades da pandemia.

Referência:

<https://www.cnn.com/2020/03/16/tax-deadlines-are-likely-to-change-heres-what-you-need-to-know.html>

Isenção fiscal para empresas dos setores mais atingidos

Argentina

O governo argentino anunciou medidas isenção fiscal para empresas dos setores mais atingidos, como turismo, o fortalecimento do seguro-desemprego e do Programa de Recuperação Produtiva (Repro). O programa visa mitigar as demissões em todo o país.

Referência:

<https://www.sunoresearch.com.br/noticias/coronavirus-argentina-anuncia-medidas-para-conter-impacto/>

Pacotes de estímulo no valor de €2 bilhões para economia

Eslovênia

O governo esloveno apresentou o “pacote corona”, cuja intenção é impedir o desemprego e manter a sociedade funcionando de forma geral. Dentre as medidas, vale destacar o financiamento para empresas que precisam demitir temporariamente seus

funcionários, cobertura completa do Estado de dois meses de contribuições sociais; suspensão do pagamento de imposto de renda corporativos, etc.

Referência:

<https://www.total-slovenia-news.com/politics/5922-covid-19-slovenia>

<https://english.sta.si/2743840/govt-announces-eur-2bn-stimulus-package-for-economy>

Novo Plano Econômico

Arábia Saudita

A Autoridade Monetária da Arábia Saudita informou que preparou um pacote de 50 bilhões de reais (US\$ 13,32 bilhões) para ajudar pequenas e médias empresas a lidarem com os impactos econômicos do coronavírus. A medida visa conceder diferimentos de seis meses às empresas em pagamentos bancários, financiamento concessional, etc.

Referência:

<https://www.cnbc.com/2020/03/15/coronavirus-uae-saudi-central-banks-roll-out-40-billion-stimulus-for-virus-hit-economies.html>

Pacote de gastos de £18 bilhões para conter os impactos do coronavírus na economia

Reino Unido

O governo do Reino Unido gastará bilhões de libras visando limitar o impacto do coronavírus em sua economia. O valor será destinado ao apoio do mercado de trabalho, para o sistema de saúde. Além disso, haverá um afrouxamento fiscal de 18 bilhões de libras para apoiar a economia do Reino Unido.

Referência:

<https://www.cnbc.com/2020/03/11/uk-government-announces-12-billion-pounds-to-tackle-coronavirus-in-2020-budget.html>

2. Suspensões e prorrogações de prazos e pagamentos

É importante que os cidadãos e as empresas, principalmente as micro, pequenas e médias empresas, tenham auxílio, como a suspensão e a prorrogação do pagamento de impostos, contas como água, luz, cartão de crédito, etc. de maneira a diminuir o impacto nos cidadãos e nos negócios, uma vez que muitos se encontram sem a possibilidade de trabalhar a fim de se sustentarem.

Novas medidas inseridas (3ª Edição)

Uruguai anuncia medidas econômicas para combater o coronavírus

Uruguai

O presidente do país anunciou medidas para diminuir os impactos econômicos, sanitários e sociais decorrentes da pandemia. Dentre elas, o adiamento do pagamento

de impostas e Previdência Social, o aumento de linhas de crédito com juros baixos no Banco da República e empréstimos para pequenas e médias empresas.

Referência:

<https://www.hojeemdia.com.br/primeiro-plano/uruguai-anuncia-medidas-econ%C3%B4micas-para-combater-coronav%C3%ADrus-1.779220>

Medidas da Tunísia para ajudar a economia

Tunísia

O governo vai liberar 800 milhões de euros para minimizar o impacto da crise sanitária sobre a economia do país. Água, luz e telefone não poderão ser contados durante a crise mesmo com as contas não pagas. Além disso, os pagamentos de crédito foram adiados.

Referência:

<http://www.rfi.fr/fr/afrique/20200322-tunisie-mesures-soutien-economie-covid-coronavirus>

Medidas anteriores (1ª e 2ª Edição)

Medidas fiscais para comerciantes afetados por fechamento

Belo Horizonte, Brasil

Visando a manutenção de empregos e minimizar os impactos financeiros da crise sanitária, o prefeito da cidade assinou um decreto que traz medidas para o amparo e estímulo à atividade econômica da capital, como a prorrogação da data de vencimento de impostos e taxas municipais para os estabelecimentos com potencial de provocar aglomeração de pessoas.

Referência:

<https://prefeitura.pbh.gov.br/noticias/decreto-institui-medidas-fiscais-para-comerciantes-de-bh-afetados-por-fechamento>

Suspensão da cobrança de contas de luz, água e gás

França

O presidente da França, Emmanuel Macron, anunciou medidas que compõem os esforços econômicos durante a quarentena geral ante ao COVID-19. Entre estas medidas, Macron decretou a suspensão da cobrança das contas de luz, água e gás no país, inclusive para empresas.

Referência:

<https://www.poder360.com.br/internacional/franca-impoe-quarentena-geral-e-suspende-cobranca-de-contas-de-luz-agua-e-gas/>

Suspensão de aluguel das incubadoras

Bordeaux, França

Em apoio às empresas alocadas em incubadoras de empresas administradas pela cidade, os aluguéis foram suspensos.

Referência:

http://www.bordeaux.fr/pgPresStand8.psm1?_nfpb=true&_pageLabel=pgPresStand8&classofcontent=presentationStandard&id=140986

Moratória no pagamento do aluguel dos apartamentos EMVS

Madrid, Espanha

A Câmara Municipal de Madrid concordou hoje em estabelecer uma moratória no pagamento do aluguel dos apartamentos da Companhia Municipal de Habitação e Terrenos. A medida visa aliviar as consequências econômicas da crise da saúde do coronavírus, principalmente nos grupos mais vulneráveis. Quase 6.000 famílias serão beneficiadas com a medida aprovada.

Referência:

<https://www.madrid.es/portales/munimadrid/es/Inicio/El-Ayuntamiento/Medidas-especiales-por-el-coronavirus-SARS-CoV-2/Noticias-del-Ayuntamiento-de-Madrid/El-Ayuntamiento-establecera-una-moratoria-del-pago-del-alquiler-de-los-pisos-de-la-EMVS/?vgnnextfmt=default&vgnextoid=de566f427d1f0710VgnVCM1000001d4a900aRCRD&vgnnextchannel=db3bbc18998c0710VgnVCM2000001f4a900aRCRD>

Suspensão do pagamento de hipotecas

Itália; Espanha

A medida permite congelar o pagamento de empréstimos hipotecários a todos que perderam o emprego ou foram demitidos temporariamente de suas empresas devido à pandemia. O prazo da moratória pode ser de até 18 meses e, quando os pagamentos forem reiniciados, eles continuarão nas mesmas condições que tinham antes da interrupção.

Referência:

<https://in.reuters.com/article/health-coronavirus-italy-mortgages/payments-on-mortgages-to-be-suspended-across-italy-after-coronavirus-outbreak-idINR1N2A900G>

Novos prazos para pagamentos no calendário tributário

Colômbia

O presidente do país confirmou que haverá prazos especiais para o pagamento da contribuição fiscal. O setor de turismo e de aviação receberam prazos especiais para o pagamento da declaração do IVA do primeiro semestre deste ano e para os rendimentos e complementos do ano tributável de 2019. Além disso, os suprimentos do setor de saúde e aviação terão tarifas mais baixas temporariamente.

Referência:

<https://www.elcolombiano.com/negocios/economia/gobierno-anuncio-medidas-economicas-frente-al-coronavirus-PF12608711>

Adiamento de impostos

Espanha, Itália e Estados Unidos

Os governos destes países decidiram adiar o pagamento de impostos referentes a diversos serviços visando minimizar os impactos econômicos ocasionados pelo COVID-19 sob diversos setores e indivíduos.

Referência:

<https://www.cnbc.com/2020/03/16/tax-deadlines-are-likely-to-change-heres-what-you-need-to-know.html>

3. Fundos de Recuperação a Empresas

Como forma de mitigar os impactos da pandemia na área econômica, ações visando principalmente pequenas e médias empresas estão sendo adotadas internacionalmente. Entre as medidas estão a disponibilização de consultorias grátis e, inclusive, compensações financeiras. Grandes empresas também são alvo de medidas governamentais, como o estímulo de empréstimos a juros baixos e adiamento de pagamentos fiscais.

Novas medidas inseridas (3ª Edição)

Aplicação de excedentes sobre para alocação de recursos às ações de combate ao COVID-10

Madri, Espanha

A Prefeitura de Madri pediu ao governo da nação que modifique a Lei de Estabilidade para introduzir novos casos de aplicação de excedentes. Somente assim Madrid poderá alocar urgentemente mais de 420 milhões de euros a ações de combate à pandemia de coronavírus e mitigação das consequências econômicas.

Referências:

<https://www.bbc.com/mundo/noticias-51859984>

<https://www.madrid.es/portales/munimadrid/es/Inicio/Actualidad/Noticias/El-Ayuntamiento-pide-al-Gobierno-poder-emplear-420-millones-en-medidas-economicas-y-sociales/?vgnnextfmt=default&vgnextoid=31a905dc5b2f0710VgnVCM2000001f4a900aRCRD&vgnnextchannel=a12149fa40ec9410VgnVCM100000171f5a0aRCRd>

<https://www.madrid.es/portales/munimadrid/es/Inicio/Actualidad/Noticias/El-Ayuntamiento-establecera-una-moratoria-del-pago-del-alquiler-de-los-pisos-de-la-EMVS/?vgnnextfmt=default&vgnextoid=de566f427d1f0710VgnVCM1000001d4a900aRCRD&vgnnextchannel=a12149fa40ec9410VgnVCM100000171f5a0aRCRd>

Pacote de medidas econômicas contra os efeitos do COVID-19**Madri, Espanha**

A Prefeitura de Madri solicita uma semana para financiar as medidas de emergência econômica com uma taxa para o tesouro restante, para que não tenha mais como objetivo preferido a amortização antecipada da dívida prevista no artigo 32 da Lei de Estabilidade, desde que a entidade local cumpriu as obrigações com terceiros que a lei forneceu, como é o caso de Madri.

Referências:

<https://www.bbc.com/mundo/noticias-51859984>

<https://www.madrid.es/portales/munimadrid/es/Inicio/Actualidad/Noticias/El-Ayuntamiento-pide-al-Gobierno-poder-emplear-420-millones-en-medidas-economicas-y-sociales/?vgnnextfmt=default&vgnnextoid=31a905dc5b2f0710VgnVCM2000001f4a900aRCRD&vgnnextchannel=a12149fa40ec9410VgnVCM100000171f5a0aRCRd>

<https://www.madrid.es/portales/munimadrid/es/Inicio/Actualidad/Noticias/El-Ayuntamiento-establecera-una-moratoria-del-pago-del-alquiler-de-los-pisos-de-la-EMVS/?vgnnextfmt=default&vgnnextoid=de566f427d1f0710VgnVCM1000001d4a900aRCRD&vgnnextchannel=a12149fa40ec9410VgnVCM100000171f5a0aRCRd>

França

Presidente Macron anunciou também que fará um pacote de medidas, a fim de apoiar as empresas francesas, através de empréstimos bancários de até US\$ 300 bilhões.

Referência:

https://www.lemonde.fr/economie/article/2020/03/16/coronavirus-le-gouvernement-va-creer-un-fond-de-soutien-pour-les-petits-commerçants_6033305_3234.htm

Japão

O Japão divulgou um segundo pacote de medidas no valor de US \$ 4 bilhões em gastos para lidar com as consequências do surto de coronavírus, concentrando-se no apoio a pequenas e médias empresas. Para ajudar a financiar o pacote, o governo utilizará o restante da reserva orçamentária deste ano fiscal de cerca de 270 bilhões de ienes, disse o primeiro-ministro japonês Shinzo Abe.

Referência:

<https://www.cnn.com/2020/03/10/japan-unveils-4-billion-coronavirus-package-but-not-yet-planning-extra-budget.html>

Apoio aos pequenos negócios**Japão**

O Japão aumentará para 1,6 trilhão de ienes seu financiamento especial para pequenas e médias empresas atingidas pelo vírus, acima dos cerca de 500 bilhões de ienes anunciados anteriormente, disse Abe. A Espanha estabeleceu uma moratória de seis

meses para pagamentos a investidores e empresas de médio porte e trabalhadores autônomos.

Referência:

<https://www.cnn.com/2020/03/10/japan-unveils-4-billion-coronavirus-package-but-not-yet-planning-extra-budget.html>

Empréstimos para pequenas empresas

Massachusetts, Estados Unidos

O governador Charlie Baker informou que estado ofereceria empréstimos de emergência de até USD 75 mil a empresas afetadas pelo surto de coronavírus. O fundo de empréstimos de recuperação de pequenas empresas de USD 10 milhões disponibilizará empréstimos imediatamente para empresas com menos de 50 funcionários em período integral ou parcial, incluindo ONGs.

Referência:

<https://www.wbur.org/bostonmix/2020/03/16/mass-offering-small-business-recovery-loans-affected-by-coronavirus-measures>

Auxílio financeiro aos países afetados pela crise econômica

África Ocidental

O banco central dos 8 países membros da União Monetária Oeste Africana (UMOA) decretou um aumento de 340 bilhões de franco CFA por semana nas economias. Essa medida tem como objetivo de evitar a diminuição das finanças diante da crise.

Referência:

<http://www.rfi.fr/fr/afrique/20200323-coronavirus-continent-africain-lundi-23-mars>

Apoio a empréstimos

Reino Unido; China

O Banco da Inglaterra lançou medidas para apoiar os empréstimos, permitindo que bancos tomem empréstimos do Banco da Inglaterra a uma taxa muito próxima da principal taxa de juros por até quatro anos. Pequim cortou várias taxas-chaves, como a taxa básica de empréstimos, e pediu para que bancos concedam empréstimos baratos e isenção de pagamento a empresas mais expostas à crise.

Referências:

<https://www.reuters.com/article/us-health-coronavirus-economy-policy-fac/factbox-the-economic-remedies-for-the-coronavirus-idUSKBN2121C4>

<https://www.forbes.com/sites/taxnotes/2020/03/02/coronavirus-and-chinas-tax-response/#5a772eff7b1e>

<https://edition.cnn.com/2020/03/11/investing/bank-of-england-rate-cut-coronavirus/index.html>

<https://www.gov.uk/government/news/coronavirus-support-for-employees-benefit-claimants-and-businesses>

<https://www.cnn.com/2020/03/11/uk-government-announces-12-billion-pounds-to-tackle-coronavirus-in-2020-budget.html>

Governo Alemão aprova pacote de 800 bilhões de Euros para suporte à crise do corona Alemanha

A Alemanha aprovou um pacote de 800 bilhões de euros para o combate à provável recessão econômica que virá na sequência da crise do coronavírus. O fundo consiste em garantias, ajuda às empresas, empréstimos com garantia do Estado. Além disso, o valor inclui financiamento de gastos sociais e para possibilitar liquidez para trabalhadores autônomos.

Referência:

https://www.bloomberg.com/news/articles/2020-03-23/germany-approves-800-billion-package-to-counter-virus-impact?utm_campaign=socialflow-organic&cmpid%3D=socialflow-twitter-politics&utm_source=twitter&utm_medium=social&utm_content=politics

Consultoria e cursos online Brasil

O Sebrae está oferecendo consultoria e cursos online a fim de auxiliar os pequenos negócios no enfrentamento dos impactos do coronavírus.

Referência:

<https://sistemasebrae.e-consultar.com.br/consultorioonline/>

Resposta econômica ao coronavírus Austrália

O governo australiano anunciou um segundo conjunto de respostas econômicas que, combinadas com as ações anteriores, totalizam U\$189 bilhões, representando 9,7% do PIB anual. Essas ações oferecem suporte aos trabalhadores afetados, às empresas e à comunidade em geral, e suporte ao fluxo de crédito.

Referência:

<https://treasury.gov.au/coronavirus>

Ajuda financeira Nova Zelândia

Em resposta à COVID-19, o governo está agindo para apoiar a economia com um pacote de apoio de U\$12,1 bilhões.

Referência:

<https://covid19.govt.nz/government-actions/financial-support/>

Auxílio para pequenas empresas

Seul, Coréia do Sul

Dependendo do número de membros da família, pode-se ganhar um benefício na forma de cartões pré-pagos ou cupons que podem ser usados localmente e será dada a famílias, além de empresários de pequena escala e trabalhadores em meio período com renda mediana inferior a 100%. Seul espera que cerca de 1,2 milhão de famílias de baixa renda recebam ajuda financeira.

Referência:

<https://www.facebook.com/seoulcitykorea/videos/2382921751999886/>

Planos de estímulos

Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita

Os bancos centrais dos Emirados Árabes Unidos (EAU) e da Arábia Saudita, as duas maiores economias árabes, anunciaram planos de estímulo no valor de US \$ 40 bilhões combinados para aliviar o impacto do surto de coronavírus em seus respectivos países.

Referência:

<https://www.cnn.com/2020/03/15/coronavirus-uae-saudi-central-banks-roll-out-40-billion-stimulus-for-virus-hit-economies.html>

Medidas bancárias

Emirados Árabes

O banco central do país informou que fornecerá 50 bilhões de dirhams através de empréstimos garantidos com custo zero a todos os bancos atuantes no país, enquanto outros 50 bilhões serão liberados dos amortecedores de capital dos credores. Outras medidas incluem a redução de 15 a 25% da quantidade de bancos de capital que devem reter para empréstimos a PMEs e melhores condições para compradores de imóveis.

Referência:

<https://www.cnn.com/2020/03/15/coronavirus-uae-saudi-central-banks-roll-out-40-billion-stimulus-for-virus-hit-economies.html>

Pacote de Estímulos

Austrália

A resposta econômica do governo trata dos impactos econômicos do surto de coronavírus. Isto é destinado a apoiar a confiança, o emprego e a continuidade dos negócios. Visando apoiar negócios, investimento, ajudar pequenas empresas a gerenciar desafios de fluxo de caixa de curto prazo, fornecer suporte direcionado a indivíduos e assistência às comunidades e regiões mais severamente afetadas.

Referência:

https://treasury.gov.au/sites/default/files/2020-03/Overview_Economic_Response_to_the_Coronavirus.pdf

Medidas anteriores (1ª e 2ª Edição)**Plataforma de auxílio a empresas**

Paris, França

A Câmara de Comércio e Indústria de Paris Ile-de-France criou uma plataforma telefônica “CCI Urgence Entreprise” para ajudar as empresas gratuitamente, a fim de fornecer informações sobre a implementação do teletrabalho, a redução das jornadas de trabalho, etc.

Referência:

<https://www.paris.fr/pages/coronavirus-les-mesures-prises-par-la-ville-7672>**Moratória nos Despejos Comerciais**

Seattle, EUA

O prefeito da cidade planeja colocar em ação uma moratória nos despejos comerciais de pequenas empresas e organizações sem fins lucrativos.

Referência:

<https://thehill.com/changing-america/respect/accessibility/488300-what-other-cities-can-learn-from-coronavirus-us-ground>**Apoio a pequenas e médias empresas**

Tóquio, Japão

O governo de Tóquio disponibilizará, sem custos, consultorias de negócios para pequenas e médias empresas afetadas pelo novo Coronavírus. Ainda para essas empresas, serão oferecidos empréstimos para custear equipamentos e softwares que permitam a realização do trabalho a distância de seus funcionários no valor de no máximo 2,5 milhões de ienes (aproximadamente R\$ 115.000).

Referência:

<https://stopcovid19.metro.tokyo.lg.jp/en/worker>**Pacote de ajuda aos negócios**

Brisbane, Austrália

O Prefeito de Brisbane, Adrian Schrinner, anunciou um pacote de ajuda aos negócios de US\$ 7,9 milhões, que permitirá que a Prefeitura de Brisbane renuncie a todas as cobranças, taxas, aluguéis do conselho e taxas de permissão para negócios, bem como taxas de arrendamento para organizações comunitárias. A medida já está em vigor e continuará até 30 de junho, com possibilidade de prolongamento.

Referência:

<https://www.brisbane.qld.gov.au/transcription-of-brisbanes-lord-mayor-announcing-business-relief-package>

Pacote de apoio a empresas

Noruega

O país oferecerá às empresas pelo menos NOK 100 bilhões em financiamento na forma de garantias para empréstimos e emissão de títulos para apoiar a economia durante a pandemia. O pacote foi dividido em garantias de empréstimo de 50 bilhões para pequenas e médias empresas que buscam empréstimos bancários. Os outros 50 bilhões na forma de garantias do governo para grandes empresas que emitem títulos corporativos.

Referência:

<https://www.reuters.com/article/us-health-coronavirus-norway-primeminist/norway-offers-firms-10-billion-as-coronavirus-shakes-economy-idUSKBN212146>

Implementação de plano de ajuda para empresas com faturamento abaixo de um milhão ao ano

França

O governo prometeu aos comerciantes que investirá um bilhão de euros por mês para ajudar as 450.000 empresas independentes que faturam menos de um milhão de dólares por ano. Esse fundo será complementado pelo Estado, pelas regiões, e também por um apelo que o governo deve lançar com grandes empresas.

Referência:

https://www.lemonde.fr/economie/article/2020/03/16/coronavirus-le-gouvernement-va-creer-un-fond-de-soutien-pour-les-petits-commerçants_6033305_3234.html

Compensação a empresas que precisarem fechar

França

Deverá ser concedida uma compensação global de 1.500 euros, cuja frequência de pagamento ainda não foi definida, às empresas que precisarem fechar ou que registrarem uma queda de pelo menos 70% no volume de negócios.

Referência:

https://www.lemonde.fr/economie/article/2020/03/16/coronavirus-le-gouvernement-va-creer-un-fond-de-soutien-pour-les-petits-commerçants_6033305_3234.html

Auxílio a PMEs e trabalhadores autônomos

Espanha

O país estabeleceu uma moratória de seis meses no pagamento de impostos a pequenas e médias empresas (PMEs) e trabalhadores autônomos, com desconto nos juros. Além disso, o país estabeleceu uma linha de financiamento específica para atender às

necessidades de liquidez destas empresas e trabalhadores independentes no setor de turismo e em outros setores afetados.

Referência:

<https://www.bbc.com/mundo/noticias-51859984>

Disponibilização de empréstimos comerciais com condições mais abrangentes Alemanha, Argentina, Banco Central Europeu, Espanha, Estados Unidos, França e Itália

Diversos países e bancos adotaram linhas de empréstimos mais abrangentes como uma medida protetora contra os efeitos da pandemia, com maior financiamento ou taxas de juros mais baixas.

Referências:

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/03/coronavirus-faz-alemanha-abandonar-austeridade-depois-de-6-superavits-seguidos.shtml>

<https://exame.abril.com.br/economia/fed-adota-novas-medidas-agressivas-para-combater-impacto-do-coronavirus/>

<https://www.istoedinheiro.com.br/governo-da-franca-vai-oferecer-ajuda-a-empresas-afetadas-por-coronavirus/>

<https://exame.abril.com.br/economia/espanha-garantira-ate-e-100-bi-em-emprestimos-a-empresas-por-coronavirus/>

<https://www.sunoresearch.com.br/noticias/coronavirus-argentina-anuncia-medidas-para-conter-impacto/>

<https://www.reuters.com/article/us-health-coronavirus-economy-policy-fac/factbox-the-economic-remedies-for-the-coronavirus-idUSKBN2121C4>

Apoio a bancos e empresas

Emirados Árabes Unidos

O regulador dos Emirados Árabes Unidos planeja apoiar bancos e empresas no país, onde o surto está afetando os principais setores econômicos, como turismo e transporte, com um plano econômico de 100 bilhões de dirham (US \$ 27 bilhões).

Referência:

<https://www.cnn.com/2020/03/15/coronavirus-uae-saudi-central-banks-roll-out-40-billion-stimulus-for-virus-hit-economies.html>

4. Ajuda econômica a trabalhadores

Para diminuir o impacto econômico e social diversos países estão criando ou expandindo planos de auxílio aos trabalhadores, como, por exemplo, extensão do seguro desemprego e outras garantias aos trabalhadores, incentivo ao home office, entre muitas outras medidas que visam amparar e prestar auxílio aos trabalhadores no atual período de crise.

Novas medidas inseridas (3ª Edição)**Regime de subsídio salarial****Nova Zelândia**

Os subsídios salariais estarão disponíveis a todos empregadores que forem impactados significativamente pelo COVID-19. O esquema estará aberto a comerciantes individuais e autônomos e à todas as empresas que apresentem uma queda de 30% na receita em qualquer mês entre janeiro e junho de 2020 em comparação ao ano anterior.

Referência:

<https://covid19.govt.nz/government-actions/financial-support/>

Pacote fiscal**Índia**

Devido às circunstâncias atuais, o governo indiano apresentou um pacote fiscal com um valor equivalente a USD 22,26 bilhões. Este pacote será direcionado para ajudar pessoas afetadas pela pandemia, seja economicamente ou em questão de saúde.

Referência:

https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2020/03/26/internas_economia.1132616/india-apresenta-pacote-fiscal-de-us-22-26-bilhoes-contra-coronavirus.shtml

Assistência a trabalhadores**Alemanha**

Foi estabelecida uma nova lei que significa que todos os funcionários, incluindo trabalhadores temporários, que se afastaram do trabalho como resultado da crise do coronavírus, terão acesso mais fácil a benefícios de trabalho de curta duração.

Os trabalhadores temporários poderão receber benefícios de curto prazo por tempo limitado.

Referência:

<https://www2.staffingindustry.com/eng/Editorial/Daily-News/Germany-Parliament-to-introduce-law-allowing-temporary-workers-easier-access-to-work-benefits-amid-coronavirus-crisis-53128>

Benefícios a trabalhadores demitidos temporariamente**Espanha**

O governo espanhol planeja conceder benefícios de desemprego a trabalhadores demitidos temporariamente como parte de suas medidas para mitigar os efeitos econômicos da epidemia de coronavírus, de acordo com um projeto de documento preparado pelo Ministério do Trabalho.

Referência:

<https://www.madrid.es/portales/munimadrid/es/Inicio/Actualidad/Noticias/El-Ayuntamiento-pide-al-Gobierno-poder-emplear-420-millones-en-medidas-economicas-y->

[sociales/?vgnnextfmt=default&vgnnextoid=31a905dc5b2f0710VgnVCM2000001f4a900aRCRD&vgnnextchannel=a12149fa40ec9410VgnVCM100000171f5a0aRCRd](https://www.themoscowtimes.com/2020/03/17/russias-anti-coronavirus-measures-a69632)

Fundo anticrise

Rússia

O governo criou um fundo anticrise de 300 bilhões de rublos (US\$ 4,05 bilhões) para apoiar os cidadãos russos e a economia russa. O Governo irá compensar cidadãos em quarentena, incluindo freelancers e trabalhadores por conta própria, pela perda de renda. Outra medida é alocar fundos do orçamento federal para pagamentos de desemprego e realizar pagamento antecipado de pensões e outros benefícios públicos.

Referência:

<https://www.themoscowtimes.com/2020/03/17/russias-anti-coronavirus-measures-a69632>

Medidas anteriores (1ª e 2ª Edição)

Apoio financeiro emergencial para desempregados

Seul, Coreia do Sul

O governo do país fornecerá ajuda financeira emergencial para jovens desempregados de meio período residentes na cidade (entre 19 e 34 anos) que perderam o emprego após o dia 20 de janeiro. Também foi anunciada a criação de 2.700 empregos no setor público, sendo 1.000 deles voltados à desinfecção de 350 mercados tradicionais para que os clientes possam consumir e movimentar a economia.

Referência:

<http://english.seoul.go.kr/seoul-to-provide-financial-support-for-young-part-time/>
<http://english.seoul.go.kr/seoul-attempts-to-minimize-local-economic-damage-caused-by-covid-19/>

Apoio financeiro e suporte administrativo para os governos provinciais

China

O Financial Stability and Development Committee (FSDC), que coordena as atividades dos reguladores financeiros e do banco central chinês, abriu oito novos escritórios em nível provincial, na tentativa de coordenar melhor os esforços de resposta a vírus em nome do Conselho de Estado, gabinete da China.

Referência:

<https://www.scmp.com/economy/china-economy/article/3075775/coronavirus-china-moves-shore-lending-cash-strapped-firms-new>

Financiamento para a redução da jornada de trabalho

Alemanha, França, Estados Unidos e Itália

Alguns países aprovaram planos que visam apoiar empresas e trabalhadores que precisam reduzir o número de horas trabalhadas, seja por motivos de saúde ou por questões familiares.

Referência:

<https://www.bbc.com/mundo/noticias-51859984>

Força Tarefa de Apoio e Econômico e Recuperação

Toronto, Canadá

Prefeito de Toronto estabelece Força-Tarefa de trabalho de apoio e estímulo para apoiar empresas, trabalhadores e residentes. Essa força-tarefa permitirá que a cidade responda melhor aos desafios em evolução do COVID-19 com seus parceiros no governo, empresas e organizações sem fins lucrativos.

Referência:

<https://www.toronto.ca/home/covid-19/economic-support-recovery/>

Medidas econômicas para combater o surto de COVID-19

Pequim, China

A China destinou 110,5 bilhões de yuans (US\$15,9 bilhões) para combater a epidemia. Pequim aumentou o apoio ao financiamento para regiões atingidas pelo vírus. O Banco Central cortou várias taxas-chave, incluindo a taxa de empréstimo de referência, e instou os bancos a concederem empréstimos baratos e isenção de pagamento à empresas afetadas pelo surto.

Referência:

<https://www.reuters.com/article/us-health-coronavirus-economy-policy-fac/factbox-the-economic-remedies-for-the-coronavirus-idUSKBN2121C4>

Resposta Econômica ao Coronavírus

Austrália

O Governo da Austrália publicou uma série de medidas anunciadas, como assistência ao fluxo de caixa para as empresas afetadas. Tais medidas ajudarão as empresas a gerenciar os desafios de fluxo de caixa resultantes, com a finalidade de reter os funcionários.

Referência:

https://treasury.gov.au/sites/default/files/2020-03/Overview-Economic_Response_to_the_Coronavirus.pdf

Medidas para trabalhadores afetados com o fechamento das escolas.

Japão

O primeiro-ministro anunciou um segundo pacote de apoio a medidas para aqueles afetados pela decisão do governo de fechar escolas ao final de fevereiro. Serão concedidos subsídios para aqueles que trabalham sem contratos regulares de trabalho e aos que são forçados a tirar uma folga do trabalho para cuidar de crianças em idade escolar que não podem frequentar a escola.

Referência:

<https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,japao-assusta-pais-ao-pedir-fechamento-escolas-por-medo-do-coronavirus,70003213125>

EDUCAÇÃO

Frente à pior crise de saúde da história, diversos países vêm implementando medidas de distanciamento social obrigatório a fim de diminuir o número de contaminados e controlar a dispersão do novo coronavírus, causador da COVID-19. Como consequência, diversas atividades cotidianas foram paralisadas no mundo todo, como as atividades escolares e universitárias. De acordo com monitoramento realizado pela UNESCO, 1.524.648.768 alunos foram afetados, o que corresponde a 81% dos estudantes do mundo. Ainda, a incerteza quanto ao fim dessa crise preocupa as instituições educacionais - e os governos - quanto ao cumprimento adequado do ano letivo e os impactos na vida estudantil de milhões de alunos. Essa é uma preocupação ainda maior para aqueles países que apresentam sistemas educacionais frágeis, que possuem baixas taxas de matrículas, grande disparidade entre a presença de meninas e meninos nas salas de aula, entre muitos outros problemas.

Assim, de modo a diminuir os impactos na vida estudantil, escolas e universidade ao redor do mundo estão transferindo as suas aulas para plataformas virtuais de ensino. Por outro lado, é possível observar movimentos globais de cooperação entre países, organismos internacionais e diversos outros atores do sistema internacional em prol de desenvolver e apoiar as escolas nessa transição. Também podemos notar que diversas bibliotecas, museus e jornais ao redor do mundo vêm disponibilizando acesso às suas plataformas online de forma gratuita.

Na esfera de atuação dos governos, observa-se a tendência de ações de apoio financeiro a infraestruturas de ensino à distância, suporte em diligências escolares com entrega de atividades em domicílio e apoio a profissionais de saúde que precisam ir ao trabalho com os filhos em situação de distanciamento social.

Países	Adaptação das Estruturas Escolares	Apoio Governamental ao Ensino à Distância
Argentina		x
Canadá		x
Chile	x	x
China		x
Colômbia		x
França	xxxx	x
Hong Kong		x
Japão		x

x = número de iniciativas por país

1. Apoio Governamental ao Ensino à Distância

Diante da suspensão das atividades presenciais nas escolas, uma das alternativas encontradas pelos governos para diminuir o impacto dessa decisão é implementar plataformas de ensino à distância. As práticas envolvem tanto entrega de atividades nas casas dos alunos quanto plataformas virtuais para o acesso ao conteúdo e exercícios online.

Novas medidas inseridas (3ª Edição)

Fechamento de escolas e centros de adaptação psicopedagógica

Paris, França

Em toda a França, instituições de ensino estão fechadas para minimizar o risco de epidemias. Essas medidas de fechamento também valem à todas as instalações municipais que acolhem crianças: creches, centros de acolhimento múltiplo, jardins de infância, creches para famílias e bibliotecas. Os centros de adaptação psicopedagógica (CAPP) ficam fechados por tempo indeterminado. As aulas passaram a ser virtuais.

Referência:

<https://www.paris.fr/pages/coronavirus-les-mesures-prises-par-la-ville-7672#etablisements-de-la-petite-enfance-ecoles-et-colleges>

<https://www.paris.fr/pages/du-soutien-scolaire-gratuit-en-ligne-avec-les-bibliotheques-de-la-ville-de-paris-7664>

Medidas anteriores (1ª e 2ª Edição)

Ensino à distância

China e Hong Kong

Foi implementado um sistema nacional de ensino à distância para crianças do país, incluindo acesso gratuito a aplicativos de educação e transmissão de aulas regulares na programação da TV Estatal.

Referência:

<https://www.scmp.com/tech/policy/article/3050940/schools-remaining-closed-during-coronavirus-outbreak-china-launches>

Plataforma de estudo de línguas

Buenos Aires, Argentina

A prefeitura da cidade disponibilizou uma plataforma de estudo da língua inglesa para cada um dos estudantes visando a manutenção do hábito de continuar o contato com a língua.

Referência:

<https://www.argentina.gob.ar/salud/coronavirus-COVID-19>

Definição da estratégia "Aprenda em casa"

Bogotá, Colômbia

Essa estratégia possui duas alternativas para os estudantes: (a) recursos físicos: serão entregues materiais de apoio e atividades que os alunos deverão fazer e, toda semana as famílias irão devolver o material para receber novas atividades; (b) recursos virtuais: todo o material será acessado virtualmente, seguindo orientações dos professores para a realização de atividades.

Referência:

<https://bogota.gov.co/mi-ciudad/salud/coronavirus/asi-funciona-estrategia-aprende-en-casa?fbclid=IwAR2jERtNZ50h3WTSX7V0tTsepzuxRZ8Qm-gT8Y4yA6G53WfIElpSKheCAzY>

Suspensão de aulas presenciais em escolas

Buenos Aires, Argentina; Canadá; Japão; Colômbia; Chile

Como medida de segurança médica, diversos países cancelaram as aulas presenciais e optaram ou pelo estabelecimento de recesso escolar, ou a utilização de plataformas de ensino à distância para dar sequência ao calendário letivo.

Referência:

<https://www.argentina.gob.ar/coronavirus/medidas-gobierno>

<https://www.thestar.com/news/gta/2020/03/13/coronavirus-live-updates-futures-market-point-to-positive-start-for-us-stocks.html>

<https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,japao-assusta-pais-ao-pedir-fechamento-escolas-por-medo-do-coronavirus,70003213125>

<https://bogota.gov.co/mi-ciudad/salud/coronavirus/asi-funciona-estrategia-aprende-en-casa?fbclid=IwAR2jERtNZ50h3WTSX7V0tTsepzuxRZ8Qm-gT8Y4yA6G53WfIElpSKheCAzY>

<https://www.gob.cl/coronavirus/plandeaccion/>

2. Adaptações das estruturas escolares

Apesar da suspensão do calendário letivo na maioria das escolas no mundo, algumas ações foram adotadas como forma de aproveitar a infraestrutura das instituições (colégios, escolas, creches, etc.). A partir disso, algumas cidades implementaram medidas a fim de aproveitar os alimentos e refeições oferecidos por esses serviços, além do cuidado aos filhos de profissionais da saúde alocados no combate ao novo coronavírus.

Novas medidas inseridas (3ª Edição)

Combate à insegurança alimentar e ao desperdício

Paris, França

A ação de combate à insegurança alimentar e ao desperdício foi reforçada, oferecendo as associações solidárias para recuperar todos os alimentos frescos disponíveis nas creches municipais.

Referência:

<https://www.paris.fr/pages/coronavirus-les-mesures-prises-par-la-ville-7672#etablissements-de-la-petite-enfance-ecoles-et-colleges>

Vagas para acomodar filhos dos engajados contra o coronavírus

Paris, França

A cidade ofereceu 2.300 vagas em 30 creches com cobertura em todos os distritos, perto de hospitais, para acomodar os filhos dos pais solicitados na luta contra o coronavírus.

Referência:

<https://www.paris.fr/pages/coronavirus-les-mesures-prises-par-la-ville-7672#etablissements-de-la-petite-enfance-ecoles-et-colleges>

Medidas anteriores (1ª e 2ª Edição)**Creches e escolas receberão filhos de profissionais da saúde**

Marseille, França

Seis creches municipais estarão disponíveis para profissionais da área da saúde e saneamento deixarem seus filhos ao longo do dia devido à necessidade de trabalho e o fechamento de demais instituições escolares.

Referência:

<https://www.marseille.fr/education/actualites/maj-accueil-des-enfants-des-personnels-soignants>

Plano de ação educacional

Chile

O governo: (a) implementou uma campanha de vacinação contra influenza para todos os estudantes; (b) manteve o serviço de alimentação para estudantes afetados e aqueles que precisam dele; (c) desenvolveu mecanismos caso sejam necessários diagnósticos relacionados ao coronavírus; (d) comprometeu-se com Mudanças Éticas nas escolas para acompanhar menores que, devido às condições de suas famílias e lares, precisam disso.

Referência:

<https://www.gob.cl/coronavirus/plandeaccion/>

Acolhimento aos filhos de profissionais da saúde

Paris, França

Paris, visando com que cada pessoa essencial na luta contra a disseminação do coronavírus possa ir trabalhar, disponibilizou meios para receber crianças cujos pais são profissionais de saúde ou pessoal essencial ao sistema de saúde. A cidade ofereceu 2.300 vagas em 30 creches com cobertura em cada distrito e perto de hospitais, para acomodar os filhos dos pais solicitados na luta contra o coronavírus.

Referência:

<https://www.paris.fr/pages/coronavirus-les-mesures-prises-par-la-ville-7672>

MOBILIDADE

Uma das principais medidas adotadas para controlar a disseminação do coronavírus é a quarentena obrigatória. Como forma de incentivar as pessoas a ficarem em casa, os sistemas ferroviários e de transportes públicos de diversos países estão com circulação reduzida ou interrompida.

Por outro lado, contudo, é importante garantir que os profissionais da saúde possam chegar às áreas que necessitam de atendimento. Para tanto, medidas como a gratuidade no transporte público para esses profissionais estão sendo implementadas.

Medidas de mobilidade têm sido implementadas com foco na facilidade de acesso a serviços de saúde, suporte a empresas que tem tido demanda reduzida, suspensão de determinados serviços, restrição de modais compartilhados, além de ações de desinfecção e limpeza de trens e ônibus.

País	Liberação de estacionamento nas ruas	Controle de pessoas na rua	Controle de transporte público e compartilhado
Argentina	X		XXX
Canadá			XX
Chile			X
Colômbia		X	X
Coréia do Norte		X	X
Coréia do Sul			X
Espanha	X		XXX
Estados Unidos			XX
França	X		XX
Itália			X
Japão		XX	
Rússia			X

x = número de iniciativas por país

1. Liberação de estacionamentos nas ruas

A ação adotada em países da Europa e América do Sul permite o estacionamento gratuito de veículos nas vias da cidade onde havia necessidade de pagamento, como estacionamentos públicos. A medida não é válida para locais de estacionamento proibido. Regras para carga e descarga também foram flexibilizadas com o aumento das áreas e do horário permitido em áreas hospitalares.

Medidas anteriores (1ª e 2ª Edição)**Estacionamento nas ruas liberado****Bordeaux, França**

Os residentes de Bordeaux passam a poder estacionar nas ruas da cidade de forma gratuita durante o período de menor movimento. Contudo, o estacionamento em local proibido continua sendo controlado e punido pela polícia municipal.

Referência:

http://www.bordeaux.fr/ebx/pgPresStand8.psm1?_nfpb=true&_pageLabel=pgPresStand8&classofcontent=presentationStandard&id=141077

Mobilidade urbana**Barcelona, Espanha**

Área verde e área azul: O uso de vagas de estacionamento regulamentadas na cidade não será sancionado enquanto o estado de alarme estiver em vigor;
Prioridade de carga e descarga profissional: Os veículos de distribuição de alimentos podem estacionar perto de supermercados e mercados em condições semelhantes às horas da noite.

Referência:

https://www.barcelona.cat/infobarcelona/es/flexibilitat-fiscal-para-garantizar-la-liquidez-a-familias-autonomos-y-empresas_930242.html

Estacionamento gratuito nas ruas**Buenos Aires, Argentina**

A cidade de Buenos Aires anunciou a liberação do estacionamento gratuito nas ruas, além da gratuidade dos pedágios na região metropolitana. Sobre a carga e descarga de alimentos e produtos farmacêuticos, as áreas foram ampliadas e as restrições de horários eliminadas. De acordo com o secretário de Transporte e Obras Públicas, taxistas poderão operar normalmente para auxiliar na mobilidade urbana.

Referência:

<https://www.buenosaires.gob.ar/vicejefatura/noticias/la-ciudad-comunico-como-es-el-dispositivo-de-seguridad-y-el-funcionamiento-del>

Estacionamentos alterados para regras de domingo**Buenos Aires, Argentina**

A cidade expandiu a proposta do estacionamento em ruas e em locais proibidos de segunda a sexta das 7 da manhã às 9 da noite, de modo que seja liberado e siga o modelo do estacionamento liberado aos domingos. Além disso, àqueles cobrados, passarão a ser gratuitos.

Referência:

<https://www.buenosaires.gob.ar/salud/noticias/coronavirus-la-ciudad-anuncio-medidas-para-el-transporte-publico-trabajadores>

2. Controle de transporte público e compartilhado

O transporte público é uma das principais áreas no modo de prevenção e combate ao coronavírus. Para isso, a maioria dos governos decidiu adotar medidas restritivas em relação ao setor, como o fechamento de estações, limitação da capacidade para o número de pessoas sentadas, uso obrigatório de máscaras e suspensão dos serviços de veículos compartilhados (bicicletas e patinetes, por exemplo).

Novas medidas inseridas (3ª Edição)

SNCF garante viagens gratuitas de trem

França

A empresa ferroviária francesa anunciou a gratuidade de viagens de trem por todo o território nacional aos trabalhadores da área de saúde. O objetivo é aumentar o acesso dessas pessoas a áreas que precisam de atendimento.

Referência:

<https://www.otempo.com.br/mundo/para-facilitar-os-atendimentos-viagens-de-trens-serao-gratuitas-na-franca-1.2314845>

Viajantes receberão reembolso dos bilhetes da estação ferroviária

Reino Unido

O governo Britânico irá assumir o reembolso de bilhetes de temporada para usuários do sistema ferroviário que ficarem em casa. Essa medida faz parte de um pacote de ajuda ao setor que inclui a suspensão temporárias de taxas de operação.

Referência:

<https://www.bbc.com/news/business-52002272>

Limitação e redução da frequência do transporte metropolitano

Espanha

O transporte público não fecha, mas os que são de uma cidade a outra terão sua frequência limitada, para reduzir o movimento. Os operadores de transporte reduzirão a oferta total de operações em, pelo menos, 50%.

Referência:

<https://www.mscbs.gob.es/gabinete/notasPrensa.do?id=478>

Suspensão do transporte público e apresentação de documentos para circulação

Milão, Itália; Paris, França

A circulação de transporte público foi suspensa em algumas áreas da cidade italiana. Em Paris, deslocamentos internos foram proibidos exceto em casos específicos sujeitos a um certificado para levar consigo.

Referências:

<https://www.comune.milano.it/aree-tematiche/mobilita/area-c>

<https://www.interieur.gouv.fr/fr/Actualites/L-actu-du-Ministere/Attestation-de-deplacement-derogatoire-et-justificatif-de-deplacement-professionnel>

Fechamento parcial do sistema metroviário

Londres, Reino Unido

Foi anunciado nesta quinta-feira 19/03/2020 o fechamento parcial do sistema metroviário da cidade como medida de contenção da pandemia do novo coronavírus. Do total de 270 estações de metrô em Londres, 40 estações serão fechadas por período indeterminado. Além disso, o serviço noturno estará suspenso durante os finais de semana. Os ônibus e trens em circulação também diminuirão sua circulação.

Referência:

<https://veja.abril.com.br/mundo/londres-fecha-parcialmente-metro-para-evitar-disseminacao-do-coronavirus/>

Desinfecção em massa

Coreia do Sul

Após o conhecimento de casos e surtos em prédios públicos específicos, o governo de Seul fecha imediatamente o local e manda todos os residentes ficarem em quarentena imediata. Após a situação, instala tendas de medição de temperatura para os residentes da região em que o prédio está localizado.

Referência:

<http://english.seoul.go.kr/seoul-enforces-concentrated-disinfection-due-to-mass-covid-19-outbreak/?cat=29>

Medidas anteriores (1ª e 2ª Edição)

Restrições ao uso do transporte público

Pyongyang, Coreia do Norte

Os norte-coreanos que usam transporte público são obrigados a usar máscaras e higienizar as mãos antes de embarcar em trens, metrô, ônibus e táxis. Além disso, o governo instruiu as pessoas a verificar suas temperaturas antes de usar o transporte público para viagens de longa distância e, caso apresentem sintomas suspeitos, devem ser impedidos de embarcar.

Referência:

<https://www.aa.com.tr/en/asia-pacific/nkorea-imposes-intensified-measures-to-stem-covid-19/1771770>

Suspensão do serviço de compartilhamento de bicicletas

Barcelona, Espanha

Os usuários do sistema de compartilhamento de bicicletas não poderão mais usá-las e os que estiverem usando deverão devolvê-las às estações, sendo o serviço totalmente suspenso. Foi determinado que a assinatura dos usuários seja prolongada enquanto a suspensão durar como prevenção devido à disseminação do COVID-19.

Referência:

https://www.barcelona.cat/infobarcelona/es/nuevas-medidas-relacionadas-con-la-movilidad-de-la-ciudadania_930124.html

Fortalecimento do sistema de transporte público em horários de pico

Barcelona, Espanha

O metrô e os ônibus dos Transportes Metropolitanos de Barcelona (TMB) sofrem uma queda de passageiros entre 75% e 80% porém, a demanda durante a hora do rush mostrou uma concentração de pessoas. Dada essa demanda, o TMB aumentará a oferta nas linhas mais movimentadas neste intervalo e estuda o controle de acesso a algumas estações, se nelas ocorrerem multidões em horários específicos.

Referência:

https://www.barcelona.cat/infobarcelona/es/nuevas-medidas-relacionadas-con-la-movilidad-de-la-ciudadania_930124.html

Proibição da venda de passagens de transportes terrestres pelos motoristas

Moscou, Rússia

Visando impedir que motoristas de transportes terrestres (ônibus, trólebus, bondes e ônibus elétricos) sejam contaminados pelo COVI-19, o prefeito de Moscou vedou a venda de passagens por parte dos motoristas desses meios de transporte.

Referência:

<https://www.sobyanin.ru/koronavirus-ogranichitelnye-mery-16-03-2020>

Manutenção do sistema de transporte público

Chile; Toronto, Canadá

Os sistemas de transporte público chileno e canadense continuarão funcionando normalmente visando a garantia da mobilidade dos cidadãos dos países, porém adotando medidas mais rigorosas de saneamento, como a desinfecção metrô, ônibus, etc. O sistema manterá o funcionamento regular principalmente nos horários de pico.

Referência:

<https://www.gob.cl/coronavirus/plandeaccion/>

<https://globalnews.ca/news/6649109/coronavirus-public-transit/>

Ações de limpeza e conscientização no sistema de transporte público**Bogotá, Colômbia**

O sistema de transporte público de Bogotá (Transmilenio) não foi paralisado, porém o processo de limpeza e desinfecção foi reforçado através de uma equipe de limpeza especializada. Além disso, foram desenvolvidas algumas ações pedagógicas nas estações e portais promovendo medidas de proteção e assistência, como o fornecimento de máscaras e luvas para os usuários com sintomas visíveis de gripe.

Referência:

<https://bogota.gov.co/mi-ciudad/movilidad/transmilenio/transmilenio-coronavirus>

Funcionamento alterado do metrô**Buenos Aires, Argentina**

Em Buenos Aires, o Secretário de Transportes e Obras Públicas, Juan José Mendez, definiu que o metrô funcionará apenas com as principais estações, as estações combinadas das linhas, algumas estações de transferência e algumas estações próximas aos centros de saúde. A exigência é que sejam apenas passageiros sentados.

Referência:

<https://www.buenosaires.gob.ar/salud/noticias/coronavirus-la-ciudad-anuncio-medidas-para-el-transporte-publico-trabajadores>

Suspensão de alguns serviços de transporte**Argentina**

No âmbito de ações preventivas contra a propagação da COVID-19, o Ministério dos Transportes da Nação ordenou a suspensão de voos domésticos e serviços de trem e ônibus de longa distância. Nos ônibus e trens, apenas passageiros sentados podem viajar.

Referência:

<https://www.argentina.gob.ar/salud/coronavirus-COVID-19>

Sistema de transportes em pleno funcionamento**Nova York, Estados Unidos**

Até o momento, governador e prefeito pretendem manter todo o sistema de transporte em funcionamento, incluindo o metrô, ainda que em horários restritos.

Referência:

<https://oglobo.globo.com/sociedade/nova-york-se-torna-epicentro-mais-recente-da-covid-19-concentra-5-dos-casos-no-mundo-24323353>

SAÚDE

A rapidez com a qual o novo coronavírus espalha pelo mundo, requer que medidas de saúde sejam implementadas de maneira célere e eficaz a fim de garantir a segurança e saúde de todos. Para isso, diversos países estão implementando a quarentena obrigatória como maneira de diminuir o número de pessoas infectadas, assim como medidas que buscam incentivar o setor médico e possibilitar que esse tenha capacidade de atender aos necessitados. Isso envolve a realização de investimentos para que as indústrias do setor de saúde possam aumentar a sua produção, assim como a utilização de estádios, ginásios e outros locais públicos para atendimento médico de forma temporária. Esforços também têm sido despendidos no tratamento de vítimas do vírus em vários países.

Os serviços de saúde precisam, contudo, ter grande atenção às populações na faixa de risco, às capacidades dos hospitais, à disponibilidade de insumos de atendimento médico e aos riscos de infecção em ambientes hospitalares. Nas diversas ações mapeadas, pode-se notar grande esforço na melhoria dos diagnósticos para qualificação dos dados e atendimento correto, protocolos de ação com pessoas doentes, proteção a idosos, soluções tecnológicas de atendimento e mobilizações multinível para reforço da capacidade de atendimento.

País	Atendimento médico remoto	Cooperação Internacional	Medidas de Reforço ao Atendimento
África do Sul		x	
Alemanha	x		x
Argentina			x
Brasil			x
Canadá			xx
Colômbia	x		
Coréia do Sul	x		xx
Espanha			x
Estados Unidos	x	x	x
Reino Unido	xx		x

x = número de iniciativas por país

1. Atendimento médico remoto

Como forma tanto de aliviar a capacidade dos sistemas de saúde, quanto de reduzir as possibilidades de contágio, alguns governos adotaram serviços médicos remotos, como o atendimento por telefone e o cadastro de solicitações de leitos via internet.

Novas medidas inseridas (3ª Edição)

Indicação para as pessoas que tiverem sintomas de COVID-19

Bogotá, Colômbia

Pessoas com sintomas do COVID-19 devem ligar para a linha 123 antes de ir para a sala de emergência. Dessa maneira, evita-se congestionamentos no sistema de saúde e ajuda a garantir que casos estritamente necessários sejam atendidos. Além disso, o atendimento domiciliar inicial de pacientes infectados com coronavírus será priorizado e os medicamentos serão entregues a domicílio.

Referências:

<https://bogota.gov.co/mi-ciudad/salud/coronavirus/coronavirus-recomendaciones-para-evitar-su-propagacion-en-bogota>

<https://bogota.gov.co/mi-ciudad/salud/coronavirus/coronavirus-plan-de-atencion-medica-en-bogota>

Procedimento para ações ao suspeitarem de infecção à COVID-19

Berlim, Alemanha

Definiu-se que os berlinenses que suspeitarem ter sido infectados devem ligar para o Departamento de Saúde do Senado de Berlim ou para o seu médico. A linha funciona de 8h às 20h. As recomendações para ações adicionais serão dadas no contato. Os testes no local só serão realizados se houver suspeitas justificadas com sintomas. Os médicos decidem se um diagnóstico faz sentido após uma consulta.

Referências:

<https://www.berlin.de/en/news/coronavirus/6100254-6098215-coronavirus-examination-centres-in-berli.en.html>

Medidas anteriores (1ª e 2ª Edição)

Consultas médicas on-line

Reino Unido

No Reino Unido a estratégia nacional foi de transparência e honestidade. O Ministro Boris Johnson foi um dos primeiros a falar francamente sobre a gravidade da crise a

seus cidadãos e iniciou medidas de distanciamento social que incluem consultas médicas online.

Referência:

<https://www.bbc.com/news/uk-51730686>

Registro online para leitos de tratamento intensivo

Alemanha

A Associação Interdisciplinar Alemã de Terapia Intensiva e Medicina de Emergência (DIVI), o Instituto Robert Koch (RKI) e a Sociedade Hospitalar Alemã (DKG) ativaram um registro online de terapia intensiva onde médicos de todas as clínicas na Alemanha podem consultar as capacidades, a fim de garantir a coordenação regional dos leitos de terapia intensiva e, portanto, o atendimento ideal para os pacientes com COVID-19.

Referência:

<https://www.rbb24.de/politik/thema/2020/coronavirus/beitraege/berlin-krankenhaus-corona-messegelaende.html>

Consultas médicas por telefone

Estados Unidos e Reino Unido

Autoridades dos EUA e do Reino Unido preveem que hospitais poderão adiar procedimentos não-urgentes e oferecer consultas por telefone sempre que possível.

Referência:

<https://www.toronto.ca/home/covid-19/covid-19-health-advice/covid-19-practicing-physical-distancing/>

<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-51662539>

2. Cooperação internacional

Uma pandemia torna necessário que os países, organizações internacionais e demais atores do cenário internacional cooperem de modo a desenvolver respostas e medidas mais eficiente para o controle da disseminação, tratamento e prevenção do coronavírus.

Novas medidas inseridas (3ª Edição)

África do Sul pede ajuda à Cruz Vermelha

África do Sul

Após a subida dos casos do Coronavírus no África do Sul, o ministro da saúde declarou em uma conferência que solicitou a ajuda da Cruz Vermelha para trabalharem juntos no combate contra a propagação do vírus no país.

Referência:

<https://www.noticiasaoiminuto.com/mundo/1438158/covid-19-africa-do-sul-sobe-casos-para-202-e-pede-ajuda-a-cruz-vermelha>

3. Medidas de reforço ao atendimento

Em todo o mundo, a capacidade de atendimento dos serviços de saúde tem sido colocada em xeque pelo grande volume de pessoas doentes que buscam ajuda. Medidas de reforço são essenciais para que não haja colapso dos serviços e mais pessoas se recuperem da doença.

Novas medidas inseridas (3ª Edição)

Pacote de estratégias para os hospitais enfrentar a COVID-19

Coreia do Sul

O governo sul-coreano definiu um pacote de estratégias para hospitais públicos e privados visando o combate à COVID-19. As medidas se baseiam na identificação dos primeiros infectados, na definição de centros de saúde e hospitais para lidar com o surto, e incentivo à cooperação público-privada, bem como a construção de um sistema de comunicação contendo informações úteis sobre o novo coronavírus.

Referências:

<http://english.seoul.go.kr/handling-of-the-novel-coronavirus-outbreak/?cat=46>

Estatização de hospitais

Espanha

A Espanha estatizou todos os hospitais enquanto a epidemia durar. A medida foi tomada para tentar barrar a propagação do novo coronavírus e garantir que a população consiga receber atendimento médico adequado.

Referências:

<https://www.boe.es/boe/dias/2020/03/15/>

Criação de centros de exames e investigação

Berlim, Alemanha

Foram montados na cidade 6 centros de investigação e de exames de coronavírus, separados das unidades de tratamento e do restante do sistema de saúde.

Referências:

<https://www.berlin.de/en/news/coronavirus/6100254-6098215-coronavirus-examination-centres-in-berli.en.html>

Presos vão fabricar diariamente 22 mil máscaras de proteção

Brasil

Cerca de 200 detentos de 20 unidades prisionais de Minas Gerais irão fabricar máscaras de proteção contra o novo coronavírus. Os materiais poderão ser utilizados pela população, hospitais, asilos e pelas forças de segurança.

Referência:

<https://www.hojeemdia.com.br/horizontes/presos-mineiros-v%C3%A3o-fabricar-diariamente-22-mil-m%C3%A1scaras-de-prote%C3%A7%C3%A3o-contra-o-coronav%C3%ADrus-1.780202>

Exército pede Ajuda para Profissionais da Saúde Aposentados**Estados Unidos**

O Exército dos EUA procura por médicos aposentados que queiram se voluntariar para apoiar nos esforços das demandas causadas pelo Covid-19. A chamada foi feita para os médicos aposentados de carreira em 8 especialidades: agente de cuidados críticos, anestesiológico, enfermeiro anestesista, enfermeiro de cuidados intensivos, enfermeiro, especialista em respiração e médico.

Referência:

<https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-outbreak-03-25-20-intl-hnk/index.html>

Transporte de suspeitos de infectados**Coreia do Sul**

As equipes que combatem incêndios e desastres em Seul estão sendo realocadas para transportar para hospitais os pacientes com fortes sintomas do COVID-19. Funcionários da sede metropolitana de incêndio e desastres de Seul enfatizam que qualquer pessoa que tenha sintomas de COVID-19, incluindo febre alta e tosse, deve ligar para 1339 para consulta.

Referências:

<http://english.seoul.go.kr/seoul-operates-emergency-medical-services-for-covid-19/>

<http://www.seoul.go.kr/coronaV/coronaStatus.do?tab=4>

Medidas anteriores (1ª e 2ª Edição)**Testes em massa por meio de drive-thru****Coréia do Sul; Nova York, Estados Unidos**

A Coreia do Sul implementou um sistema de testes em massa com inovações logísticas como estações de teste drive-thru. Em Nova York, o primeiro centro de testes móveis drive-thru foi aberto em um estacionamento de Staten Island, sendo o primeiro administrado pelo estado na cidade de Nova York. Os testes são gratuitos para os nova-iorquinos quando solicitados por um profissional de saúde.

Referência:

<https://edition.cnn.com/2020/03/02/asia/coronavirus-drive-through-south-korea-hnk-intl/index.html>
<https://www.businessinsider.com/how-to-get-a-coronavirus-test-in-new-york-city-2020-3>

Convocação de médicos aposentados, cancelamento de cirurgias eletivas**Reino Unido**

O governo investiu em campanhas de informação e conscientização da população. O “Plano de Batalha” do RU prevê a integração de profissionais médicos aposentados às linhas de atendimento e o cancelamento de cirurgias eletivas em todos os hospitais.

Referência:

<https://www.bbc.com/news/uk-51730686>

Funcionamento de serviços críticos de saúde pública**Toronto, Canadá**

Os serviços de saúde pública, o monitoramento de doenças infecciosas e o Comitê de resposta à COVID-19 da cidade continuam funcionando normalmente, sendo este um escritório de gerenciamento de emergências. Além disso, o Departamento de Saúde Pública da cidade de Toronto declarou um Sistema que permite a implantação de recursos e capacidade sustentada para responder a novas ocorrências da COVID-19.

Referência:

<https://www.toronto.ca/home/covid-19/covid-19-health-advice/covid-19-assessment-centres/>

Criação de medidas para aliviar a pressão sobre os hospitais**Toronto, Canadá**

Visando a expansão rápida de triagem e aliviar as pressões nos departamentos de emergência do hospital, vários centros de avaliação dedicados para o COVID-19 foram estabelecidos em Toronto.

Referência:

<https://www.toronto.ca/home/covid-19/covid-19-health-advice/covid-19-assessment-centres/>

Recomendação para atendimento**Argentina**

A recomendação do governo argentino é que se busque as unidades de saúde somente se apresentarem sintomas da doença, como tosse seca e febre.

Referência:

<https://www.argentina.gob.ar/salud/coronavirus-COVID-19>



RECOMENDAÇÕES DE ORGANISMOS INTERNACIONAIS

O papel dos organismos internacionais torna-se ainda mais relevante no atual cenário de crise, uma vez que, além de produzir e divulgar informações confiáveis a respeito da profusão da doença, são capazes de mobilizar pessoas, entidades e governos de todo o mundo em prol da cooperação para elaboração de uma estratégia comum de enfrentamento ao vírus, controlando a sua disseminação e minimizando os impactos sociais, econômicos e políticos decorrentes.

A macrocoordenação dos esforços, a emissão de boletins a respeito da distribuição geográfica do vírus, a divulgação de tratamentos eficazes, troca de experiências a arregimentação de fundos e a conexão da comunidade científica internacional com os formuladores de políticas públicas também são exemplos da valiosa atuação das Organizações Internacionais nesse contexto.

Secretário Geral das Nações Unidas - António Guterres

“Estamos enfrentando uma crise global de saúde, diferente de qualquer uma em 75 anos na história das Nações Unidas, que está espalhando o sofrimento humano, infectando a economia global e prejudicando a vida das pessoas. Uma recessão global de dimensões recordes é quase uma certeza.

A organização internacional do trabalho acaba de relatar que trabalhadores de todo o mundo podem perder até três trilhões e quatro bilhões de dólares em renda até o final deste ano. É, acima de tudo, uma crise humana que exige solidariedade. Nossa família humana está estressada e o tecido social está sendo dilacerado. As pessoas estão sofrendo, doentes e assustadas, e as respostas atuais no nível dos países não abordarão a escala e a complexidade globais da crise.

É um momento que demanda ações políticas coordenadas, decisivas e inovadoras das principais economias do mundo. Devemos reconhecer que os mais pobres e vulneráveis, e em especial as mulheres, serão os mais atingidos. Congratulo-me com a decisão do G20 de convocar uma cúpula de emergência na próxima semana para responder aos desafios épicos da pandemia da covid-19 e estou ansioso para participar.

Minha mensagem central é clara: estamos em uma situação sem precedentes e as regras normais não se aplicam mais. Não podemos recorrer às ferramentas usuais em tempos tão incomuns. A criatividade da resposta deve corresponder à natureza única da crise e a magnitude da resposta deve corresponder à sua escala. Nosso mundo enfrenta um inimigo comum. Estamos em guerra com um vírus. A covid-19 está matando pessoas, bem como atacando a economia real em seu núcleo - comércio, cadeias de

suprimentos, empresas, empregos. Países e cidades inteiros estão bloqueados. Fronteiras estão se fechando. Empresas estão lutando para permanecerem abertas e famílias estão simplesmente lutando para permanecerem vivas.

Mas, ao administrar essa crise, também temos uma oportunidade única. Se bem feito, podemos direcionar a recuperação para um caminho mais sustentável e inclusivo. Mas políticas mal coordenadas correm o risco de travar - ou até piorar - desigualdades já insustentáveis, revertendo ganhos de desenvolvimento e redução da pobreza conquistados com muito esforço.

Apelo aos líderes mundiais para que se unam e ofereçam uma resposta urgente e coordenada a esta crise global. Vejo três áreas de ação críticas: primeiro, enfrentar a emergência de saúde. Muitos países excederam a capacidade de atender casos leves até em unidades de saúde especializadas, com muitos incapazes de responder às enormes necessidades dos idosos. Mesmo nos países mais ricos, vemos os sistemas de saúde se curvando sob pressão. Os gastos com saúde devem ser ampliados imediatamente para atender às necessidades urgentes e ao aumento da demanda - expandindo testes, reforçando instalações, apoiando os profissionais de saúde e garantindo suprimentos adequados com total respeito aos direitos humanos e sem estigma.

Foi provado que o vírus pode ser contido. Deve ser contido. Se deixarmos que o vírus se espalhe como um incêndio, especialmente nas regiões mais vulneráveis do mundo, ele matará milhões de pessoas. Precisamos nos afastar imediatamente da situação em que cada país está adotando suas próprias estratégias de saúde para uma que garanta, com total transparência, uma resposta global coordenada, inclusive ajudando os países menos preparados para enfrentar a crise.

Os governos devem dar o maior apoio ao esforço multilateral de combate ao vírus, liderado pela OMS, cujos apelos devem ser totalmente atendidos. A catástrofe da saúde deixa claro que somos tão fortes quanto o sistema de saúde mais fraco. A solidariedade global não é apenas um imperativo moral, é do interesse de todos.

Segundo, devemos nos concentrar no impacto social e na resposta e recuperação econômica. Ao contrário da crise financeira de 2008, injetar capital apenas no setor financeiro não é a resposta. Esta não é uma crise bancária -de fato, os bancos devem fazer parte da solução. E não é um choque comum na oferta e na demanda; é um choque para a sociedade como um todo. A liquidez do sistema financeiro deve ser garantida, e os bancos devem usar sua resiliência para apoiar seus clientes. Mas não vamos esquecer que esta é, essencialmente, uma crise humana.

Mais fundamentalmente, precisamos nos concentrar nas pessoas - trabalhadores com baixos salários, pequenas e médias empresas, os mais vulneráveis. Isso significa apoio salarial, seguro, proteção social, prevenção de falências e perda de emprego. Significa também projetar respostas fiscais e monetárias para garantir que o ônus não incida sobre aqueles que menos podem pagar. A recuperação não deve vir nas costas dos mais pobres - e não podemos criar uma legião de novos pobres. Precisamos colocar recursos diretamente nas mãos das pessoas. Vários países estão adotando iniciativas de proteção social, como transferências de renda e renda universal. Precisamos levá-lo ao próximo

nível para garantir que o apoio chegue àqueles totalmente dependentes da economia informal e nos países menos capazes de responder. As remessas são uma tábua de salvação no mundo em desenvolvimento, e especialmente agora. Os países já se comprometeram a reduzir as taxas de remessa para 3%, muito abaixo dos níveis médios atuais. A crise exige que avancemos, chegando o mais próximo possível de zero.

Além disso, os líderes do G20 tomaram medidas para proteger seus próprios cidadãos e economias, dispensando o pagamento de juros. Devemos aplicar essa mesma lógica aos países mais vulneráveis da nossa aldeia global e aliviar o peso da dívida. Em todos os aspectos, precisamos de um compromisso de garantir facilidades financeiras adequadas para apoiar os países em dificuldades. O FMI, o Banco Mundial e outras instituições financeiras internacionais desempenham um papel fundamental. O setor privado é essencial na busca de oportunidades criativas de investimento e na proteção de empregos. Devemos nos abster da tentação de recorrer ao protecionismo. É a hora de dismantelar as barreiras comerciais e restabelecer as cadeias de suprimentos.

Olhando para o quadro mais amplo, as perturbações da sociedade estão tendo um impacto profundo. Devemos abordar os efeitos dessa crise nas mulheres. As mulheres do mundo estão carregando desproporcionalmente o fardo em casa e na economia em geral. As crianças também estão pagando um preço muito alto. Atualmente, mais de 800 milhões de crianças estão fora da escola - muitas delas dependem da escola para fornecer sua única refeição. Precisamos garantir que todas as crianças tenham acesso à comida e igual acesso à aprendizagem – preenchendo a lacuna digital e reduzindo o custo da conectividade.

À medida que a vida das pessoas é perturbada, isolada e revirada, devemos impedir que essa pandemia se transforme em uma crise de saúde mental, e os jovens estarão em maior risco. O mundo precisa continuar com o apoio central a programas para os mais vulneráveis, incluindo planos humanitários e de resposta a refugiados coordenados pela ONU. Necessidades humanitárias não devem ser sacrificadas.

Terceiro e, finalmente, temos a responsabilidade de "recuperar melhor". A crise financeira de 2008 demonstrou claramente que os países com um sistema robusto de proteção social sofreram menos e se recuperaram mais rapidamente de seu impacto. Precisamos garantir que as lições sejam aprendidas e que essa crise seja um momento decisivo para a preparação para emergências em saúde e para investimentos em serviços públicos críticos do século 21 e a entrega efetiva de bens públicos globais.

Temos uma estrutura de ação - a Agenda de 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e o Acordo de Paris sobre as mudanças climáticas. Devemos manter nossas promessas para as pessoas e o planeta. As Nações Unidas - e nossa rede global de escritórios nos países apoiará todos os governos para garantir que a economia global e as pessoas a quem servimos saiam mais fortes dessa crise. Essa é a lógica de ação da década para alcançar metas de desenvolvimento sustentável. Mais do que nunca antes, precisamos de solidariedade, esperança e vontade política para superarmos juntos esta crise.

Obrigado."

António Guterres

Secretário Geral das Nações Unidas

G20 - Declaração sobre a COVID-19

“A pandemia sem precedentes da COVID-19 é um lembrete poderoso de nossa interconectividade e vulnerabilidade. O vírus não respeita fronteiras. O combate a esta pandemia exige uma resposta global com espírito de solidariedade, que seja transparente, robusta, coordenada, de larga escala e baseada na ciência. Estamos fortemente comprometidos a apresentar uma frente unida contra essa ameaça comum.

Estamos profundamente tristes com a trágica perda de vidas e o sofrimento enfrentado pelas pessoas em todo o mundo. Enfrentar a pandemia e seus impactos interligados nas áreas de saúde, social e econômica é nossa prioridade absoluta. Expressamos nossa gratidão e apoio a todos os profissionais de saúde na linha de frente, enquanto continuamos a combater a pandemia.

O G20 está comprometido a fazer o que for necessário para superar a pandemia, juntamente com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Fundo Monetário Internacional (FMI), o Grupo Banco Mundial, a Organização das Nações Unidas (ONU) e outras organizações internacionais, trabalhando dentro de seus mandatos existentes. Estamos determinados a não poupar esforços, individuais ou coletivos, para:

- *Proteger vidas;*
- *Salvaguardar os empregos e a renda das pessoas;*
- *Restaurar a confiança, preservar a estabilidade financeira, reativar o crescimento e recuperar-se mais forte;*
- *Minimizar interrupções no comércio e nas cadeias de suprimentos globais;*
- *Prestar ajuda a todos os países que precisem de assistência;*
- *Coordenar medidas de saúde pública e financeiras.*

Luta contra a pandemia

Comprometemo-nos a tomar todas as medidas de saúde necessárias e buscar garantir financiamento adequado para conter a pandemia e proteger as pessoas, especialmente as mais vulneráveis. Compartilharemos informações oportunas e transparentes; trocaremos dados epidemiológicos e clínicos; compartilharemos materiais necessários para pesquisa e desenvolvimento; e fortaleceremos os sistemas de saúde em todo o mundo, inclusive por meio do apoio à plena implementação do Regulamento Sanitário Internacional da OMS (RSI 2005). Expandiremos a capacidade manufatureira para atender às crescentes necessidades de suprimentos médicos e garantiremos que tais insumos sejam disponibilizados a preço acessível de forma ampla e equitativa, onde forem mais necessários e o mais rapidamente possível. Ressaltamos a importância da comunicação responsável com o público durante esta crise global de saúde. Encarregamos nossos Ministros da Saúde de se reunirem, conforme necessário, para compartilhar as melhores práticas nacionais e desenvolver um conjunto de ações urgentes do G20 para combater conjuntamente a pandemia até a sua reunião ministerial em abril.

Apoiamos totalmente e nos comprometemos a fortalecer ainda mais o mandato da OMS na coordenação da luta internacional contra a pandemia, incluindo a proteção dos profissionais de saúde da linha de frente e a entrega de suprimentos médicos, em especial kits de diagnóstico, tratamentos, medicamentos e vacinas. Reconhecemos a necessidade de ações urgentes de curto prazo para intensificar os esforços globais para combater a crise do COVID-19. Trabalharemos rapidamente juntos e com as partes interessadas para reduzir a lacuna de financiamento no Plano Estratégico de Preparo e Resposta da OMS. Comprometemo-nos ainda a fornecer, voluntariamente, recursos imediatos ao Fundo de Resposta de Solidariedade COVID-19 da OMS, à Coalizão de Preparo e Inovação para Epidemias (CEPI) e à GAVI, a Aliança Global para as Vacinas. Apelamos a todos os países, organizações internacionais, setor privado, filantropia e indivíduos a contribuírem para esses esforços.

Para salvaguardar o futuro, comprometemo-nos a fortalecer as capacidades nacionais, regionais e globais para responder a possíveis surtos de doenças infecciosas, aumentando substancialmente nossos gastos com preparação para epidemias. Isso aumentará a proteção de todos, especialmente grupos vulneráveis que são desproporcionalmente afetados por doenças infecciosas. Comprometemo-nos ainda a trabalharmos juntos para aumentar o financiamento de pesquisa e desenvolvimento para vacinas e medicamentos, alavancar tecnologias digitais e fortalecer a cooperação científica internacional. Reforçaremos nossa coordenação, inclusive com o setor privado, em direção ao rápido desenvolvimento, fabricação e distribuição de diagnósticos, medicamentos antivirais e vacinas, aderindo aos objetivos de eficácia, segurança, equidade, acessibilidade e acessibilidade.

Rogamos à OMS, em cooperação com organizações relevantes, que avalie lacunas na preparação para pandemia e relate os resultados em uma reunião conjunta de Ministros de Finanças e Saúde nos próximos meses, com o objetivo de estabelecer uma iniciativa global sobre preparação e resposta a pandemia. Essa iniciativa se beneficiará de programas preexistentes para alinhar prioridades na preparação global e funcionará como uma plataforma universal, eficiente e sustentável de financiamento e coordenação para acelerar o desenvolvimento e a entrega de vacinas, diagnósticos e tratamentos.

Salvaguardando a economia global

Comprometemo-nos a fazer o que for preciso e a usar todas as ferramentas políticas disponíveis para minimizar os danos econômicos e sociais decorrentes da pandemia, restaurar o crescimento global, manter a estabilidade do mercado e fortalecer a resiliência.

Atualmente, estamos adotando medidas imediatas e vigorosas para apoiar nossas economias; proteger trabalhadores, empresas - especialmente micro, pequenas e médias empresas - e os setores mais afetados; e amparar os vulneráveis com proteção social adequada. Estamos injetando mais de 4.8 trilhões de dólares na economia global, como parte de medidas econômicas e fiscais específicas e de esquemas de garantia para combater os impactos sociais, econômicos e financeiros da pandemia.

Continuaremos a administrar apoio fiscal ousado e em larga escala. A ação coletiva do G20 ampliará seu impacto, garantirá coerência e aproveitará sinergias. A magnitude e o alcance dessa resposta recuperarão a economia global e estabelecerão uma base sólida para a proteção dos empregos e a recuperação do crescimento. Solicitamos que nossos Ministros das Finanças e governadores de Bancos Centrais se ordenem regularmente para desenvolver um plano de ação coordenado pelo G20 em resposta ao COVID-19 e trabalhem em estreita colaboração com organizações internacionais para fornecer rapidamente a assistência financeira internacional apropriada.

Apoiamos as medidas extraordinárias adotadas pelos Bancos Centrais, consistentes com seus mandatos. Bancos Centrais atuaram para apoiar o fluxo de crédito para famílias e empresas; promover a estabilidade financeira; e aumentar a liquidez nos mercados globais. Congratulamo-nos com a extensão das linhas de swap que nossos bancos centrais estabeleceram. Também apoiamos medidas regulatórias e de supervisão adotadas para garantir que o sistema financeiro continue apoiando a economia e saudamos a coordenação de tais medidas anunciada pelo Conselho de Estabilidade Financeira (FSB).

Saudamos também as medidas adotadas pelo FMI e pelo Banco Mundial para apoiar países necessitados, fazendo máximo uso de todos os instrumentos disponíveis como parte de uma resposta global coordenada, e solicitamos que atualizem regularmente o G20 sobre os impactos da pandemia, sua resposta e recomendações de políticas. Continuaremos a responder aos riscos de vulnerabilidade por dívida decorrentes da pandemia em países de baixa renda. Também pedimos à Organização Internacional do Trabalho (OIT) e à Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) que monitorem o impacto da pandemia no emprego.

Respondendo às interrupções do comércio internacional

Tendo em conta as necessidades de nossos cidadãos, trabalharemos para garantir o fluxo transfronteiriço de suprimentos médicos vitais, produtos agrícolas essenciais e outros bens e serviços e trabalharemos para solucionar as interrupções nas cadeias globais de suprimentos, para apoiar a saúde e o bem-estar de todas as pessoas.

Comprometemo-nos a continuar trabalhando juntos para facilitar o comércio internacional e coordenar as respostas de maneira a evitar interferências desnecessárias no tráfego e no comércio internacional. As medidas de emergência destinadas a proteger a saúde serão específicas, proporcionais, transparentes e temporárias. Encarregamos nossos Ministros do Comércio de avaliar o impacto da pandemia no comércio.

Reiteramos nosso objetivo de criar um ambiente de comércio e investimento que seja livre, justo, não discriminatório, transparente, previsível e estável, e de manter nossos mercados abertos.

Aprimorando a cooperação global

Trabalharemos rápida e decisivamente com organizações internacionais na linha de frente, especialmente a OMS, o FMI, o Banco Mundial e os bancos multilaterais e regionais de desenvolvimento, a fim de adotar um pacote financeiro robusto, coerente, coordenado e rápido e de solucionar quaisquer lacunas em seus instrumentos de políticas. Estamos prontos para fortalecer as redes de segurança financeira global. Conclamamos todas essas organizações a intensificar ainda mais a coordenação de suas ações, inclusive com o setor privado, para apoiar os países emergentes e em desenvolvimento que enfrentem choques decorrentes da COVID-19 nas áreas de saúde, econômica e social.

Estamos profundamente preocupados com os sérios riscos enfrentados por todos os países, particularmente países em desenvolvimento e de menor desenvolvimento relativo, notadamente na África e pequenos Estados insulares, onde os sistemas de saúde e as economias podem ser menos capazes de lidar com o desafio, bem como com o especial risco que correm os refugiados e os deslocados. Fortaleceremos a capacitação e a assistência técnica, especialmente às comunidades em risco. Estamos prontos para mobilizar o financiamento ao desenvolvimento e à assistência humanitária.

Encarregamos nossos funcionários de alto nível pertinentes de coordenar estreitamente o apoio aos esforços globais para combater os impactos da pandemia, inclusive por meio de medidas proporcionais de gerenciamento de fronteiras que estejam de acordo com regulamentos nacionais, e de fornecer assistência sempre que necessário para repatriar cidadãos.

Valorizamos os esforços para salvaguardar a saúde de nosso povo por meio do adiamento de grandes eventos públicos, em particular a decisão do Comitê Olímpico Internacional de reagendar os Jogos Olímpicos para data não posterior ao verão de 2021. Felicitamos a determinação do Japão de sediar os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Tóquio 2020 em sua totalidade como um símbolo da resiliência humana.

Estamos prontos para reagir prontamente e tomar qualquer outra ação que possa ser necessária. Expressamos nossa disposição de nos reunirmos novamente, conforme a situação exigir. Ação internacional, solidariedade e cooperação internacional são mais do que nunca necessárias para lidar com essa pandemia. Estamos confiantes de que, trabalhando em conjunto, vamos superar isso. Protegeremos a vida humana, restabeleceremos a estabilidade econômica mundial e estabeleceremos bases sólidas para um crescimento forte, sustentável, equilibrado e inclusivo.”

Referência:

<http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/notas-a-imprensa/21469-cupula-extraordinaria-dos-lideres-do-g20-declaracao-sobre-covid-19>

ACNUDH - Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos

O ACNUDH publicou um parecer em que levanta a questão de quais seriam as pessoas desprotegidas na crise do COVID-19. O Escritório volta a sua atenção para os deficientes, reforçando que muitos deles necessitam de um acompanhamento pessoal para atividades do cotidiano (como se alimentar, se banhar, entre outras) que levam ao contato físico, que seria o oposto às recomendações oficiais de isolamento.

O ACNUDH então enfatiza que muitas dessas pessoas se sentem deixadas para trás pelos seus próprios governos, mesmo que grande parte delas também faça parte do grupo de risco para o COVID-19. Algumas possíveis medidas são então levantadas:

- Os governos devem tomar medidas adicionais de proteção para esse grupo, garantindo que o mesmo continue com o acompanhamento necessário durante a crise, sem correr riscos à sua saúde.
- Essas pessoas têm o direito a acomodações razoáveis que as permitam reduzir a necessidade de acompanhamento.
- Elas devem ter permissão para trabalharem em casa.
- Aos acompanhantes e/ou familiares também devem ser fornecidas acomodações para que garantam o apoio aos deficientes durante o período.
- Acesso a um apoio financeiro que garanta que tanto o deficiente quando o seu acompanhante entre em uma situação de maior vulnerabilidade e dificuldade econômica.

Com relação aos deficientes que vivem em instituições, prisões e instalações psiquiátricas, o procedimento deve ser o de adaptação das restrições e dos meios de proteção à saúde, que devem ser menos invasivos.

A restrição ao contato com os parentes e amigos os deixam desprotegidos contra qualquer tipo de abuso e ato negligente dessas instituições.

As campanhas de prevenção contra o vírus devem ser acessíveis a todos. Os governos devem garantir que essa informação seja também disponível em linguagem de sinais, linguagem de fácil entendimento e em vias de acesso populares (mensagens de texto, serviço de retransmissão e tecnologias digitais acessíveis).

As organizações de pessoas com deficiência devem ser consultadas e envolvidas no processo de elaboração de medidas de prevenção ao COVID-19.

Referência:

<https://www.ohchr.org/EN/NewsEvents/Pages/DisplayNews.aspx?NewsID=25725&LangID=E>

ACNUR – Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados

Distribuição de kits de higiene

O ACNUR no Brasil está distribuindo kits de higiene as populações mais vulneráveis em Boa Vista e Manaus. Os kits são compostos por água sanitária, sabão em pó, papel higiênico e outros itens de higiene pessoal e coletiva.

Referência:

<https://www.acnur.org/portugues/2020/03/20/coronavirus-no-brasil-o-que-estamos-fazendo-para-proteger-refugiados/>

Plataforma para compartilhamento de informações

O Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados criou a plataforma Help com o intuito de fornecer informações confiáveis e úteis sobre proteção e integração local no Brasil, as informações são compartilhadas em cinco línguas, português, inglês, francês, espanhol e árabe.

Referência:

https://help.unhcr.org/brazil/#_ga=2.263320523.675561252.1584966773-1193555750.1584966773

Envio de suprimentos

O ACNUR enviou ao Irã cerca de 4,4 toneladas de suprimentos essenciais, como máscaras, luvas e medicamentos, para auxiliar no sistema de saúde do país que está fragilizado pela grande quantidade de refugiados que são atendidos pelo mesmo serviço, e se agravou ainda mais com o aumento de casos de COVID-19 e pacientes que precisam ser atendidos com urgência. O envio de mais equipamento está programado.

Referência:

<https://nacoesunidas.org/covid-19-agencia-da-onu-para-refugiados-envia-4-toneladas-de-ajuda-humanitaria-ao-ira/>

BANCO MUNDIAL

Financiamento de sistemas de saúde, e micro, média e pequenas empresas

O Banco Mundial e o IFC aprovaram um pacote de 14 bilhões de dólares de financiamento acelerado para auxiliar companhias e países no esforço de prevenir, detectar e responder o COVID-19. O pacote do Banco Mundial visa fortalecer o sistema de saúde nacional dos países e o IFC visa o financiamento de micro, pequenas e médias empresas de maneira que possam continuar a pagar as suas contas e continuar operando e a empresas do setor de saúde ou que estão conectadas a esse setor.

Referência:

<https://www.worldbank.org/en/news/press-release/2020/03/17/world-bank-group-increases-covid-19-response-to-14-billion-to-help-sustain-economies-protect-jobs>

Medidas para proteção do setor de turismo

Banco Mundial

O Banco Mundial publicou várias ações para governos e empresas privadas adotarem, com a finalidade de mitigar os efeitos negativos do novo coronavírus no turismo. Entre as ações, estão a geração de receitas alternativas, a redução da perda de receitas (renunciando à cobrança de remarcação e incentivando os clientes a adiar ao invés de cancelar), a redução da carga tributária e o fornecimento de liquidez (estendendo linhas de crédito ou capital de giro).

Referência:

<https://blogs.worldbank.org/voices/we-cant-travel-we-can-take-measures-preserve-jobs-tourism-industry>

Gerenciamento dos impactos da COVID-19 nos sistemas educacionais

Banco Mundial

Embora o fechamento de escolas se apresente como uma solução lógica para reforçar o distanciamento social nas comunidades, o fechamento prolongado tende a ter um impacto desproporcionalmente negativo nos alunos mais vulneráveis. O Banco Mundial propõe a criação de planos, que podem incluir a introdução de protocolos para exames nas escolas, a implementação de campanhas de práticas de higiene, a imposição do fechamento das escolas, a oferta de ensino à distância e o uso de escolas fechadas para fins de emergência. À medida que a fase de emergência se dissipa, as comunidades podem passar para o modo de "recuperação", com os governos implementando políticas e medidas para recuperar o tempo perdido.

Referência:

<https://blogs.worldbank.org/education/managing-impact-covid-19-education-systems-around-world-how-countries-are-preparing>

CEPAL - Comissão Econômica para América Latina e Caribe

Segundo a Secretária Executiva da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), Alicia Bárcena, a pandemia de coronavírus (COVID-19) terá efeitos devastadores na economia mundial, certamente mais intensos e diferentes dos sofridos durante o período da crise financeira global de 2008-2009. Os países da América Latina e do Caribe não estarão alheios, pois serão impactados de várias formas, tanto no lado da oferta quanto na demanda, seja pela interrupção das cadeias da produção - que afetará gravemente o comércio mundial - como na perda de renda e lucros devido ao aumento do desemprego e a maiores dificuldades no cumprimento das obrigações da dívida.

Ela lembrou que a região cresceu a uma taxa estimada de apenas 0,1% em 2019 e que as últimas previsões da Comissão, feitas em dezembro, previam um crescimento de 1,3% para 2020. No entanto, “as projeções foram revisadas e caíram significativamente no cenário atual”, afirmou. Ela explicou que atualmente a CEPAL está estimando uma contração de -1,8% do produto interno bruto regional, o que poderia levar ao aumento do desemprego na região em dez pontos percentuais. Isso levaria o número de pessoas em situação de pobreza da região a subir de 185 para 220 milhões, de um total de 620 milhões de habitantes; enquanto as pessoas em extrema pobreza podem aumentar de 67,4 para 90 milhões.

Referência:

<https://www.cepal.org/es/comunicados/covid-19-tendra-graves-efectos-la-economia-mundial-impactara-paises-america-latina>

FAO - Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura

A FAO está trabalhando em colaboração com a OMS e a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) para identificar potenciais hospedeiros animais desse vírus e reduzir eventos de transbordamento (spillover) para humanos. Neste momento, no entanto, o maior risco de propagação do COVID-19 é através da transmissão de humano para humano.

Monitorando e compartilhando informações

A FAO está monitorando e compartilhando informações sobre a situação da doença por meio de seus sistemas de prevenção de emergência e seus especialistas aconselham sobre medidas de prevenção e controle para apoiar os serviços veterinários.

Coordenando ações com parceiros

A FAO está coordenando atividades de prevenção, preparação e detecção em animais, em contato com a OMS e a OIE, usando a abordagem One Health. A visão da One Health é uma força unificadora para proteger a saúde humana e animal, reduzir as ameaças de doenças e garantir um suprimento seguro de alimentos por meio do gerenciamento eficaz e responsável dos recursos naturais.

A FAO ativou um grupo que reúne especialistas globais, regionais e nacionais para discutir a situação e garantir atividades e conscientização coordenadas.

Intensificação da preparação

A FAO Conjunta e a Divisão de Técnicas Nucleares em Alimentos e Agricultura estão trabalhando, por meio de sua rede de laboratórios de diagnóstico veterinário em 64

países, para garantir a prontidão para detectar rapidamente o SARS-CoV-2 (o vírus) em animais, bem como realizar uma vigilância completa da circulação do vírus no meio ambiente. Isso inclui o fornecimento de kits de diagnóstico de emergência e cursos de treinamento para especialistas veterinários e médicos da África e da Ásia. O treinamento cobrirá o conhecimento científico e a experiência prática usando tecnologias nucleares como parte da resposta a surtos.

A FAO está fornecendo equipamentos e destacando especialistas para apoiar as investigações em andamento e as avaliações de meios de subsistência agrícolas em seus esforços para informar uma resposta para aliviar os efeitos da epidemia.

Embora o COVID-19 não seja conhecido como uma doença transmitida por alimentos, as boas práticas usuais em relação ao manejo de animais e boa higiene alimentar em toda a cadeia alimentar são essenciais para a saúde pública e ajudarão na prevenção e controle de doenças infecciosas.

Referência:

<http://www.fao.org/2019-ncov/en/>

FMI - Fundo Monetário Internacional

“Sou grata à presidência saudita por convocar essa cúpula extraordinária - para que possamos nos alinhar como uma comunidade global para proteger a vida das pessoas e proteger a economia mundial. Nós projetamos uma contração da produção global em 2020 e uma recuperação em 2021. A profundidade da contração e a rapidez da recuperação dependem da velocidade de contenção da pandemia e de quão fortes e coordenadas são nossas ações de política monetária e fiscal.

Vocês, líderes do G20, já tomaram medidas extraordinárias para salvar vidas e proteger suas economias.

É particularmente crítico o apoio fiscal direcionado a famílias vulneráveis e a grandes e pequenas empresas, para que possam permanecer à tona e voltar rapidamente ao trabalho. Caso contrário, levará anos para superar os efeitos de falências e demissões generalizadas.

Esse apoio acelerará a eventual recuperação e nos colocará em melhores condições para enfrentar desafios como excesso de dívida e interrupção dos fluxos comerciais.

É primordial reconhecermos a importância de apoiar mercados emergentes e desenvolver economias para superar o peso da crise e ajudar a restaurar o crescimento. Eles se veem particularmente afetados por uma combinação de crise da saúde, parada súbita da economia mundial, fuga de capitais para a segurança e - para alguns - queda acentuada nos preços das commodities. Esses países são o foco principal de nossa atenção. Temos uma capacidade financeira considerável de US \$ 1 trilhão para defendê-los, trabalhando em estreita colaboração com o Banco Mundial e outras Instituições Financeiras Internacionais (IFIs). O desafio, porém, é enorme:

Um número excepcionalmente grande de países exige simultaneamente financiamento de emergência do FMI.

Os mercados emergentes são afetados drasticamente por altas saídas de capital e escassez grave de liquidez cambial

Muitos países de baixa renda entram nesta crise sob um alto ônus da dívida.

Devemos agir em pé de igualdade com a magnitude do desafio. Para nós, do FMI, isso significa trabalhar com vocês para tornar nossas respostas às crises ainda mais forte. Para isso, pedimos o seu apoio para:

Dobrar nossa capacidade de financiamento de emergência.

Aumentar a liquidez global por meio de uma alocação considerável de DSE (direito de saque especial), como fizemos com sucesso durante a crise global de 2009 e expandindo o uso de facilidades do tipo swap no Fundo

Apoiar as ações dos credores bilaterais oficiais para aliviar o ônus da dívida de nossos membros mais pobres durante os períodos de crise global.

Vamos superar essa crise juntos. Juntos, prepararemos o terreno para uma recuperação mais rápida e mais forte.”

Kristalina Georgieva

Diretora Administrativa do Fundo Monetário Internacional

Referência:

<https://www.imf.org/en/News/Articles/2020/03/26/pr20108-remarks-by-imf-managing-director-during-an-extraordinary-g20-leaders-summit>

Financiamento emergencial aos países

O FMI divulga maneiras que podem ajudar os países a lidar com os efeitos econômicos do coronavírus. Portanto, através de financiamentos de emergência para atender a área da saúde, alívio das dívidas dos países mais pobres e vulneráveis, aumento dos programas já existentes, novos acordos de financiamento e no desenvolvimento das capacidades, trabalhando para desenvolver as atividades de assistência técnica e treinamento.

Referência:

<https://www.imf.org/en/About/Factsheets/Sheets/2020/02/28/how-the-imf-can-help-countries-address-the-economic-impact-of-coronavirus/coronavirus-infographic>

Alívio da dívida para os países mais pobres

O Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial emitiram uma declaração aos países do G20, exortando que os credores bilaterais oficiais suspendessem os pagamentos de dívidas dos países da AID (Associação Internacional de Desenvolvimento) que solicitarem tolerância. Isso ajudará esses países a enfrentarem os desafios impostos pelo surto de coronavírus, assim como garantirá tempo para uma avaliação dos impactos da crise.

Referência:

<https://www.worldbank.org/en/news/statement/2020/03/25/joint-statement-from-the-world-bank-group-and-the-international-monetary-fund-regarding-a-call-to-action-on-the-debt-of-ida-countries>

Rastreador de políticas econômicas

O Fundo Monetário Internacional criou, em 24 de março de 2020, um rastreador de políticas econômicas que resume as principais respostas econômicas (fiscal, monetária/macrofinanceira e taxa de câmbio/balanço de pagamentos) que os governos estão adotando para limitar o impacto humano e econômico da pandemia da COVID-19. O rastreador inclui as economias do G-20 e a União Europeia / Área do Euro. Mais países serão adicionados em breve.

Referência:

<https://www.imf.org/en/Topics/imf-and-covid19/Policy-Responses-to-COVID-19>

OIT - Organização Internacional do Trabalho

A OIT anunciou uma série de dicas e recomendações aos trabalhadores a respeito da crise provocada pelo Coronavírus. As medidas estão direcionadas tanto para empregados quanto empregadores.

O que os empregados podem fazer?

- Um diálogo social eficiente em todos os níveis é essencial para uma ação rápida e eficaz.
- As organizações de trabalhadores podem desempenhar um papel importante na participação na tomada de decisões e nas respostas políticas à crise na COVID-19. Eles podem contribuir para a prevenção e proteção dos trabalhadores, fornecendo informações confiáveis. As organizações de trabalhadores podem promover a solidariedade e a não discriminação de trabalhadores e pessoas doentes.
- Como o COVID-19 se espalha principalmente por gotículas respiratórias, boas práticas de higiene no local de trabalho são essenciais, por exemplo, lavagem regular das mãos, usando desinfetante para as mãos e para a superfície.
- Evitar tocar no rosto, cubra a boca ao tossir ou espirrar. Se você se sentir mal e se isolar, procure assistência médica.
- Incentivar o comportamento responsável, cooperar com as medidas de resposta e manter a calma.

O que os empregadores podem fazer?

- Monitorar as orientações fornecidas pelas autoridades nacionais e locais, inclusive sobre os arranjos de trabalho, e comunicar informações críticas à força de trabalho.

- Avaliar os riscos potenciais de interrupção dos negócios.
- Revisar ou elaborar um plano de continuidade de negócios que seja consistente com as diretrizes oferecidas pelas autoridades nacionais e locais para aumentar a resiliência dos negócios e apoiar os trabalhadores e suas famílias.
- Identificar e mitigar os riscos para os trabalhadores e outras pessoas conectadas ao local de trabalho decorrentes da exposição ao COVID-19.
- Promover a higiene no local de trabalho e aplicar os princípios de distanciamento social no local de trabalho; avaliar a responsabilidade comercial pela remuneração dos trabalhadores, particularmente em setores com alta exposição ao COVID-19 relacionada ao trabalho.
- Procurar conselhos e apoio de organizações patronais e empresariais que possam canalizar preocupações para o governo e definir medidas políticas que sejam favoráveis à resiliência e sustentabilidade dos negócios

Referência:

<https://www.ilo.org/global/topics/coronavirus/lang--en/index.htm>

OMC - Organização Mundial do Comércio

O Diretor-Geral da OMC, Roberto Azevêdo, apontou que diante deste desafio global é preciso estabelecer medidas frente a saúde pública e economia. Indicou que a prioridade agora deve ser proteger a saúde e segurança das pessoas contra o COVID-19. Em 16 de março, os líderes do G7 concordaram em apoiar o comércio e o investimento global e fazer o que for necessário para garantir uma forte resposta global por meio de uma cooperação mais estreita e uma coordenação aprimorada. Além dessas medidas, o DG apontou também que a manutenção de fluxos abertos de comércio e investimento será fundamental para proteger empregos, impedir a quebra da cadeia de suprimentos e garantir que produtos vitais não se tornem inacessíveis para os consumidores. Quando iniciado o processo de recuperação, o comércio terá um papel fundamental para o crescimento econômico, ao passo de que os países aproveitam o crescimento um do outro, as economias se recuperam mais rápido agindo em conjunto, complementou o Diretor-Geral. Por fim, elogiou a declaração do G7 pela sua ênfase na cooperação para combater o vírus, desde o compartilhamento de dados e acesso a equipamentos médicos a esforços para o desenvolvimento de tratamentos e vacinas.

Referência:

https://www.wto.org/english/news_e/news20_e/dgra_17mar20_e.htm

OMS - Organização Mundial da Saúde

Frente a dispersão do coronavírus pelo mundo e a declaração da Organização Mundial da Saúde (OMS) de que a situação se classifica como pandemia é importante que todos busquem formas de se proteger.

Com esse intuito a OMS divulgou uma lista de cuidados que podem ser tomados a fim de diminuir o risco de contaminação:

- Lave a sua mão frequentemente e use álcool em gel, sobretudo após tossir ou espirrar, e nas seguintes situações específicas:
 - Quando cuidando de doentes;
 - Antes, durante e após preparar alimentos;
 - Antes de comer;
 - Após ir ao banheiro;
 - Quando as mãos estiverem visivelmente sujas;
 - Após lidar com animais ou resíduos animais;
- Mantenha distância de um metro entre você e outra pessoa que estiver tossindo ou espirrando;
- Evite contato próximo quando estiver tossindo, espirrando ou com febre;
- Evite tocar olhos, nariz ou boca;
- Pratique higiene respiratória: cubra a boca e nariz com o cotovelo dobrado ou lenço quando tossindo ou espirrando. Então jogue o lenço fora o mais rapidamente possível;
- Se você tem febre, tosse e dificuldade respiratória, entre em contato com um médico de maneira que possa ser direcionado ao local adequado para receber os cuidados médicos devidos;
- Caso sinta-se mal evite sair e procure atendimento médico adequado;
- Se você tem 60 anos ou mais e/ou possui alguma doença cardiovascular, condição respiratória e diabetes tome precauções como evitar áreas ou locais onde você interaja com pessoas que possam estar doentes;
- Se apresentar tosse, espirro, febre e dificuldade respiratória procure cuidado médico e informe o histórico de viagem recente;
- Evite viajar se estiver apresentando algum dos sintomas apresentados anteriormente;
- Se você escolher utilizar máscara cubra a boca e o nariz, e evite tocar a máscara;
- Imediatamente após o uso, descarte a máscara de uso único e lave as mãos após removê-la.
- Caso tenha viajado para algumas das localidades críticas nos últimos 14 dias fique em casa, sobretudo se você começar a se sentir mal, mesmo que sejam sintomas brandos como dor de cabeça e coriza, até recuperação. Se você desenvolver febre, tosse e dificuldade de respirar procure tratamento médico prontamente.

Referência:

<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public/>

Covid-19: OMS divulga guia com cuidados para saúde mental durante pandemia

As consequências da pandemia do novo coronavírus estão causando pressão psicológica e estresse em grande parte da população afetada. As incertezas provocadas pelo covid-19, os riscos de contaminação e a obrigação de isolamento social podem agravar ou gerar problemas mentais, segundo a OMS.

População geral:

- Não se refira às pessoas com a doença como “casos de covid-19” ou “vítimas”, “famílias de covid-19”, “adoentados” etc. É importante separar a pessoa e a sua identidade do vírus em si para reduzir o estigma.
- Reduza a leitura ou o contato com notícias que podem causar ansiedade ou estresse. Busque informação apenas de fontes fidedignas. Procure informações e atualizações uma ou duas vezes ao dia evitando o “bombardeio desnecessário” de informações. A enxurrada de notícias sobre um surto pode levar qualquer pessoa à preocupação.
- Apoie os outros ajudando-os em seus momentos de necessidade. A assistência a outros em seu momento de carência pode ajudar a quem recebe o apoio como a quem dá o auxílio.
- Crie oportunidades para ampliar histórias positivas e úteis e imagens positivas de pessoas na sua área que tiveram o covid-19.
- Homenageie e aprecie o trabalho dos cuidadores e dos agentes de saúde que estão apoiando os afetados pelo novo coronavírus em sua região. Reconheça o papel deles para salvar vidas e manter todos seguros.

Agentes de saúde:

- Cuide de você. Tente utilizar métodos para lidar com a situação como fazer pausas e descansar entre os seus turnos de trabalho e até mesmo tirar um momento dentro do expediente. Tenha atenção ainda aos seus alimentos para manter uma dieta saudável, fazer exercícios físicos e ficar em contato com a família e com os amigos.
- Evite formas errôneas de lidar com o estresse como o uso de tabaco, álcool ou outras drogas. A longo prazo, eles pioram o seu bem-estar físico e mental.
- Continue conectado com seus entes queridos. O contato virtual é uma forma de contato. Procure seus colegas, seus supervisores e pessoas de confiança para esse apoio social. Você poderá descobrir que seus amigos estão tendo experiências semelhantes e atravessando o mesmo que você.
- Descubra e se informe sobre o apoio às pessoas com o covid-19 e aos recursos dos quais elas precisam para que possa fazer a ponte e o contato com links, ou outros meios. Isso é crucial para quem precisa de apoio psicológico ou de saúde mental. O estigma associado a problemas mentais pode causar estresse.

Líderes de equipe e supervisores em postos de saúde:

- Mantenha todo o pessoal protegido de estresse crônico e de uma saúde mental precária para que possam desempenhar seu trabalho da melhor maneira.
- Assegure uma informação de qualidade e fidedigna para todo o pessoal da equipe. Faça uma rotação no pessoal das áreas mais estressantes para as

menos estressantes. Coloque funcionários com menos experiência para trabalhar com os mais experientes.

- Aqueles trabalhadores que têm que ir às comunidades, devem ir em dupla. Inicie, encoraje e monitore as pausas no trabalho. Implemente tabelas flexíveis para o pessoal que está diretamente afetado ou tem um membro da família impactado pelo estresse ou algum trauma.
- Se você ocupa uma posição de liderança num estabelecimento de saúde, viabilize o acesso e se assegure de que os funcionários possam utilizar os serviços de apoio psicossocial e mental.
- Gerencie a saúde mental dos pacientes e as queixas neurológicas como delírio, psicose, ansiedade severa e depressão, nas áreas de emergência ou de clínica geral.

Cuidadores de crianças:

- Ajude as crianças a expressarem, de forma positiva, seus medos e ansiedades. A atividade criativa, jogos e desenhos podem ajudar.
- Mantenha as crianças perto de seus pais e familiares caso seja seguro para elas. Evite a separação deles. Caso uma criança tenha que ser retirada de seus pais ou tutores, assegure-se de que ela será cuidada por outra fonte como assistentes sociais ou equivalentes e cheque a situação da criança regularmente. Ainda mais, certifique-se de que durante o tempo da separação o contato com os pais ou tutores seja feito duas vezes ao dia por chamadas de vídeo ou outra forma apropriada à idade da criança.
- Mantenha as rotinas familiares sempre que possível e crie novas rotinas principalmente com as crianças em casa. Pense em atividades lúdicas e pedagógicas para fazer com elas. Sempre que possível, incentive as crianças a continuarem brincando e se sociabilizando com os outros, mesmo que somente na família por causa do distanciamento social no momento.
- Fale com seus filhos sobre o covid-19 de forma honesta e apropriada à idade deles. O fato de falar sobre suas preocupações pode ajudar a baixar a ansiedade das crianças.

Idosos, cuidadores e pessoas com problemas de saúde:

- Ofereça apoio emocional aos idosos por meio de redes familiares ou de agentes de saúde.
- Partilhe fatos simples sobre o que está acontecendo com informações claras a respeito da redução de riscos e infecções em palavras compreensíveis para quem tem barreiras de entendimento. Talvez seja útil colocar a informação em escrito ou em pinturas e figuras. Envolve a família e outras redes de apoio no fornecimento das notícias e de medidas de prevenção como a lavagem de mãos.
- Esteja preparado e informado, com antecedência, de como buscar ajuda, como chamar um taxi, ter comida entregue em casa ou pedir ajuda médica. E providencie medicamentos para duas semanas, caso necessário.

- Aprenda exercícios físicos simples para fazer em casa todos os dias durante o isolamento e a quarentena para não reduzir a mobilidade.
- Mantenha rotinas e tarefas regulares sempre que possível e crie novas num ambiente diferente. Entre elas atividades diárias, limpeza, canto, pinturas e outras.

Pessoas em isolamento:

- Fique em contato e mantenha sua rede de amigos e conhecidos, ainda que isolado tente ao máximo manter sua rotina e crie novas. Se as autoridades de saúde recomendaram distância física para conter o surto, você pode manter a proximidade digital com e-mails, redes sociais, telefone, teleconferências etc.
- Durante esse período de estresse, esteja atento a seus sentimentos e demandas internas. Envolver-se com atividades saudáveis e aproveite para relaxar. O exercício constante, o sono regular e uma dieta balanceada ajudam. Mantenha tudo em perspectiva.
- Uma enxurrada constante de notícias sobre o surto pode levar qualquer um à ansiedade e ao estresse. Siga as notícias confiáveis e evite boatos e “fake news” que vão somente causar mais desconforto e dissabor.

Referência:

<https://news.un.org/pt/story/2020/03/1707792>

Plataforma para informações

A OMS criou um canal, por meio do Whatsapp, para tirar dúvidas e informar sobre a evolução do COVID-19 e sobre os cuidados necessários para conter a disseminação da doença.

Referência:

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/03/oms-cria-canal-no-whatsapp-para-informar-avanco-e-tirar-duvidas-sobre-coronavirus.shtml>

ONU-Habitat - Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos

A ONU Habitat publicou um arquivo com suas principais mensagens à comunidade internacional a respeito da pandemia. Em linhas gerais, a mensagem aborda:

- O reconhecimento que a pandemia do vírus tende a atingir as populações mais vulneráveis, em sua maioria moradores de áreas de periferia e urbanização precária. A organização pede atenção especial para as características de adensamento populacional nestas regiões que refletem na dinâmica urbana e no transporte público.

- O reconhecimento de que a pandemia tende a atingir as populações mais vulneráveis, em sua maioria moradores de áreas periféricas e de urbanização precária. A organização pede atenção especial para as características de adensamento populacional nestas regiões, que refletem na dinâmica urbana e no transporte público.
- O esclarecimento de que as autoridades, em geral, devem apoiar os governos locais como prioridade.
- A recomendação de treinar as comunidades para reconhecer os sinais de infecção e para as demais ações de prevenção, como isolamentos e quarentenas.
- O reconhecimento do forte impacto econômico que pode recair sobre as populações mais vulneráveis afetando sua segurança alimentar e moradias.
- A recomendação de se treinar as comunidades a reconhecer sinais de infecção e demais ações de prevenção da difusão do vírus, como isolamentos e quarentenas.
- A oferta dos serviços da ONU-Habitat para o desenvolvimento de estratégias inovadoras e sustentáveis para reorganização da vida urbana pós-crise.

Referência:

https://unhabitat.org/sites/default/files/2020/03/covid19_key_messages_eng_1.pdf

PNUD - Programa Das Nações Unidas para o Desenvolvimento

O WhatsApp, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o UNICEF lançaram o Centro de Informação do WhatsApp sobre Coronavírus. A plataforma fornece um guia simples para trabalhadores da saúde, educadores, líderes comunitários, sociedade civil organizada, governos locais e empresários relacionados às comunicações via WhatsApp. O centro também fornecerá dicas gerais e fontes de informação confiáveis para os usuários do aplicativo. As recomendações oferecerão um guia rápido sobre como pequenos grupos podem aproveitar ao máximo as funções do WhatsApp e o PNUD irá distribuí-lo àqueles que coordenam esforços locais.

As recomendações oferecerão um guia rápido sobre como pequenos grupos podem aproveitar ao máximo as funções do WhatsApp e o PNUD irá distribuí-lo àqueles que coordenam esforços locais. Além disso, o WhatsApp está trabalhando em parceria com a OMS e UNICEF na promoção de linhas diretas para os usuários ao redor do mundo. Essas linhas diretas oferecerão informações confiáveis que serão listadas no Centro de Informação do WhatsApp sobre Coronavírus.

Referência:

<https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/presscenter/articles/2019/covid-19--oms--unicef-e-pnud-fecham-parceria-com-whatsapp-para-l.html>

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Tendo em vista que metade dos estudantes do mundo estão sem aula, a UNESCO criou um grupo de trabalho para dar assessoria e assistência técnica aos governos que estão oferecendo educação à distância. Além disso, a organização está promovendo reuniões virtuais periódicas com os ministros de educação do mundo inteiro para compartilhar experiência e identificar quais são as necessidades mais urgentes. A UNESCO também lançará uma Coalizão Mundial para a Educação COVID-19, que reunirá organizações internacionais, associados multilaterais e o setor privado para que possam auxiliar os países a implantar sistemas de aprendizagem a distância.

Referência:

<https://pt.unesco.org/news/unesco-lanca-coalisao-mundial-acelerar-implantacao-solucoes-aprendizagem-distancia>

UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância

O UNICEF fez recomendações para manter estudantes, professores e funcionários seguros na escola e reduzir a propagação da doença. São elas:

- Estudantes, professores e funcionários doentes ou com sintomas não devem ir à escola;
- Escolas devem reforçar a lavagem regular das mãos com água limpa e sabão, uso de álcool em gel ou desinfetantes, e, no mínimo, a limpeza e a desinfecção diária de ambientes e de superfícies da escola.
- Escolas devem ter abastecimento de água, instalações de saneamento e locais apropriados para o descarte de lixo e devem seguir procedimentos de limpeza e descontaminação;
- Escolas devem promover o distanciamento social (expressão utilizada para definir certas ações adotadas para reduzir a propagação de doenças muito contagiosas, que incluem a limitação de reuniões e aglomerações de pessoas).

No caso de ausências, licença médica ou fechamento temporário da escola, deve-se apoiar o acesso contínuo à educação de qualidade, que pode incluir:

- Ferramentas de ensino a distância;
- Atividades de leitura e exercícios para estudos em casa;
- Transmissão de programas de rádio, televisão ou mídia de conteúdo acadêmico;
- Acompanhamento diário ou semanal dos estudantes, por professores designados;
- Revisão ou desenvolvimento de estratégias para aprendizado acelerado;

Referência:

<https://www.unicef.org/brazil/media/7386/file/principais-mensagens-acoes-prevencao-covid19-escolas.pdf>

Distribuição de produtos de higiene

O UNICEF, juntamente com a empresa de produtos cosméticos Granado, estão fazendo uma ação em prol das famílias mais vulneráveis e em situação de risco. Em favelas de todo estado do Rio de Janeiro estão sendo distribuídos galões de sabonete líquido para ajudar na proteção contra a COVID-19.

Referência:

<https://nacoesunidas.org/unicef-e-granado-doam-galoes-de-sabonete-liquido-a-moradores-de-favelas-do-rio/>

EXPEDIENTE

Diretoria de Relações Internacionais

Diretor

Hugo Salomão França

Assessores

Bernardo Silva M. Ribeiro

Felipe Abraão Dias

Giorgia Costa Val

Hetelvina Monteiro Rocha

Estagiários

Abdul Lahat Faye

Bernardo Augusto S. de Faria

Fabiana Diniz

Laura Gonçalves T. Soares

Lucas Pablo R. Caetano

Marina D'ávila L. Gontijo

Pedro Dressler Pereira

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
SUBSECRETARIA DE ASSUNTOS E INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS
DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA